

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Pça. da Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

INFORMES

O delegado Israel Sarmento foi afastado do comando da delegacia regional de Itabaiana e o major Meira, do comando do 3º BPM. Os dois eram aliados do prefeito Luciano Bispo, que acusa o deputado federal José Teles de Mendonça de ter interferido na mudança. (Página 4A)

PLENÁRIO

O advogado Wellington Mangueira está trabalhando para unir o deputado federal Ivan Paidão e a deputada estadual Susana Azevedo, ambos do PSB. Paidão quer que Susana fique fora das posições adotadas pelo governo do Estado e ajude a oposição. (Página 6A)



TEMPO

Nublado a parcialmente nublado. Pancadas de chuvas isoladas no litoral, possibilidade nas demais áreas. Ventos fracos, temperatura estável. Máxima de 31°C e mínima de 21°C na capital e no litoral. No sertão a região oeste, máxima de 33°C e mínima de 22°C.

Fonte: Inmet

SSP MONTA OPERAÇÃO DE GUERRA E PROTEGE CABO

PM acusado de integrar quadrilha nada diz e tenta intimidar delegado

Edinah Mary

Acusado de integrar uma quadrilha responsável por vários assaltos e homicídios em Sergipe, o cabo PM Israel dos Santos foi interrogado ontem à tarde na Coordenadoria das Delegacias de Polícia Civil do Interior. O cabo chegou e saiu da Copcin sob forte escolta formada por policiais civis, militares e até integrantes da segurança pessoal do secretário de Segurança Pública, João Guilherme. Durante o interrogatório, que durou cerca de 3 horas, o acusado se recusou a responder a todas as 100 perguntas formuladas pelo delegado Arquimedes Marques, da Copcin, a quem inclusive tentou intimidar, lançando-lhe um olhar furioso. Mas o delegado reagiu. "Não adianta olhar com cara feia para mim, pois não tenho medo, ando sozinho e, se tiver de morrer, levarei alguém comigo", teria dito Marques na ocasião. Durante todo o interrogatório, o cabo se limitou a dizer que somente falaria em juízo. Um dos poucos momentos em que demonstrou nervosismo foi quando o delegado reproduziu, em telefonemas grampeados, conversas entre o PM e outros acusados de pertencerem à gangue. (Página 5A)

medes Marques, da Copcin, a quem inclusive tentou intimidar, lançando-lhe um olhar furioso. Mas o delegado reagiu. "Não adianta olhar com cara feia para mim, pois não tenho medo, ando sozinho e, se tiver de morrer, levarei alguém comigo", teria dito Marques na ocasião. Durante todo o interrogatório, o cabo se limitou a dizer que somente falaria em juízo. Um dos poucos momentos em que demonstrou nervosismo foi quando o delegado reproduziu, em telefonemas grampeados, conversas entre o PM e outros acusados de pertencerem à gangue. (Página 5A)



O reforço do policiamento nos Terminais Rodoviários tranquilizou passageiros e evitou ontem a paralisação convocada por rodoviários em protesto à violência. (Página 5A)

Mínimo de R\$ 180 não refaz poder de compra

O novo salário mínimo, de R\$ 180, que passa a vigorar a partir de domingo (1º) está longe de repor o poder de compra ao trabalhador brasileiro. "Para atender às reais necessidades de uma família, o mínimo precisa ser hoje de R\$ 1.034", calcula

o economista Luis Moura, do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), em Sergipe. Quando foi criado, há 64 anos, no governo Getúlio Vargas, o mínimo equivalia a R\$ 550,00. (Página 1B)

FHC anuncia preço menor para gasolina

O presidente Fernando Henrique Cardoso anunciou ontem, por rádio, redução de 5,4% no preço da gasolina nas refinarias a partir de 6 de abril. Para o consumidor, o preço cobrado dependerá da decisão dos donos de postos, já que o preço do produto é livre nas bombas. A expectativa, no entanto, é de redução média de 4%. (Página 8A)

Vereador reafirma denúncia sobre contrato com a Torre

O vereador Marcelo Bomfim (PPS) reafirmou ontem no Ministério Público de Sergipe as denúncias contra a Prefeitura de Aracaju que, segundo afirma, ratificou um contrato viciado com a empresa Torre Empreendimento, para a

coleta do lixo da capital. Perante o promotor Eduardo Seabra, o vereador apresentou documentos que, conforme garante, "comprova que o contrato é viciado e que existe uma relação promíscua entre a prefeitura e a Torre". A saída do MP,

Bomfim disse que os vereadores já estão recolhendo documentos e, certamente após a Semana Santa, será instaurada uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara Municipal para apurar as denúncias. (Página 3A)

Edinah Mary



Delgado comemora o gol que garantiu a vitória equatoriana

ESPORTE

Brasil sofre derrota histórica

A seleção brasileira continua a mesma sob o comando de Emerson Leão. Ontem perdeu para o Equador, por 1 a 0, a primeira derrota para o adversário em 21 confrontos, e a terceira da equipe na competição que definirá os classificados para a Copa do Mundo de 2002. O gol equatoriano saiu aos 3 minutos do segundo tempo, através de Delgado. O Brasil agora continua com 20 pontos e, dia 05, enfrenta o Peru, no Rio. Pelo campeonato sergipano, a rodada de ontem encerrou com dois empates sem registro de gols, nas partidas Amadense e Sergipe, em Tobias Barreto, Coritiba e Confiança, em Carira. (Páginas 1C e 2C)



Confusão, a empresa Varca Scatena, que administra os parquímetros, cobra do condomínio do Edifício Futuro o pagamento de taxa porque a realização de serviços em frente ao prédio impediu que veículos, por dois dias, estacionassem no local. (Página 2B)

A SSP E A IMPRENSA EDIDELSON



TRIBUNA GS

Paulo Roberto Dantas Brandão
paulo-brandao@bol.com.br

Transposição e credibilidade

Infelizmente a audiência pública sobre a transposição do Rio São Francisco não ocorreu em Aracaju. E deveria ter ocorrido. Em primeiro lugar porque é necessário que sejam ouvidas as opiniões divergentes, e em segundo lugar porque é uma imposição legal. De qualquer forma o Inbra suspendeu as audiências, e não se sabe quando voltará ao assunto. Mas, seria muito bom que houvesse, pois não é com radicalismos e posições apaixonadas, que as coisas serão esclarecidas. Mas para tanto, se faz necessário que o governo federal tenha um mínimo de credibilidade, o que não acontece no momento.

É bom que se frise que os problemas existentes hoje no São Francisco não são frutos da transposição. Até porque ela ainda não houve. Quem causou o grande malefício ao Baixo São Francisco foi a hidrelétrica de Xingó. Não só a construção, mas principalmente a sua operacionalização. Xingó não libera a quantidade de água com a vazão mínima que foi definida tecnicamente e que é viável para a manutenção das condições do rio. Esta operação tem que ser coordenada entre todas as

barragens ao longo do São Francisco, para que as condições voltem a normalidade. Deve existir, e isso é imperioso, um órgão superior a Chesf que gerencie as

águas do rio, que coordene e imponha determinadas operações. Como está, a Chesf prioriza somente a geração de energia, guarda a água necessária, e o resto que se lixe. Com o argumento de que os problemas do Baixo São Francisco não advêm da transposição, o Rima encomendado pelo Governo Federal não estudou esta área. Sergipe e Alagoas não são considerados. Quem já viu o Rima, e eu não fui um deles, diz que Alagoas é citado três vezes, e Sergipe duas vezes apenas, como se não existissem, e como se não fossem sofrer quaisquer influências malélicas com a transposição. Questionados, os autores do Rima apenas se esquivam. Ora, se as condições atuais do Baixo São Francisco são terríveis, dada a degradação em que se encontra, imagine se houver a transposição. Infelizmente o Ministério da Integração, nem o Ibama, têm esta visão. Ou então, o que é pior, estão agindo de má fé.

Seria extremamente interessante que a audiência fosse feita - e certamente terá que ser realizada no futuro - . Ai, seria uma boa oportunidade para que fossem colocadas as posições sobre estes fatos descritos. Aliás, o governo do Estado já as colocou, através da ADEMA. A

ADEMA foi clara dizendo que não podia considerar um Rima, que não levasse em conta os Estados de Sergipe e Alagoas, o Baixo São Francisco e a sua foz. Um estudo encomendado pelo governo da Bahia à USP, também chegou a conclusão idêntica, condenando o Rima, por estar incompleto. Sem um Rima completo, não se pode discutir tecnicamente a questão. E a audiência seria muito mais interessante se abrangesse uma discussão técnica. Certamente todo o projeto de transposição poderia ser desnudado.

Ha um senão porém. Ninguém, mas ninguém mesmo, acredita nas boas intenções do governo federal. Há uma desconfiança atroz no governo, nos seus representantes e nos seus atos. A desconfiança é tão grande, que os sergipianos ficaram com a nítida impressão que o desejo do governo federal era simplesmente coonestar suas posições. Temos assim uma situação singular, que chega a uma autêntica sinuca de bico. A discussão meramente política é ruim, porque traz apenas questões muitas vezes emocionais, e outras vezes interesses subalternos. Mas para que haja uma discussão

"Devemos exigir uma solução para o Baixo São Francisco, associado ou não à transposição."

técnica, o governo federal teria que possuir uma credibilidade incontestável, para que simplesmente não passasse por cima dessas decisões. Como neste projeto de transposição, desconfia-se da existência de muitos interesses subjacentes, isso simplesmente tange para bem longe, qualquer possibilidade de que venhamos a crer nas intenções das autoridades federais.

O que devemos exigir é uma solução para o problema do Baixo São Francisco, associado ou não à transposição. Por exemplo, devida ter sido construída uma barragem reguladora no rio, entre Porto da Folha e Pão de Açúcar para regular a sua vazão. Era um projeto complementar a Xingó, e obrigatório. O governo federal construiu Xingó, já tem a energia sendo gerada, e não falou mais na tal barragem reguladora. É uma prova da falta de seriedade nas propostas do governo federal para o rio.

Um sonho seria que os espíritos fossem desarmados. Que o governo federal recuperasse a credibilidade para sustentar uma discussão técnica. Que nossos técnicos tivessem toda a competência para colocar bem seus argumentos. E que, com honestidade, as posições pró e contra fossem pesadas. Que haja a transposição, afinal o rio não é nossa propriedade privada, desde que seja possível, com todo um trabalho de revitalização do Velho Chico.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Decisão tardia

Canindé do São Francisco tem uma situação peculiar. E o município mais distante de Aracaju, e até meros 15 anos atrás, era também o de menor população no Estado. Tão pequeno, que quando a Chesf foi construir a usina hidrelétrica de Xingó, ocupou o lugar da antiga cidade com o seu canteiro de obras, e construiu uma novinha em folha um pouco mais acima. Da antiga, só ficou o cemitério, aliás, muito usado ultimamente. A situação de Canindé também é privilegiada para alguns. Trata-se de uma fronteira entre praticamente quatro estados. Atravessando uma ponte, chega-se a Alagoas, andando um pouco, à Bahia, e mais um pouquinho, a Pernambuco. De lá, chega-se a entroncamentos que vão para o Sul ou Norte do país.

Com a construção da hidrelétrica, Canindé tornou-se um polo de atração de pessoas, principalmente aventureiros. Veio gente de tudo que é canto. Sua população rapidamente duplicou. A hidrelétrica fez também que a prefeitura da cidade fosse transformada num posto disputadíssimo. Controla o maior orçamento do interior do Estado. Um rio de dinheiro, que corre como em nenhuma cidade do seu porte em todo o Brasil. A mistura explosiva formou-se. Uma terra onde a maioria das pessoas vem

de longe, sem raízes no lugar. Uma prefeitura rica. Um sertão distante, e um tanto sem lei. As disputas passaram a ser sangrentas. A violência impregnou. E as denúncias de corrupção, uma constante. Nesse ambiente, o ex-prefeito Genivaldo Galindo, é apenas mais um. A violência estava lá antes dele, e foi apenas potencializada com sua escalada ao poder.

Muita gente no Estado assistiu impassível a que a situação em Canindé chegasse a um ponto de insuportabilidade. Muitos políticos poderosos protegeram integrantes de uma guerra, de um lado e de outro, onde as mortes e atentados foram comuns, e o objeto era o controle do butim da prefeitura. Galindo apenas aproveitou-se da situação, como um chefe mafioso, quando nota a fragilidade dos "capos" das famílias rivais. E o fim, é o que estamos vendo. Um prefeito acusado de assassinato, de práticas de corrupção e dos mais variados desmandos. Que, finalmente acuado, renuncia, mas deixa a nora tomando conta do posto, para que tudo mude, mas não tanto. Para que os interesses da "família" mantenham-se protegidos. Um ex-prefeito foragido da polícia, por ter sua prisão preventiva decretada.

Certamente que o pedido de

intervenção no município feito pelo Ministério Público ao Tribunal de Justiça, é bem vindo. Mas um pouco tarde. Há muito que se sabia, tinham-se provas, de tudo o que é denunciado. Há muito tempo que no Tribunal de Contas havia decisões impugnando contas, rejeitando alegações, e condenando o prefeito. Há muito tempo que o prefeito, ou ex, responde a processos. Bastaria que alguma atitude mais dura, obviamente que dentro da lei, tivesse sido adotada há mais tempo, para que muito do que é denunciado, pudesse ter sido evitado em Canindé. O próprio governo do Estado detinha alguns poderes de intervenção no município, que não usou.

Agora, que chegue-se rápido a uma intervenção no município, para que a normalidade possa ser retomada. Ou melhor, que o município passe a ter um pouco de ordem, seja na relação entre as pessoas, seja na relação dos dirigentes com a coisa pública, porque o que era normal até agora, era a violência e a corrupção. Que fique a lição. Que nunca mais se deixe degringolar ao ponto que chegou, nem a própria cidade de Canindé, nem os demais municípios sergipianos. Que medidas preventivas sejam tomadas antes que desçam ao fundo do poço.

Edidelson



Histórias da Região da Cotinguiba Coelho e Campos e sua época - 6

Dr. José Luiz de Coelho e Campos casou-se aos 41 anos com D. Euphrásia Dantas, com pouco mais de 20 anos de idade, filha do Comendador Francisco Corrêa Dantas. Ele esperava que ela trouxesse de dote o Engenho Tingui de cancelas fechadas, com quarenta escravos e tudo mais que estivesse dentro das cancelas, como diziam. Para sua surpresa, ela trouxe apenas a metade de engenho, pois este pertencia a ela e à sua irmã. Esta morrendo, o seu pai herdara. O Dr. José Luiz ficou aborrecido, vendeu a parte da sua mulher no engenho Tingui e os escravos por trinta e tantos contos de réis e comprou uma propriedade em Capela.

Seu tio, Coronel Manoel Gaspar, da Guarda Nacional, que o criara e o educara, como prometera à sua irmã e mãe de José Luiz, e com o qual ficara mal, sendo deputado provincial e voltando de Aracaju para sua casa no Engenho Velho, pegou uma chuva, adoeceu de pneumonia, e na hora da morte, o Dr. José Luiz indo visitá-lo se reconciliaram, ficando bem um com o outro. Logo depois Manoel Gaspar morreu.

É possível que o tio Manoel Gaspar gostaria de casar uma de suas filhas com o sobrinho, mas não havia pretensão nem amor entre o primo e uma das primas e vice-versa, havia sim a amizade de irmãos. O casamento seria a paga pelo cumprimento da palavra que dera à sua irmã no leito de morte, "que tiraria a última camisa do seu corpo para educar o seu sobrinho, José Luiz, filho dela".

O Dr. José Luiz, depois da morte do tio, se aproximou das primas, e as tratavam com carinho, procurando esquecer a ingratidão que fizera com seu tio. Tornou-se amigo das primas e do sogro, Comendador Dantas, e de toda a sua família, lembrando-se deles mesmo no testamento e na distribuição dos seus bens.

O Coronel Manoel Gaspar de Mello Menezes trabalhou muito na política para eleger o Dr. Aristides Lobo como representante de Sergipe na Câmara Imperial, que foi eleito, e já no alto pleiteou o cancela-

mento da dívida cobrada pela Fazenda Nacional contra os herdeiros de seu sogro, Vicente Luiz de Freitas Barreto, que sempre viveu e morreu rico, e que seus herdeiros e descendentes atuais não sabem que dívida era aquela. Aristides Lobo foi até o Imperador D. Pedro II e conseguiu cancelar a dívida. Ao saber do cancelamento da dívida, ele enviou um telegrama a Manoel Gaspar, pois em 1882-1883 já havia o Telégrafo Nacional. Ao receber o telegrama que foi guardado no arquivo da família, e que eu já li, Manoel Gaspar disse: "já posso morrer em paz", e pouco tempo depois, sendo Deputado Provincial e viajando à cavalo de Aracaju para sua casa no Engenho Velho, pegou uma chuva, ficou doente de pneumonia e desta ele morreu, no dia 10 de abril de 1883.

Um fato a observar, no dia 10 de abril de 1919, exatamente 36 anos depois do dia da morte de Manoel Gaspar, nasce o seu bisneto, Emmanuel Franco, autor deste artigo.

Outro fato a observar, os pais de Manoel Gaspar morreram jovens. O pai, Gaspar de Mello Menezes com menos de trinta anos, e a mãe, Josepha Joaquina, mais nova ainda. A vida mais longa Manoel Gaspar, 55 anos, se deveu aos estudos de Pasteur sobre a vida microbiana e as medidas de higiene que surgiram em consequência desses estudos. A doença, pneumonia, somente sena controlada cerca de 50 anos mais tarde, durante a Segunda Guerra Mundial (1939-45), com a descoberta da penicilina e antibióticos em geral.

Um terceiro fato a considerar: no meu livro "A Colonização da Capitania de Sergipe D'El Rey", na conclusão final está escrito que em Sergipe a transmissão da propriedade da terra se fez pela linha feminina, filhos e genros, e não através da linha masculina, e o exemplo está neste trabalho.

O Comendador Dantas teve treze filhos, e possuiu três propriedades: o Engenho Moco, que é a sede da casa grande e os engenhos Tingui e Vassouras, este adquirido na década de setenta do século dezoito, quando começou a grande

Emmanuel Franco

migração das famílias da Região da Cotinguiba para a Província do Rio de Janeiro, para Vassouras e outras cidades e para a Província de São Paulo, para Mococa, Barretos, Araquara e outras, atraídas pelo Ciclo do Café.

O Comendador Dantas, tendo treze filhos, não podera dar o Engenho Tingui para as duas filhas, nem dar como dote, o Engenho Moco, sede das propriedades, à sua filha Olivia, que se casou com Adolpho Prado, prejudicando os outros filhos.

Mas, isto era a moda da época. os pais e casamento do filho com uma rica herdeira, e os filhos homens pouco herdavam dos seus pais. Isto perdurou até as duas primeiras décadas do século vinte. Era um matriarcado.

A mãe do autor deste trabalho, Mana da Conceição Muniz de Vasconcellos era filha de Firmino Muniz de Vasconcellos e de Anna Isabel de Mello Vasconcellos, casados e que tinham duas filhas, Josephina e Maria da Conceição. Tornando-se moças, apareceram os casamentos, pois além de ricas, eram bonitas. Firmino possuía dois engenhos no Município de Riachuelo, de nomes Araçá, a sede, e Passagem, distantes uma légua um do outro. Os candidatos que apareceram, todos filhos de senhores de engenho, somente queriam como dote de casamento de Mana da Conceição o Engenho Araçá, que já era explorado, e não aceitavam o Engenho Passagem porque ainda tinha muito mato para explorar. Foi quando apareceu meu pai, José de Barros Pimentel Franco, dez anos mais velho que Mana da Conceição e dono do Engenho Getrana em Laranjeiras. Eles se simpatizaram e casaram. José de Barros não pediu dote algum, pois ele era senhor e possuidor do Engenho Getrana, em Laranjeiras.

Ao se casarem, eles salvam que eram parentes, e só agora é que descobri que eram primos em segundo grau. Isto mostra como era o atraso em Sergipe, e como é neste Brasil, que nós precisamos educar.

Honorários Advocaticios

Leonardo Roscoe Bessa*

Várias reclamações concernentes à cobrança extrajudicial de honorários advocaticios têm sido levadas aos órgãos de defesa do consumidor.

Há, basicamente, duas situações, ambas ilegais. O consumidor possui com o fornecedor contrato com prestações mensais e, havendo atraso no pagamento, o débito é encaminhado para escritório de advocacia que só recebe a parcela se houver o acréscimo dos encargos, além de honorários advocaticios que variam de 10 a 20% do valor devido. Nesta primeira hipótese, o contrato celebrado com o consumidor não faz qualquer previsão de pagamento dos honorários.

A segunda situação é semelhante. O que a distingue é que o contrato possui cláusula prevendo expressamente o pagamento de honorários em caso de mora (atraso).

A primeira situação é man absurda, pois não se vislumbra a origem da obrigação. Como se sabe, o ordenamento jurídico contempla três fontes imediatas de obrigações: a lei, a declaração de vontade e o ato ilícito. Toda obrigação jurídica deve necessariamente nascer de uma das três hipóteses, o que não ocorre no caso.

A constatação da ilegalidade da cobrança dos honorários na segunda hipótese encontra obstáculo - apenas aparente - no próprio Código de Defesa do Consumidor (Lei 8.078/90). Uma análise apressada da referida lei poderia levar a conclusão equivocada de que o artigo 51, inciso XII, permite, indiretamente, a previsão de cobrança da parcela dos honorários advocaticios. O dispositivo estipula serem nulas de pleno direito cláusulas contratuais que "obriguem o consumidor ressarcir os custos da cobrança de sua obrigação, sem que igual direito lhe seja conferido contra o fornecedor".

Assim, bastaria, para legitimar cláusula de honorários advocaticios, que houvesse previsão, em favor do consumidor de disposição semelhante. Anote-se, entretanto, que o dispositivo não deve ser interpretado isoladamente. O Código de Defesa do Consumidor norteia-se pelos princípios da boa-fé e equilíbrio nas relações contratuais (art. 40, III, 6º, V, art. 39, V, art. 51, IV c/ cop. 1º), objetivando especialmente vetar obrigações que coloquem o consumidor em desvantagem exagerada.

Ora, é justamente o caso. São as financeiras e as escolas que, em regra, utilizam a cláusula de honorários advocaticios. Qual seria a situação em que o consumidor necessitaria dos serviços de um advogado para exigir o cumprimento extrajudicial da obrigação do banco ou da escola? O contrato de mútuo, por ser real, só se configura a partir da entrega do dinheiro. Depois deste ato, o banco não tem qualquer obrigação relevante que justifique eventual intervenção extrajudicial de profissional da advocacia. Também, não se consegue imaginar hipótese em que determinado aluno estaria a exigir extrajudicialmente, por meio de advogado, o cumprimento da obrigação de determinado estabelecimento de ensino. Dessa forma, a cláusula ofende o princípio fundamental do equilíbrio contratual.

Ressalte-se, por fim, que a admissão da cobrança extrajudicial dos honorários acaba por criar um cenário incongruente e até esdrúxulo: o consumidor pagando para que o advogado trabalhe contra ele, cobrando-lhe as dívidas em atraso.

*Titular da Segunda Promotoria de Defesa do Consumidor do Ministério Público do Distrito Federal, Professor de Direito Civil da Escola Superior de Advocacia do Distrito Federal. (Revista Pró Consumidor)

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronides Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N° 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazeta@netdadas.com.br (Comercial) gazeta2@netdadas.com.br (Redação) HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Botafogo-RJ-CEP:22270-060-OF-RJ FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874
BRASILIA - KIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar nº815 - CEP:70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

AUDIÊNCIA

Vereador faz denúncia a promotor

Marcélio diz que contrato da Torre com a Prefeitura é viciado e CPI será criada

(Foto: César de Oliveira)

Ao comparecer ontem a audiência no Ministério Público, perante o promotor Eduardo Seabra, o vereador Marcélio Bomfim (PPS) confirmou que deu declarações questionando a pesagem do lixo dentro da própria empresa Torre e apresentou documentos a promotoria mostrando que o contrato feito no ano passado teve um aditivo um mês depois. "Isso aqui comprova que o contrato é viciado e que existe uma relação promíscua entre a Prefeitura e a Torre", denunciou. Bomfim foi acompanhado por quase todos os vereadores de Aracaju. Nos próximos dias será aberta uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara de Aracaju para apurar todas as denúncias.

do contrato o primeiro termo aditivo foi assinado com uma cláusula determinando a retroatividade do mesmo, à data de início da prestação de serviços". Para Marcélio não é preciso grande esforço para concluir que o procedimento licitatório

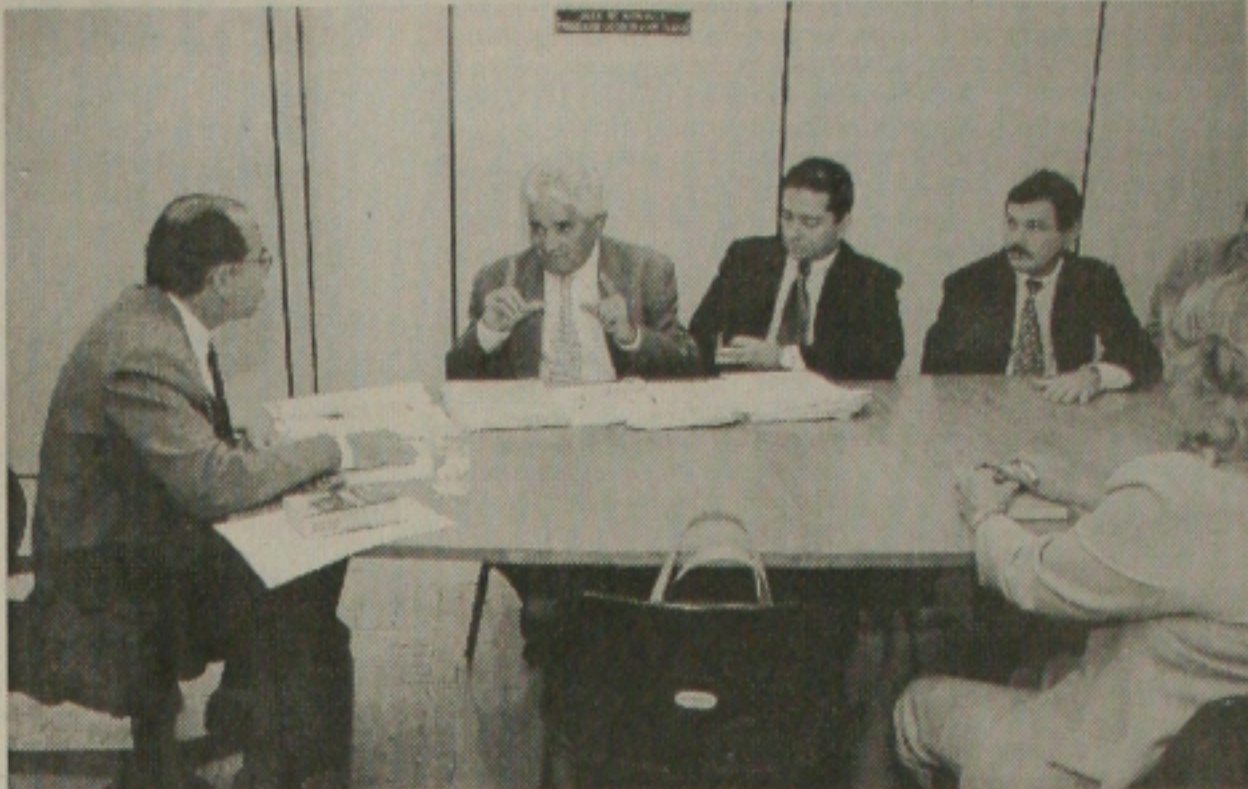
A diferença de valores seria considerável nos 60 meses do contrato, R\$ 5,3 milhões de economia para os cofres públicos

foi burlado. "O contrato para cujo fim se deu a licitação, fora alterado em seu nascedouro", disse. O vereador fez a comparação das quantidades alteradas com os preços unitários das propostas das demais licitantes e

verificou que se essas quantidades estivessem inicialmente no edital, a vencedora não seria a empresa Torre e sim a empresa Queiroz Galvão.

Pelos cálculos de Marcélio Bomfim, a diferença de valores seria considerável, R\$ 89,4 mil mensalmente e nos 60 meses do contrato R\$ 5,3 milhões de economia para os cofres públicos. "Quando Deda dizia na campanha que iria desprivatizar a Prefeitura não entendia direito, agora sei que do que se trata", disse.

Marcélio entende que foram criadas condições para que a empresa Torre ganhasse a licitação de qualquer maneira. "Fui ao Ministério Público como denunciante e sai como denunciante", registrou afirmando que os vereadores estão recolhendo documentos e depois da semana santa certamente será aberta a Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar todo o relacionamento entre a PMA e a empresa Torre.



Marcélio diz ao promotor que não precisou muito esforço para analisar que a licitação foi burlada.

Promotor vai ouvir empresa

O promotor Eduardo Seabra, disse que vai chamar os representantes da empresa para que se defendam da denúncia. Seabra lembra que o termo aditivo pode caracterizar relação promíscua e lembrou que o Ministério Público já puniu o ex-presidente do Banese, Camilo Calazans por ter assinado um aditivo a uma licitação em um curto prazo de tempo.

Marcelo Deda (PT) para prestar alguns esclarecimentos. O promotor lembrou que na última audiência o presidente da Emsurb, Osvaldo Nascimento disse que fez duas licitações este ano para serviços que já estavam licitados no contrato com a empresa Torre. "Se caracterizou dois contratos para o mesmo tipo de serviço, isso é ilegal e pode haver punição". Ele entende que se a Câmara abrir uma CPI vai ajudar o MP na apuração das denúncias.

CANINDÉ

Genivaldo não tem mais foro privilegiado no TJ

O ex-prefeito de Canindé do São Francisco, Genivaldo Galindo (sem partido), que encontra-se foragido desde o último dia 13, e que renunciou ao cargo na última segunda-feira (26), vai passar a responder o processo sobre crime de dolo contra a vida do radialista Cazuzu, do qual vem sendo acusado de ser o mandante, pelo Tribunal do Juri e pela prática de outros crimes, o julgamento será feito pelo juiz da comarca de Canindé, Paulo Marcelo da Silva Lemos. A informação foi prestada ontem pelo presidente do Tribunal de Justiça,

desembargador Antônio Góes, ressaltando que, com a renúncia do mandato de prefeito, Galindo deixa de ter direito a foro privilegiado, ou seja, não mais será julgado pelo Tribunal de Justiça. "A competência deixa de ser do Tribunal".

O presidente do TJ, disse que o processo só será julgado em outra comarca, se houver o pedido de desafaramento, que pode ser solicitado pelo juiz, pelo promotor ou pelo advogado, para uma comarca mais próxima ou mesmo para Aracaju, que passa a ser julgado pelo Tribunal de

Justiça. "Essa é uma decisão que é de competência do juiz, do promotor ou do advogado", lembrou Góes.

Com relação do pedido de intervenção de 180 dias, feito pelo Ministério Público, ao Tribunal de Justiça, o presidente do TC, disse que o pedido está previsto na Constituição Federal e Estadual, e que a prefeitura terá 10 dias para passar as informações solicitadas que serão apreciadas pelo Tribunal. "Após apreciação das informações é que o Tribunal vai se pronunciar", frisou.

Chagas contra intervenção

O líder do PSB na Assembleia Legislativa, deputado estadual Belivaldo Chagas, disse que não vê nenhum sentido no pedido de intervenção pelo Ministério Público, no município de Canindé do São Francisco, porque a prefeita Rosa Maria (PSDB), que tomou posse na última segunda-feira (26), em virtude da renúncia do ex-prefeito Genivaldo Galindo (sem partido), vem atendendo a todas as determinações do Tribunal de Contas do Estado, citando como exemplo, a demissão dos secretários e a revogação dos 1009 cargos comissionados criados pelo ex-prefeito.

Justiça pode pedir a intervenção no município.

Para o deputado, as irregularidades constatadas em Canindé, foram provocadas pelo ex-prefeito Galindo, e o fato da atual prefeita ser nora de Galindo, não quer dizer que venha a cometer os mesmos erros ou que seja subserviente. "Se a prefeita não cometeu nenhum ato de improbidade administrativa, por que pedir a intervenção no município?", questionou o parlamentar, lembrando que todos os atos de improbidade administrativa detectados pelo TC, foram praticados pelo ex-prefeito.

O deputado entende que por se tratar de uma nova administração, não é o momento apropriado para que o município venha sofrer uma intervenção. "É preciso dá oportunidade para que a nova administração coloque em prática suas idéias e o seu modelo de governar".

O líder do PSB, citou como

exemplo, o comportamento do deputado estadual Marcos Franco (PMDB), que é sobrinho do governador Albano Franco (PSDB), e tem tomado posições contrárias aos interesses do governador, de forma muito competente, e nem por isso tem sido alvo de críticas ou de subserviência do governo.

O deputado estadual Augusto Bezerra (PMDB), disse que nunca fez a defesa do ex-prefeito de Canindé, Genivaldo Galindo, mas é preciso entender que a prefeita Rosa Fernandes, que está apenas há 48 horas à frente dos destinos administrativos do município tem cumprido todas as determinações feitas pelo Tribunal de Contas para sanar algumas irregularidades encontradas. Ele disse que se Galindo cometeu erros, que seja feito o levantamento e que pague pelos seus erros. Mas não vamos pré-julgar, pelo fato da atual prefeita ter um grau de parentesco com o ex-prefeito.

Promotor fecha rádio Xingó

O jornalista Luis Eduardo Costa denunciou que a rádio Xingó FM, de sua propriedade teve os equipamentos apreendidos pelo juiz de Canindé do São Francisco, Paulo Marcelo da Silva Lemos que expediu o mandado devido uma ação de um escritório de direitos autorais. "O mais estranho é que não foi citado e não tive direito de defesa", frisou.

O jornalista lamenta que a mesma coragem que o promotor teve ontem ele não teve para entrar na fazenda do ex-prefeito Genivaldo Galindo. "Hoje vou entrar com uma representação

contra o promotor", avisou lembrando que foi preciso o procurador geral do Ministério Público, Moacyr Mota abrir inquéritos contra o ex-prefeito.

Luis Eduardo acredita que o caso de apreensão dos equipamentos foi pior do que na época da ditadura. "Foi um atentado a liberdade de imprensa feito por uma arbitrariedade de uma autoridade constituída", concluiu o jornalista.

Agravo de Kennedy é julgado improcedente

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE), julgou ontem por unanimidade, improcedente o agravo de instrumento, impetrado pelo vereador Kennedy Fonseca (PMDB), contra a decisão da juíza Célia Pinheiro, que aceitou o recurso impetrado pelo ex-vereador Renilson Félix (PMDB).

O vereador foi acusado de trocar votos por bolsa de estudo, nas eleições de outubro do ano passado.

Com a negação, o processo de cassação número 20, classe 4, deverá ser julgado dentro dos

próximos 30 dias pelo TRE. Se o TRE julgar procedente a reapresentação, o vereador poderá perder o mandato. Perdendo o mandato, Kennedy Fonseca, poderá recorrer ao Superior Tribunal Eleitoral, mas não como parlamentar, porque no direito eleitoral, não cabe efeito suspensivo.

O processo que tem como relatora Silvia Leã Suely de Farias, foi distribuído para o procurador regional eleitoral Gilson Gama, que tem o prazo de cinco dias para julgar a procedência ou não.

Veto do governo é mantido

A oposição ao governo estadual na Assembleia Legislativa por apenas um voto não conseguiu derrubar ontem o veto do governador Albano Franco (PSDB) a um projeto de lei de autoria dele aprovado por unanimidade durante a convocação extraordinária no início deste ano. O projeto beneficiava os servidores efetivos que têm cargos comissionados que receberiam 100% da gratificação. Hoje, quando o servidor é efetivo só recebe 60% do cargo comissionado.

Para derrubar o veto do governo a oposição necessitava de 13 votos, maioria absoluta. Dos 19 presentes, 12 votaram contra o veto e sete a favor. O governo não foi derrotado porque dois deputados da oposição estavam ausentes. Belivaldo Chagas (PSB) que se encontra licenciado e Antônio Passos (PFL) que estava viajando. Além deles faltaram Jorge Araújo (viajando representando a Assembleia), Augusto Bezerra e Artur Reis.

Da situação, os deputados Susana Azevedo (PPS) e Marcos Franco (PMDB) avisaram que votariam contra o governo. "Temos que ser coerente", disse Marcos justificando que votaria contra o veto já que o projeto tinha sido enviado pelo próprio governador e aprovado por unanimidade.

A deputada Susana Azevedo explicou que o projeto não oneraria muito a folha de pessoal. "Conversei com vários secretários que são favoráveis, quem é contra é o secretário da Fazenda", disse apelando para que o líder do governo retratasse o veto para que fosse aberto um diálogo com o governador. Ela explicou que a proposta aumentaria a folha de pessoal mensalmente em torno de R\$ 270 mil, representando 0,4% da folha de pessoal de todos os poderes juntos, que chega a R\$ 58 milhões.

O deputado petista Gilmar Carvalho pediu para o líder recuar e retirar a proposta da pauta. "Tem momentos que é preciso o diálogo", lembrou. O líder da oposição, deputado Nicodemos Falcão (PFL) também apelou ressaltando que os beneficiados seriam os servidores efetivos que "carregam as secretarias nas costas".

O deputado José Carlos Machado (PFL) elogiou o governador por ter enviado o projeto e leu parte da mensagem, onde Albano ressaltava que estava sendo justo com um pleito legítimo de alguns servidores. "Ele comete um grande equívoco, já que a despesa será pequena", lamentou Machado. Ao defender o veto, o deputado João do Barbosa (PSDB) disse que os beneficiados são "afilhados" de políticos e deu exemplo que tem três no governo. "São todos afilhados de políticos e até alguns são ainda do governo pefelista".

O líder do governo Ulices Andrade explicou que a equipe técnica do governo estadual errou ao enviar o projeto e não existe condições financeiras para colocar em prática a proposta no momento. Ele frisou que leis são alteradas e mudadas a todo momento na Assembleia Legislativa.

Marcos pede retirada de circulação de cartilha

O deputado Marcos Franco quer retirar de circulação a cartilha temática sobre a transposição do rio São Francisco, que classificou de "ofensiva, humilhante e racista" contra o povo nordestino. Mas, ao censurar a publicação, Franco foi surpreendido pelo deputado Pedro Balbino (PSB), segundo o qual, a distribuição em Sergipe está sendo feita pelo Governo estadual.

"As cartilhas foram distribuídas pelo Governo, que deveria mandar recolher os exemplares ainda em circulação", avisou Balbino.

Perplexo com a revelação de Pedro Balbino, o deputado Marcos Franco lamentou o fato do Governo de Sergipe defender a revitalização do rio, enquanto promove a transposição pura e simples, conforme a cartilha do Governo federal. Segundo o deputado Pedro Balbino, a distribuição das cartilhas conta até com um posto central de entrega do material em Aracaju, localizado na biblioteca estadual Epifânio Dórea.

Preocupado com essa informação, o líder do Governo, Ulices Andrade (PSDB) tentou um contato telefônico imediato com o secretário da Educação, Nilson Socorro. Sem sucesso, Ulices prometeu apurar o caso e tomar as providências reclamadas pelo deputado Marcos Franco, para quem a cartilha não pode continuar circulando, de mão em mão, fazendo a propaganda de um projeto que só inferioriza o Nordeste.

Franco tachou de "repugnante

Deputados querem campanha em parceria com outros Estados

Por sugestão do deputado Pedro de Balbino (PSB), através do requerimento aprovado por unanimidade, a Assembleia Legislativa de Sergipe vai encampar uma ampla campanha em favor da revitalização do rio São Francisco antes de serem transportadas suas águas. Pela proposta, a campanha será feita em parceria com as Assembleias Legislativas dos Estados de Alagoas, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí e Ceará.

Balbino entende que todos devem participar da discussão em favor da revitalização como forma de salvar o Velho Chico. "Não somos contra dividir a água com irmãos de outros Estados, mas não

podemos colocar em risco a sobrevivência de milhares de sergipianos e sertanejos", justificou. O deputado considera agressivo o projeto de transposição defendido pelo governo federal e pelo ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra.

Na audiência pública realizada na segunda-feira à noite, Balbino disse ter certeza de que todos os presentes exercitaram a sergipianidade ao expulsar o representante do Ibama, Irani Bastos, que agiu com arrogância e desrespeito aos sergipianos. "Não podemos admitir que o governo mande um representante para nos afrontar e sem sequer ter conhecimento de causa", definiu.

INFORME GS

Gilvan Manoel E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Oposição e CPI

Como senadores do PFL vinham adotando uma postura crítica em relação ao governo Fernando Henrique Cardoso, o líder do bloco de oposição no Senado, José Eduardo Dutra (PT), solicitou ao seu colega de Sergipe, Antonio Carlos Valadares (PSB), que tentasse obter a assinatura da senadora Maria do Carmo Alves (PFL-SE) ao requerimento pedindo a instalação de uma CPI para apurar diversas denúncias de irregularidades no governo federal - já assinada por eles dois. Alegando que seguiria a posição do seu partido, que formalmente é contra a CPI, Maria não assinou. As primeiras denúncias partiram do senador pefelista Antonio Carlos Magalhães (BA) e, em Sergipe, o ex-governador João Alves é um dos maiores críticos de FHC.

Até ontem Dutra contabilizava 25 das 27 assinaturas necessárias para a instalação da CPI, mas reconhece que agora ficou mais difícil porque as promessas que existiam eram do PMDB que, ontem de manhã, fechou questão contra a instalação da comissão. Mas o senador José Eduardo acredita que o desespeço demonstrado pelo presidente - "que pressiona a base aliada com a prática de um fisiologismo descarado" - mostra que o seu governo não resiste a uma CPI. "E nós continuaremos com a corda esticada, até porque quase todos os dias surgem novas denúncias", explicou.

José Eduardo informa que paralela a ação no Congresso, os partidos de oposição promoverão manifestações nas capitais defendendo a instalação da CPI. Ontem foram realizados atos em Salvador e Recife e já está programado outro para o dia cinco de abril, com a presença de representantes de todos os partidos de oposição e de entidades da sociedade civil. Além disso, a partir do próximo mês, a oposição começa a exibir na TV anúncios e programas dentro do horário gratuito, e todos os espaços serão utilizados para denunciar as irregularidades no governo federal.

Dutra ironiza o empenho de FHC em barrar a CPI. "Ele é um ingrato, porque o seu governo é fruto de uma CPI. Se a CPI não tivesse afastado Collor, ele não teria sido ministro da Fazenda de Itamar, não existiria o Real e, conseqüentemente, não teria sido eleito presidente da República".

Brasília

Acompanhado dos deputados federais Jorge Alberto (PMDB), Ivan Paixão (PPS) e Sérgio Reis (PSDB), o governador Albano Franco manteve ontem à tarde, em Brasília, demorada audiência com o ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra. Albano permitiu que Ivan repetisse o discurso que fez em Sergipe durante encontro com o presidente Fernando Henrique Cardoso.

Pedidos

Os deputados fizeram diversas reivindicações para o Estado, como a implantação de um projeto de piscicultura, o Canal de Xingó, duplicação da adutora do São Francisco e a manutenção de carros-pipas. Fernando Bezerra disse que já tinha recebido todas essas reivindicações do governador. Bezerra mostrou também que Sergipe recebe praticamente o mesmo que o seu Estado, o Rio Grande do Norte.

Seca

Uma curiosidade: os deputados foram informados pelo ministro de que o governo de Sergipe é o único do Nordeste que paga carros-pipas para a distribuição de água nos municípios em emergência. Segundo ele, nos outros Estados isso é uma atribuição das prefeituras municipais.

Desabafa

Na saída da audiência, Albano desabafou: "Posso ainda não ter recebido o que Sergipe merece do governo federal, mas o governador Albano Franco não é omissivo nem ausente nas reivindicações do Estado".

Maratona

Nesses dois dias em Brasília, Albano fez uma maratona pelos ministérios. Ontem esteve também com os ministros da Cultura, Francisco Weffort, a quem solicitou recursos para o São João, da Saúde, José Serra, reivindicando a liberação de verba para incluir os outros 28 municípios no Projeto Alvorada; Elizeu Padilha, dos Transportes, que prometeu priorizar a construção dos viadutos e a duplicação da BR-101; e com Pimenta da Veiga, Comunicação. No dia anterior, o governador já havia se reunido com Sarney Filho, do Meio Ambiente, e Carlos Melles, de Esporte e Turismo.

Agenda

Albano chegou ontem à noite, hoje à tarde vai a Recife, na sexta participa da BNTM em Fortaleza, e no sábado do encontro de governadores e ministros do PSDB, em Belém.

Simpliciano

Por unanimidade, os ministros do Tribunal Superior do Trabalho incluíram o nome do advogado sergipano José Simpliciano Fontes de Farias Fernandes, na lista tripartite a ser encaminhada ao presidente Fernando Henrique Cardoso, para a escolha do novo ministro do TST. Simpliciano é especialista em

direito trabalhista. Se escolhido, será o primeiro sergipano no TST.

Itabaiana

O delegado Israel Sarmento foi afastado do comando da delegacia regional de Itabaiana e o major Meira, do comando do 3º BPM. Os dois eram aliados do prefeito Luciano Bispo, que acusa o deputado federal José Teles de Mendonça de ter interferido na mudança. O novo delegado é Antonio Fernando de Matos, o Toinho Toyota.

Reunião

O deputado Jorge Araújo participa hoje, em Belo Horizonte, de uma reunião dos líderes do PSDB na Assembleia Legislativa. Vão discutir como podem ajudar FHC nos Estados.

Ipes

A Assembleia Legislativa instala hoje, às 10 horas, a CPI para apurar supostas irregularidades no Ipes. O deputado Gilmar Carvalho, autor do requerimento, disse que logo após a eleição do presidente e relator, vai apresentar requerimento pedindo a quebra dos sigilos bancário, fiscal e telefônico de José Alves Correia Filho, um servidor que foi diretor administrativo.

Aracaju

Foi apresentada ontem à noite a campanha publicitária que a prefeitura de Aracaju vai exibir sexta-feira, na BNTN, em Fortaleza. São filmes, cartazes e folhetos divulgando as potencialidades turísticas da cidade e convidando para o São João. A Secretaria Estadual de Turismo também participará.

Pauta

Gilmar quer aproveitar a aparente unidade da classe política sergipana contra a transposição para propor a realização de um ato na Assembleia, que teria a participação do governo, bancada federal, igreja, OAB, ONGs, sindicatos e outras entidades. Para definir a Pauta de Sergipe, que seria apresentada como reivindicações ao governo federal.

Canindé

O promotor Petersson Barbosa assumiu a postura de delegado de polícia, oficial de justiça e auxiliar de juiz para arrombar, ontem de manhã, as instalações da Rádio Xingó, em Canindé do São Francisco, alegando um débito com o Ecade. Que o proprietário da emissora, Luiz Eduardo Costa, havia sequer sido citado.

Estranha

Luiz Eduardo estranha essa repentina coragem do promotor Petersson. "Ele não demonstrou essa mesma coragem para invadir a fazenda Fortaleza e prender o ex-prefeito Galindo ou para conduzir um processo contra a sua administração. Agora, depois que seus superiores tomaram as providências, ele está querendo prestar satisfação a alguém, que não é a sociedade de Canindé", disse Costa.

PROFISSIONALIZAÇÃO

Senac ajuda Socorro a criar emprego e renda

Um dos problemas enfrentados pelos brasileiros e talvez o maior deles é o desemprego. Com pouco dinheiro para iniciar um negócio, bons profissionais ficam na dependência de uma oportunidade no mercado de trabalho e alguns entram no desespero, porque não conseguem trabalhar. O município de Socorro tem um número muito grande de pessoas desempregadas e o prefeito José Franco, PPS, quer mudar esse quadro, oferecendo a chance das pessoas desenvolverem o potencial laborativo.

Profissionalizar, para que os socorrenses tenham alguma opção, para seu aproveitamento no mercado de trabalho, inclusive criando microempresas, o que garantirá a criação de novos postos de trabalho e melhor distribuição de renda no município, é um dos objetivos do prefeito José Franco, PPS, que assinou convênio com o Senac, objetivando implantar cursos de cabeleireiro, manicure, depilação, maquiagem e atualização de corte para cabeleireiro. Os cursos, inicialmente, vão formar 115 profissionais, segundo a secretaria municipal de Ação Social, Marta Régio.

Convênio- O Senac, conforme ficou acertado, fornecerá professores e material didático e a unidade móvel. Os alunos terão as aulas no Ginásio do Sesi, no Conjunto Marcos Freire I.

Na solenidade da assinatura

do convênio estiveram representando o Senac o empresário Walker Martins e o diretor regional da instituição Carlos Eduardo Lázaro Travessa.

O prefeito José Franco aproveitou a oportunidade para informar que o governador Albano Franco, PSDB-SE, lhe garantiu que executará as obras da ponte sobre o rio do Sal, ligando Socorro (Marcos Freire II) a Aracaju (Porto Dantas), o que beneficiará mais de cem mil pessoas, que passarão a ter outra opção para chegar mais rápido a Aracaju, por via rodoviária. Essa ponte é um sonho dos socorrenses que, finalmente, será realizado, comentou José Franco.

Outra boa notícia dada pelo prefeito é com relação à construção da 'estrada da indústria', que permitirá as empresas escoarem mais rápido sua produção. Será mais um atrativo para novos empreendimentos e iremos buscá-lo em qualquer Estado, desde que o empresário esteja disposto a investir com retorno certo, garantindo novos postos de trabalho, porque é isso que o povo quer. Emprego e não favores, garantiu José Franco.

Cursos- Por sua vez, a secretária Marta Régio observou que novos convênios serão firmados com o Senac e outras

instituições, sinalizando que Socorro terá seu crescimento sócio-econômico monitorado para beneficiar os moradores, deixando o município de ser uma grande cidade-dormitório, posto que existe potencial para atrair indústrias, abrindo o mercado de trabalho.

Já de olho nas necessidades das empresas atuais e de outras que irão se instalar no município, Marta Régio disse que o prefeito José Franco já está negociando com o Senac a implantação de cursos básicos de informática e noções de inglês e espanhol e auxiliar de enfermagem.

Para José Franco, quando o município oferece ao cidadão uma oportunidade de aprender uma

nova profissão, ele está cumprindo seu papel constitucional de garantir capacitação, para que o trabalhador ingresse no mercado de trabalho, assegurando o sustento da família.

Não queremos uma política de assistencialismo, mas sim assegurar que o cidadão ofereça ao mercado de trabalho seu potencial, sendo bem remunerado. Dessa forma, ele participa ativamente, com dignidade, do desenvolvimento do município e do Estado, disse José Franco.

Esses cursos, para o prefeito, vão garantir a abertura de

microempresas e muitos poderão ter seu próprio negócio, aumentando a renda ou passando a viver de sua força de trabalho. Nós apostamos no sucesso da microempresa, porque ela responde por um número significativo de milhares de empregos nesse país e só precisa de estímulo. É isso que estamos fazendo, garante José Franco.

O prefeito diz que gostaria de assinar, diariamente, vários convênios, para criação de cursos. Nós estamos trabalhando para que os socorrenses acompanhem a evolução dos tempos. Temos consciência de que as empresas necessitam de empregados bem qualificados e uma das exigências do mercado é justamente conhecimento básico de informática e é isso que queremos fazer, disse José Franco.

Ele tem dito que os empresários sergipanos que não acreditarem no potencial de Socorro vão se arrependar. Nós estamos oferecendo oportunidade de investimentos com retorno certo e fazemos contatos com empresas de outros Estados, que demonstram interesse em vir para Sergipe. Depois não quero que digam que estamos privilegiando o empresário de fora. O ideal é que os investimentos sejam feitos por sergipanos, mas se houver uma empresa querendo vir para Sergipe, faremos de tudo para que Socorro seja o município escolhido, assevera José Franco. (Cláudio Messias)

Economia

Internacional

Alberto Tamer

A recessão que não houve

São Paulo (Alô) - Um pequeno sinal, um simples sinal de maior confiança, e já foi suficiente para "aliviar" a "tensão" que o próprio mercado financeiro internacional havia criado, contaminando com projeções precipitadas e pessimistas investidores incautos e consumidores assustados. "Aumentou, em março, o índice de confiança dos americanos", informou nesta segunda-feira, em Washington, o Conference Board. Viva! A economia está saíndo do buraco!

Só que o leitor desta coluna não foi pego de surpresa, pois deve lembrar-se bem que no dia 25 de fevereiro publicávamos neste espaço levantamento do mesmo Conference Board, instituição independente de pesquisa, informando que "em janeiro os indicadores econômicos apresentaram um salto de 0,8%, depois de três meses de queda; foi a maior alta em dois anos." Reconhecia que a economia estava crescendo menos porque havia crescido demais, mas isso não sinalizava uma recessão. E acrescentava o economista Ken Goldstein, do Conference Board: "A sinalização continua a ser de moderação no ritmo da atividade econômica, sem uma recessão no horizonte". A propósito, o título daquela coluna era "Há porta-bandeira de peso no bloco dos pessimistas." E o porta-bandeira era o próprio presidente Bush, dizendo que tudo estava mal, para que pudesse depois usufruir os méritos do pouco que iria fazer... O conservador Bush Júnior não se conforma com o fato de que no seu primeiro ano de governo a economia cresça "só" a metade dos 5% do último ano de Clinton...

Agora, o Conference Board repete o que já havia dito, o mercado se reanima - viu, não era o que falavam... Quem falava eram os participantes desse mesmo mercado e alguns economistas estrelas, que queriam conquistar manchetes anunciando que a economia americana já estava em recessão. Não é verdade, mas dá notícia.

GOVERNO AMERICANO SE CONTRADIZ - Mas o presidente Bush continua na sua cruzada do pessimista. Nesta semana, falando em várias cidades na defesa da redução imediata de impostos - promessa eleitoral que contribuiu muito para sua eleição - reafirmou, no dia 2 de março, em Kansas City, Missouri, que "a economia está se retraindo e precisamos fazer alguma coisa." Seu porta-voz, Ari Fleischer, acrescentou que o presidente "sabe que estamos agora no meio

de um ciclo de baixa, não há dúvida quanto a isso... os números falam por si mesmos." Mais comedido (ou responsável?) o secretário do Tesouro, Paul O'Neill, procurou corrigir os exageros do presidente, afirmando, logo em seguida áquelas pronunciações, que "a economia está ainda em território positivo, as vendas de carro aumentaram acima do ano anterior, o mesmo acontecendo com o mercado de imóveis." E acrescenta, como uma espécie de palavra final: "Ninguém duvida que estamos em meio a uma correção, mas vamos ficar OK. A economia está melhorando e vai melhorar ainda mais".

O leitor pode estar se perguntando por que usamos tanto espaço desta coluna com isso, ou, como diria o meu amigo Joelmir Beting, "jogando coarvesa fora". É simples: se o presidente Bush Júnior continuar a pregar o caos só para cumprir uma promessa eleitoral, com a qual o próprio Congresso concorda, ele acabará retardando uma recuperação econômica mais vital para o mundo do que para seu próprio país. Já lembramos aqui, com um PIB de US\$ 10 trilhões, eles agüentam uma ventania que, para nós, pálios países emergentes vacilantes, vira um furacão destruidor. Bush reafirma o protecionismo, já declarou que vai defender a indústria e a agricultura americanas usando como argumento a tal "crise" que ele mesmo forjou. Os resultados estão aí, com o endurecimento comercial dos Estados Unidos com o Brasil - e sua posição na OMC, reunida e desunida nesta semana em Genebra, onde, eles e a União Europeia dizem uma coisa mas defendem e fazem outra.

É CEDO PARA FESTAS - Em meio a essa encenação, o único que continua mantendo equilíbrio e bom senso é o presidente do Fed, Alan Greenspan. Quando todo mundo festejava a explosão econômica, ele aumentava os juros, tentando contê-la nos limites sustentáveis. Quando viu que o medicamento estava sendo forte demais, apressou-se a reduzir a dose, reduzindo os juros em 1,5 pontos em menos de 2 meses, chegando a insinuar uma redução para até 3%.

MONALISA, NÃO REI MOMO - E agora, mais uma vez, quando todos se aliviam com a retomada do índice de confiança e espera uma nova redução de juros para crescer mais rápido, Greenspan pede cautela e afirma que é preciso ver se os indicadores estão refletindo a realidade econômica.

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

www.safra.com.br

Para ele, as estatísticas calculadas com complexas fórmulas matemáticas e sofisticados sistemas de computação podem não estar certas. Ou seja, vamos ver para crer e agir. Nada de risadas, mas apenas aquele sorriso de Monalisa, que falta a tanta gente responsável, aqui e no exterior.

OLHA O ALERTA AÍ - Confirmando o alerta do economista-chefe do Lloyds, Odair Abate, na última coluna, sobre a importância da Europa e da Ásia para evitar um agravamento da economia mundial: nos últimos doze meses, o PIB da Coreia cresceu só 4,6%, de Taiwan, 4,1%; das Filipinas, 3,6%, e da Tailândia, 3,1%. O crescimento médio dos tigres asiáticos não deve passar de 4% a 5% ou até menos, em consequência da queda da produção interna e das exportações para os EUA e a Europa.

MEXAM-SE! - O Brasil não sabe o que quer porque nunca estudou a sério o sofisticado sistema de proteção comercial, inclusive agrícola, que os EUA e a União Europeia utilizam para fugir as regras da OMC e subsidiar impunemente sua produção e, principalmente, a exportação. Não entendemos nem a Alca nem a União Europeia. É isso o que afirma o professor Marcos Sawaya Junk, economista agrícola que leciona, como visitante, na Universidade de Georgetown em esclarecedora matéria do correspondente do Estado, em Washington, Paulo Sotero, publicada na última segunda-feira. Devido à política de suporte de preço para os produtos agrícolas, que pode passar de US\$ 9 bilhões ou US\$ 11 bilhões, para US\$ 30 bilhões, os EUA irão produzir (e em parte exportar), 80 milhões de toneladas de soja contra apenas 35 milhões do Brasil.

ESTUDOS IRRISÓRIOS - Sawaya Junk não deixa por menos: o que atrapalha nas negociações da Alca, na OMC e na União Europeia, é que, por falta de estudos e informações, o Brasil ainda não identificou seus interesses. Não sabe o que quer. "Os estudos que

as nossas universidades produziram sobre isso são irrisórios, quase todos superficiais e feitos às pressas. Nossos negociadores precisam dominar esses temas". Este colunista mesmo já viu alguns feitos por "acadêmicos bolsistas brasileiros," na França, de morrer de rir. Mas que Paris é lindo, ah, isso é. E viva a vaca louca, que pode desbaratar essa parafalia do protecionismo agrícola da comunidade!

EMPRESÁRIOS TAMBÉM

Sawaya critica governo e empresários, que deveriam investir nesses trabalhos mais sérios, pois, no fundo, o interesse é deles, ao em vez de ficar discutindo sob a ótica sensacionalista da "subserviência indígena" ou do "anti-imperialismo raivoso." Resumindo: a médio prazo, o Brasil não sabe quais são os seus interesses no comércio internacional. E, a seguir assim, vamos continuar perdendo sempre. Na OMC, na União Europeia. E agora, na Alca. Só nos resta a pobre Argentina, no Mercosul. E olhem que Sawaya deve saber do que fala, pois foi assessor especial de Celso Lafer quando este era ministro do Desenvolvimento. E então, alguém nas classes empresariais, como Fiesp, na CNI, e algumas dezenas mais (sim, dezenas...) vai fazer alguma coisa, além de fechar o bolso e ficar gritando à toa??

FALA QUE FALA... - Enquanto isso, enquanto perdemos lutas após lutas e somos superados pelos americanos e europeus no mercado internacional, continua a falação na imprensa brasileira. Nunca vi tanto ministro, tanta "autoridade" falando tanto, se repetindo tanto sem dizer nada de novo... Páginas e páginas de papel jogado fora. A continuar assim, vamos ficar em frases de efeito e levar outra surra nas negociações da Alca. E olhem que o presidente mandou falarem menos e fazerem mais! Quem faz não fala, para guardar segredo, e quem fala não faz, porque só tem conversa para mostrar.

Homepage - pergunteatamer.com.br

SIEMENS

www.siemens.com.br 0800-119484

INTERROGATÓRIO

Cabo Israel treme nas bases

Durante o interrogatório, o militar chegou a intimidar o delegado com um olhar

(Foto: Edinah Mary)

O cabo Israel dos Santos, foi interrogado na tarde de ontem, pelo delegado Arquimedes Marques, diretor da Coordenadoria das Delegacias de Polícia Civil do Interior, e nada disse que fosse de proveito para elucidar os crimes praticados pelo bando. Sob forte escolta policial, costumeiramente usada para dar proteção ao presidente da república, Israel chegou ao prédio da Superintendência da Polícia Civil, às 14h50. Durante o interrogatório que durou três horas, ele chegou a ameaçar com um olhar o diretor do Copcin, que informou ao interrogado, que não tinha medo dele e muito menos do restante da gangue.

"Não adianta olhar com cara feia para mim, pois não tenho medo, ando sozinho, e se tiver de morrer, levarei alguém comigo", disse Marques. Segundo o delegado, foram feitas 100 perguntas relacionadas com o bando e com o envolvimento dele com a quadrilha, no entanto, o militar só soube responder, "não tenho nada a declarar e só falo em juízo".

O circo - Numa demonstração de puro protecionismo, a Secretaria da Segurança Pública montou uma verdadeira operação policial, para proteger o cabo Israel da imprensa. Por duas vezes o Comando da Polícia Militar mudou o horário do interrogatório do acusado. Ele deveria ter se apresentado na manhã de anteontem (27), no entanto, a PM sob alegação de que Israel não estava preparado psicologicamente, suspendeu sob a convicção da SSP, a oitiva do acusado, ficando marcado para o dia seguinte, ou seja ontem às 10 horas.

Depois de várias horas de espera, o delegado Marques foi informado mais uma vez, da impossibilidade do cabo Israel comparecer, sendo remarcado o interrogatório para a tarde de anteontem, às 14 horas. Depois de cinquenta minutos de atraso, o acusado chegou em uma viatura do Grupo Garra, sendo protegido por mais de dez policiais militares, mais a escolta do secretário João Guilherme.

O corredor por onde o cabo Israel iria passar, foi totalmente isolado por policiais civis e militares, que impediram da imprensa de desenvolver o seu trabalho. O militar chegou ao local cercado sob a proteção dos policiais militares, sendo levado até o primeiro andar do prédio da superintendência. Israel que estava vestido com a farda esportiva da PM, e não usava nada para encobrir o rosto, foi levado até o gabinete do delegado Marco Passos, superintendente da Polícia Civil, onde foi interrogado por Arquimedes Marques.

A cada pergunta formulada pelo presidente do inquérito policial, o interrogado afirmava

para o delegado que nada tinha a declarar e que daria alguma coisa em juízo. Diante da atitude adotada pelo cabo Israel, o delegado resolveu mostrar dois dos cinco CDs que foram gravados durante o grampo telefônico, feito no telefone dele e dos demais acusados de pertencerem a quadrilha de assaltantes e assassinos.

"Não adianta olhar com cara feia para mim, pois não tenho medo, ando sozinho, e se tiver de morrer, levarei alguém comigo"

Segundo informações da polícia, o cabo Israel ao ouvir a prova, bem como, as ligações que tinham sido feitas por ele estavam todas gravadas, demonstrou um certo nervosismo, chegando a baixar a cabeça e passar a mão pelo rosto. Ao ser interpelado se reconhecia como

integrarem a quadrilha, não tiveram suas imagens preservadas, entrando algemados pela porta da frente da Superintendência da Polícia Civil, e sendo expostos à imprensa. Já três dos quatro acusados que se encontram presos, José Olavo da Silva Júnior, Luciano Freire Lima, e Cearázinho, Davidson Souza, não tiveram a mesma sorte, por não usarem farda.

Enquanto o cabo Israel permanece no 1º Batalhão da PM, a polícia encaminhou à Casa de Detenção do Bairro América, José Olavo, Luciano, Davidson e Rubem José Freitas, o Rubinho.

Trajatória - A polícia começou a desbaratar a quadrilha depois do roubo de duas carretas da Souza Cruz, que foram abandonadas no município de Propriá. Com base nos levantamentos, a polícia começou a investigar o ex-detento Manoel de Souza Rubens, o Manelão, grampeado por determinação da juíza Maria de Fátima Ferreira Barros, da Comarca de Propriá, o telefone do suspeito.

De acordo com o delegado Arquimedes Marques, com o grampo feito no telefone de Manoel Ramos, a polícia acabou descobrindo os outros suspeitos de estarem envolvidos com o bando. "Todos que ligavam para Manoel, tinham seus telefones grampeados", disse o delegado, acrescentando que chegaram a grampear cerca de oito telefones, entre fixos e celulares.

Ele contou ainda, que todas as conversas que eram mantidas entre os suspeitos, foram gravadas em cinco CDs. Nas investigações, a polícia acabou prendendo quatro rapazes: José Olavo, Luciano, Davidson e Rubem.

Além dos cinco presos, Arquimedes informou que fazem parte também da lista o comerciante Tony Mota Passos, o sargento PM Heliomarto Resende Silva, o ex-detento Manoel de Souza Rubens; Magal, Xexeu, e Nego que se encontram foragidos.

Depois da divulgação da lista dos onze acusados, a polícia identificou mais quatro suspeitos de integrarem o bando.

Conforme Marques, o próximo passo da polícia, é solicitar da Justiça, a quebra do sigilo bancário de José Olavo, Luciano, Davidson, Israel, Rubem, Tony, Heliomarto, Manoel, Magal, Xexeu, e Nego e dos outros quatro suspeitos.

Além desses suspeitos, a polícia acredita que número de participantes no bando seja bem maior. "Muitas pessoas ainda não foram identificadas e que possivelmente participam da quadrilha direta ou indiretamente", disse o delegado.

Preso mais um suspeito de integrar bando de ladrões

Ex-detento Edvaldo dos Santos, o Neginho, de 28 anos, preso pelo delegado Silvan Nascimento, de Carira, pela prática de furto de moto, é também suspeito de integrar a quadrilha de assaltantes e assassinos. No início da tarde de ontem, ele foi transferido da Delegacia de Carira para uma das celas da 1ª Delegacia Metropolitana (Leite Neto).

Ele ao ser entrevistado pela imprensa, indagou: "estão me acu-



Edvaldo dos Santos

sando de pertencer a quadrilha dos fardados?", e rindo disse, "a única coisa que fui é um moto". Segundo informações dadas por Arquimedes, nas gravações feitas através dos telefones grampeados, um dos acusados fala com um rapaz que usa o nome de Neginho. Diante do fato, de Edvaldo dos Santos ter o mesmo apelido, a polícia achou por bem remover ele de Carira para Aracaju, para que seja investigado.



Polícia realiza blitz para conter assalto à ônibus na Grande Aracaju

Polícia realiza blitz para evitar assaltos

Depois de entrarem em negociação com a Secretaria de Segurança Pública, os motoristas de ônibus resolveram suspender a paralisação dos transportes coletivos programada para ontem.

No início da noite vinte viaturas se concentraram próximo ao Terminal Rodoviário Governador Luis Garcia, na Praça João XXIII. Um forte esquema de segurança foi organizado para acompanhar os ônibus nas áreas periféricas da cidade até meia-noite, quando retornassem à garagem. Também houve blitz nos locais considerados mais arriscados. "Vamos intensificar o policiamento nos horários de maior perigo", garante o coronel Magno, chefe da 2ª Seção da Polícia Militar.

A Secretaria de Segurança Pública promete fazer um trabalho conjunto com a Polícia Rodoviária Federal para realizar blitz nas rodovias, especialmente na BR235, que só este ano registrou sete assaltos a ônibus. Também ficou acordado que as empresas instalem câmeras de vídeo nos veículos que circulam à noite. Outro acerto fi-

cou definido é que caso seja necessário os ônibus vão passar a rodar com policiais.

"Não queremos medidas paliativas e acreditamos que a polícia não vai querer colocar em risco a vida da população", disse Adelson Carvalho, vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado de Sergipe.

Para o sindicalista essas medidas vão garantir mais segurança para os motoristas, cobradores e usuários do sistema de veículos coletivos. A proposta de paralisação surgiu durante assembleia que aconteceu na manhã de terça-feira, depois de um assalto ocorrido na noite do dia anterior quando o motorista João Lima, da Empresa Halley quase foi assassinado por um dos assaltantes que dominaram o ônibus da linha Maracaju/Conjunto Albano Franco. O motorista teve um revólver colocado contra a cabeça e só não morreu porque as cinco tentativas de disparos fracassaram. "Ele está completamente apavorado e sem condições emocionais de voltar ao

trabalho", diz Adelson Carvalho.

O assalto aconteceu próximo ao Caic do Conjunto Albano Franco e se soma as trinta ocorrências registradas nos últimos três meses só este ano. Em janeiro, ocorreram 7 assaltos, 12 em janeiro e 11 até agora só neste mês.

Em 2000, houve 107 assaltos envolvendo os transportes coletivos. A situação é mais crítica nas linhas que fazem o Parque dos Faróis, Conjunto Jardim, Parque São José, Coroa do Meio, Santos Dumont, Eduardo Gomes e Bugio onde os índices de violência vêm aumentando assustadoramente. Este ano foram assaltados oito ônibus da Empresa São Pedro três da Fátima, Cinco da Santa Maria, quatro da Rotasul, um da Graça, quatro da Progresso e quatro da Halley.

A suspensão da paralisação foi recebida com alívio pelos usuários dos coletivos que lotaram os terminais e pontos de ônibus. "Estava temendo que não encontrasse ônibus para voltar para casa", disse a funcionária pública Isabel Almeida.

Segurança pede ajuda à sociedade

A Secretaria da Segurança Pública entende que não pode enfrentar a violência e solucionar os problemas das polícias no combate à criminalidade sem ajuda da sociedade. Para isso, pretende organizar, ainda este ano, um evento que irá discutir sobre segurança pública em todo o Estado. A proposta da SSP é envolver diversos segmentos representativos da nossa sociedade no debate do tema.

O evento terá como tema "Segurança Pública - Dever do Estado e Responsabilidade de Todos", subdividido em vários outros tópicos. Para participar das discussões a SSP convidará juizes, promotores, senadores, deputados estaduais e federais, prefeitos, vereadores, Universidades e Faculdades, OAB, imprensa e sindicatos, associações de bairros, conselhos comunitários de segurança, órgãos classistas das Polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros dentre outras entidades representativas da sociedade sergipana.

A iniciativa da SSP de mostrar a situação atual da segurança pública no Estado e ouvir sugestões da sociedade, resultará num documento que poderá ajudar a traçar novas estratégias para lidar com a violência e melhorar a atuação de todo o aparato policial, com o respaldo efetivo de toda a sociedade.

SSP não preserva imagem de preso

O ex-detento Gilvan Alves dos Santos, de 23 anos, foi apresentado à imprensa pelo delegado Jason Santos, da 7ª Delegacia Metropolitana. Ele foi preso na madrugada de ontem, no Lotecamento Pai André, em Nossa Senhora do Socorro, após ter assassinado com seis tiros de revólver, o seu parceiro identificado por Pajé.

Sem que fosse lhe informado que tinha o direito de ter sua imagem preservada e que poderia se negar a conceder entrevista à imprensa, Gilvan que é uma pessoa pobre e sem instrução, foi colocado algemado no quintal da Superintendência da Polícia Civil, enquanto era submetido ao constrangimento de ser filmado e fotografado, fato que não ocorre quando o preso é um militar.

Apesar de não concordar com a

forma de tratamento diferenciado que a polícia estava dando a uns presos e a outros não, assim mesmo ele de forma educada concedeu entrevista à imprensa, relatando a razão de ter assassinado Pajé.

Segundo Gilvan, na madrugada do último dia 27, ele juntamente com a vítima, arrombaram a casa da chácara do comerciante Júlio de Almeida, 49 anos, no Povoado Palestina de Dentro, furtando diversos objetos, a exemplo de um televisor, uma antena parabólica, botijão de gás, e roupas.

"Na madrugada de ontem, durante a partilha dos objetos furtados, ele tentou me enganar, para em seguida jurar-me de morte", disse Gilvan acrescentando, que ao ser jurado de morte, sacou o seu revólver e deflagrou seis tiros no comparsa, matando-o.

P.L.A. Nº 0955

AVISO DE LICITAÇÃO

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA, designada pela Portaria nº 1953/2000, de 17 de outubro de 2000, torna público, para conhecimento dos interessados que fará realizar a TOMADA DE PREÇOS abaixo especificada, no Auditório do Edifício Sávio Oliveira, 5º andar, na Av. Tancredo de Almeida Neves s/nº, Centro Administrativo Governador Augusto Franco, Aracaju/SE.

TOMADA DE PREÇOS Nº 11/2000

OBJETO: Contratação de Serviços de Comunicação de Dados visando a interligação entre as diversas unidades de fiscalização da Secretaria da Fazenda.

DATA: 20/04/2001, às 8:30h.

O Texto do Edital estará disponível, para consulta, no 3º andar do endereço acima, na sala da Comissão, de Segunda à Quinta-feira das 8:30h às 11:30h e das 14:30h às 17h e às sextas-feiras de 8:30h às 11:30h, pelos telefones 216-7326(FAX) e 216-7294.

Aracaju, 28 de março de 2001.

Maria Sílvia de Andrade Mendes
Presidente da CPL

■ PQS SE fará reunião de processo qualidade

Aconteceu no último dia 20, a primeira reunião do Processo Qualidade Sergipe - PQS, realizada no ano de 2001. Com a presença de 29 participantes representando 19 organizações, o evento serviu para definir parte da programação do PQS para o ano de 2001.

De acordo com o coordenador do Programa, Marcel Menezes Fortes, ficou definido no encontro que no próximo dia 24 de abril, acontecerá no Auditório Atalaia do Centro de Convenções de Sergipe, o lançamento do Prêmio Gestão Qualidade Sergipe - PGQS, junto ao PQS, cuja programação ainda está sendo elaborada.

Marcel adiantou que para o dia 11 de abril, está prevista a realização de uma reunião na

Secretaria Executiva do PQS, às 08 horas. Para 29 de maio, está prevista a realização do II Seminário "A Importância da Certificação no Mercado Globalizado". Segundo ele, a Associação Brasileira de Recursos Humanos, seção Sergipe - ABRH/SE realizará nos dias sete e oito de junho, evento sobre gestão de pessoas.

"A Importância da Certificação no Mercado Globalizado"

Durante o encontro também foi divulgado o calendário do Curso de Formação de Examinadores, para aqueles que atuarão como tal na escolha das organizações premiadas com o PGQS - 2001. Devido em seis turmas, os treinamentos acontecerão no Espaço Sebrae MultiEventos, nos dias dois e três, nove e dez, 16 e 17, 23 e 24 e, 30 e 31 de maio, ficando a última turma para os dias cinco e seis de junho.

(Foto: Hélio Marvós)



Senac e prefeitura de Socorro assinam convênio

Socorro contará com as ações de instituição

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e a Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro assinaram anteriormente, Convênio de Colaboração Mútua para permanência do Senac/Móvel da área de Moda & Beleza, no município. Subscreveram o documento, pelo Senac, Walker Carvalho, presidente do Conselho Regional da Entidade e José do Prado Franco Sobrinho, prefeito de Nossa Senhora do Socorro.

Estiveram presentes a solenidade pelo Senac/SE, o seu diretor regional, Carlos Eduardo Travessa e as gerentes Dayse Goes Prado e Rosemary Duarte Gomes. Pela prefeitura de Socorro, a primeira dama do município, Vanessa Franco e a Secretária Municipal de Ação Social e Trabalho, Marta Rodrigues Rego.

De acordo com o documento assinado, a carreta do Senac/Móvel ficará instalada no Seu do Conjunto Marcos Freire I, operando ali até o dia 30 de setembro do corrente ano. Até lá, seus instrutores vão ministrar cursos de cabeleireiro, depilação, manicure, maquiagem, atualização em corte e escova, atualização em colorimetria e atualização em tranças e penteados. Desses cursos o que tem carga horária mais extensa é o de cabeleireiro, com 500 horas/aula, ou seis meses de duração. A seguir, vem os de manicure e depilação, com 390 horas/aula. Os cursos de atualização são todos realizados em oficinas, com 40 horas/aula, ou seja, dez dias de duração.

Desde a sua chegada no regional do Senac/SE em agosto de 1999, que a carreta de Moda & Beleza está instalada no município de Socorro. Inicialmente ela operou no Conjunto Marcos Freire I, onde atuou por 11 meses, tendo sido deslocada depois para o Conjunto Parque dos Faróis, uma unidade habitacional com cerca de 23 mil

habitantes. Agora, ela retornou novamente para o Conjunto Marcos Freire I, na região dos grandes conjuntos, onde tem uma população estimada em cerca de 80

mil pessoas. Em termos populacionais, Nossa Senhora do Socorro depois de Aracaju, que é a capital do Estado, é o segundo município de Sergipe com quase 200 mil habitantes.

Para o prefeito José Franco Sobrinho, o convênio assinado é de vital importância para a população do município, principalmente no momento em que as dificuldades são enormes para se conseguir uma oportunidade de trabalho. Ele disse que durante os próximos seis meses o Senac/Móvel estará preparando e qualificando profissionais para o mercado de trabalho, realizando cursos com turmas de 12 alunos nos três turnos do dia.

"O Senac é uma grande entidade. Se você pegar o Senac de cinco anos atrás e comparar com o de hoje, você está vendo a condição de progresso, a vontade de crescer, a luta pelo social e a vontade de querer ajudar o próximo. Eu só tenho que parabenizar vocês", enfatizou.

Segundo Walker Carvalho, os cursos visam não somente a qualificação e aperfeiçoamento de pessoas do município, para que elas tenham condições de competir em pé de igualdade, com concorrentes no mercado de trabalho. "O município de Nossa Senhora do Socorro serviu de porta de entrada, para que as unidades móveis do Senac/SE pudessem atuar no interior", disse.

Ele ressaltou "o nosso objetivo é evitar que as pessoas venham para a capital com a finalidade de estudar e se profissionalizar. A escolha do município na época da assinatura do primeiro convênio, não foi por acaso, mas devido à proximidade da população e por abrigar depois da capital, o maior número de comerciantes do Estado.

O Senac/SE está de portas abertas para todo e qualquer tipo de convênio no que diz respeito à realização de cursos, em carreta ou fora dela. Se tivermos um espaço, a instituição entra com a mão-de-obra e o equipamento necessário para a realização do curso", disse.

Almoço

O governador Albano Franco (PSDB) teve um almoço com a bancada que o apoia, em Brasília, semana passada. Deixou claro que seu projeto político é disputar o Senado Federal.

• Acrescentou que o seu projeto político é redigir cinco dos seis deputados que o apoia e levar um deles para integrar a chapa majoritária.

Ricardo

As declarações de Albano Franco fortaleceram o comentário feito ontem por Plenário de que o governador estaria exigindo as duas vagas de senador para formalizar entendimentos.

• A vaga de deputado federal será exatamente para ser utilizada pelo seu filho, Ricardo Franco, que é candidato declarado.

Trabalho

Também em Brasília a notícia de que o desembargador Pascoal Nabuco trabalha nos bastidores para um entendimento entre João Alves Filho (PFL) e Albano Franco.

• Pascoal acha que os dois têm projetos distintos e nada impede que repense no entendimento. A mesma fonte diz que Albano não descarta a possibilidade.

João Alves

O ex-governador João Alves Filho (PFL) disse, ontem que nunca teve e nem tem pretensão de fazer um entendimento com o governador Albano Franco.

• Acrescenta que se fechar um acordo com Albano Franco, isso seria fatal para a sua ação política e o eleitorado não aceitaria.

Candidatura

O ex-governador João Alves Filho diz que o PFL terá candidato próprio ao Governo do Estado e às duas vagas de senador. "Vamos lutar para eleger todos".

• Acrescenta que o partido está caminhando para a vitória em 2002 e anuncia que todas as pesquisas que o PFL tem, lhe dão vitória folgada.

Habitacional

João Alves Filho reiterou que jamais a Habitacional Construções "trabalhou" ou trabalhará para a Prefeitura de Aracaju ou Governo do Estado.

• Lembra que a empresa está sob o comando do filho, João Neto, mas que há um acordo tácito que impede a Habitacional trabalhar para o Governo ou Prefeitura da Capital.

Assembleia

O presidente da Assembleia Legislativa, Bosco Costa, disse ontem que vem mantendo o melhor relacionamento com os seus colegas naquela Casa.

• Reconhece os entendimentos feitos e diz que vai cumprí-los integralmente. No momento Bosco diz que está colocando as coisas em ordem para depois tratar do assunto.

Transposição

Alguns políticos consideraram infantil a discussão acirrada sobre a transposição do Rio São Francisco. Achem

É FOGO

• Os deputados federais Ivan Paixão, Tânia Soares e Pedrinho Valadares foram os únicos de Sergipe que assinaram a CPI da corrupção.

• O deputado federal Pedrinho Valadares disse, ontem, que não tem assunto para tratar com o governador Albano Franco, "nem por cinco minutos".

• Pedrinho acha que no tratamento pessoal o governador é um gentleman, mas no contato político maltrata muito os adversários.

PLENÁRIO GS

■ Diógenes Brayner

Jackson e Albano

O ex-prefeito Jackson Barreto (PMDB) não deseja manter a composição do seu partido com o governador Albano Franco (PSDB). Além de considerar que a experiência de 1998 foi eleitoralmente prejudicial a ele, acha que o caminho agora é de renovação e mudanças. Sábado passado, em conversa com amigos, onde também se encontrava o deputado federal Ivan Paixão, Jackson reconheceu que todo mundo está muito preocupado com as eleições do próximo ano, principalmente porque o governador Albano Franco vem muito forte e em condições de bancar qualquer campanha eleitoral.

• Durante a conversa, Jackson Barreto perguntou: "como posso ir com Albano se ele apoia quatro candidatas: Sérgio Reis, Jorge Alberto, Augusto Franco Neto e o seu filho, Ricardo Franco".

• Jackson Barreto teve um encontro com Luiz Inácio Lula da Silva, Marcelo Deda José Dedeu e senador José Eduardo Dutra para tentar a formação de um grupo político que apoie o ex-prefeito João Augusto Gama para o Governo do Estado e a reeleição de José Eduardo Dutra para o Congresso Nacional ao lado do senador Antônio Carlos Valadares (PSB). Mostrou que o vice-governador Benedito Figueiredo não vai apoiá-lo para deputado federal.

• Dentro do Partido dos Trabalhadores, o prefeito Marcelo Deda e o senador José Eduardo Dutra tem acordado para apoiar a candidatura do ex-prefeito João Augusto Gama para governador do Estado, mas têm contado com uma certa resistência de setores do partido, que deseja candidatura própria e não aceitam a filiação de Gama no Partido dos Trabalhadores. O mesmo pensa mais radical disse que "Gama não se filia à sigla, vem que Deda quer". A posição é preocupante e foge ao novo estilo do partido, que está visando posições políticas mais avançadas em todos os Estados.

• Mas enquanto o Partido dos Trabalhadores registra a filiação de João Augusto Gama em seus quadros, o deputado federal Ivan Paixão insiste que o ex-prefeito assine a ficha do PPS e garanta sua candidatura ao Governo do Estado. O PT pode até fazer uma composição para apoiar Gama, desde que ele esteja em outro partido, mas no PPS tem um grande problema, porque as duas siglas terão candidatos a presidente da República e com certeza estão impossibilitados de fazerem uma composição nesse sentido em Sergipe. Além disso, Gama continua amigo de Albano Franco e deixa nas entrelinhas que gostaria de um entendimento amplo em que também fosse incluído o governador.

• O prefeito Marcelo Deda já tem demonstrado que não pretende mais disputar o Governo do Estado, porque sequer tem projeto pronto para esse seu primeiro ano de administração. Apesar de ter preparado o seu secretariado com a intenção de disputar as eleições do próximo ano, Marcelo Deda vai cumprir o seu mandato até o final e está convencido de que o seu partido não terá condições de colocar o seu nome como candidato a governador, com chances de vitória. De qualquer forma uma coisa está certa: se Benedito Figueiredo não conquistar a maioria do PMDB, dificilmente terá o apoio do partido para disputar o Governo. Tudo converge para João Augusto Gama, mesmo que o ex-prefeito tenha que deixar o partido.

que isso deveria ter acontecido na presença do presidente FHC.

• O pessoal considerou que se perdeu muito tempo se discutindo com um membro de primeiro escalão do Ibama. A audiência terminou nula, por falta de decisão.

Dom Lessa

O arcebispo de Aracaju, dom Palmeira Lessa, vai encabeçar movimento para promover encontro com lideranças políticas sobre a transposição do rio São Francisco.

Comissão

Uma comissão formada por 22 prefeitos de Aracaju - e possível que Deda mande representante - vai ao Recife e a Campina Grande (PB) hoje, para ver o aproveitamento de verbas, que são utilizadas para fazer sopa para a merenda escolar.

Os prefeitos vão gastar dois dias analisando o trabalho realizado nas duas cidades e o resultado que dá para as crianças dos dois municípios. O pessoal aproveita verbas que sobram das festas livres e que servem para alimentar as crianças.

Jerônimo

O prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis (PSDB), já avisou ao prefeito Marcelo Deda que se houver interesse do governador em colocá-lo na chapa majoritária do próximo ano, ele vai permanecer ao lado do Governo.

Aproveitou para anunciar que se quiserem puxar o seu tapete em algum momento, vai procurar um rumo diferente do que está, porque pretende cumprir seus objetivos políticos. Jerônimo é candidato majoritário no próximo ano.

nal de Contas ou o Ministério Público seja

• Segundo o deputado José Carlos Machado, o aditivo feito entre a Prefeitura e a Torre, só beneficia a empresa e "é uma imoralidade".

União

O advogado Wellington Mangarita está trabalhando para unir o deputado federal Ivan Paixão e a deputada estadual Susana Azevedo, ambos do PSB.

• Paixão está querendo que Susana Azevedo fique fora das posições adotadas pelo Governo do Estado e apoie a oposição.

Bancada

Apesar dessa posição de oposição em Sergipe, o deputado federal Ivan Paixão integra a bancada que dá sustentação a Albano Franco em Brasília.

• Tanto que foi um dos seus participantes da bancada do governador, no almoço com Albano Franco, em Brasília.

Derrota

Por 12 votos a sete, o Governo do Estado viu o veto a um dos seus projetos na Assembleia Legislativa quase ser derrotado.

• Na realidade o veto permaneceu porque o ato só é derrubado com 13 votos. É bom lembrar que faltaram dois da oposição, Albano precisa se fortalecer na Assembleia.

Edvaldo

A maioria dos vereadores não aceita conversar com o secretário geral da Prefeitura, Edvaldo Nogueira (Pradô), porque acha que ele não tem representação política.

• Vice-prefeito da Capital, Edvaldo sempre foi muito cordato, mas o pessoal acha que ele faz a política do Pedôli, que não é força eleitoral na Capital.

Cipriano

O sergipino José Cipriano Fontes pode ser o mais novo ministro do Tribunal Superior do Trabalho. Ontem ele foi o mais votado na lista tríplice apresentada ao presidente FHC.

• Cipriano foi escolhido na lista séxtupla da OAB e teve o seu nome aprovado pela unanimidade dos ministros para a lista tríplice.

Valadares

O senador Antônio Carlos Valadares (PSB) está evitando falar em sorocudo estadual e prefere realizar o seu trabalho no Congresso Nacional. Acha muito cedo para isso e reconhece que ainda há muita coisa a fazer em Brasília.

Valadares é candidato a reeleição e tudo indica que disputará no lado do seu colega José Eduardo (PT), formando a mesma dupla de 1994. Entre os prestatos há algumas restrições a Valadares, mas que são superáveis.

em 2002. Quer manter o grupo forte.

• O jornalista André Barros desistiu de deixar o Governo. Vai permanecer à frente da Comunicação até o final da administração Albano Franco.

• O vereador Márcio Bomfim (PPS) está requerendo a documentação de todos os ônibus que fazem as linhas de Aracaju.

• Márcio acha que as empresas pagam IPVA e multas da metade da frota, porque sabe que nenhum veículo é fiscalizado pelas bitas do Cptan.

• A folha de pagamento do Estado terá um aumento de R\$ 1.418.971,13 a partir de abril, com o pagamento dos R\$ 180,00 de salário mínimo.

• No item para limpeza do calçadão do centro de Aracaju, uma empresa cotou em R\$ 16,00 o metro quadrado. A Torre cotou em 20 centavos.

• Na oposição da maioria, o preço da Torre foi dado porque a empresa sabia que não iria executar a limpeza, como não o fez até hoje.

• O promotor de Canindé do São Francisco, acompanhado de policiais, arrancou equipa-

mentos da rádio Xingó, tirando-a do ar. Tinha o objetivo de prender o jornalista Luiz Eduardo Costa.

• O ato caracteriza uma violência contra a imprensa. Luiz Eduardo entra hoje com uma representação contra o promotor e vai requerer habeas-corpus preventivo.

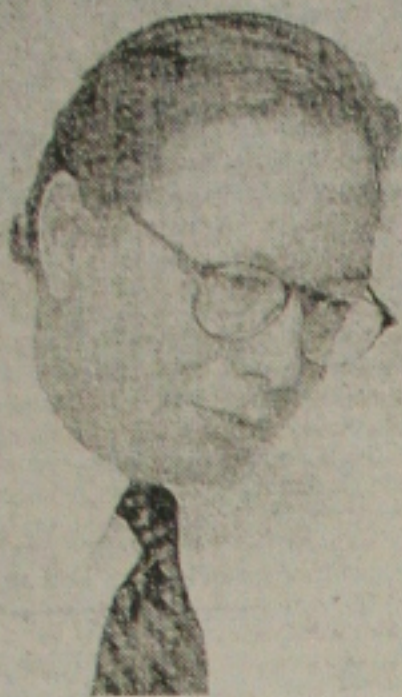
• O jornalista Luiz Eduardo estranha a atitude do promotor, porque não vê nele a mesma eficiência contra os assaltos, corruptos e ladrões.

• O governador Albano Franco está conversando com os seus aliados sobre espaços políticos

ECONOMIA

Malan descarta a dolarização

Num discurso em Londres, ministro lança projeto "União Européia - Mercosul"



Malan garante que não dolarizará economia

ISA lança novo retrato dos índios brasileiros

São Paulo (AE) - A população indígena brasileira, nos últimos cinco anos, cresceu em um ritmo de 3,5% ao ano, muito mais do que a média de 1,6% estimada para a população em geral no País. Representam cerca de 350 mil pessoas, ou 0,2% da população, mas conseguiram avançar no reconhecimento oficial de suas terras e tem o usufruto exclusivo de áreas que somadas equivalem a 12% do território nacional. Essas informações fazem parte do livro Povos Indígenas no Brasil 1990-2000, que será lançado pelo Instituto Socioambiental (ISA) no dia 2 de abril.

A publicação faz parte de uma série iniciada em 1980 e traz um retrato abrangente do que aconteceu com os índios brasileiros entre 1990 e 2000, através do trabalho de uma equipe de pesquisadores, coordenada pela antropóloga Fany Ricardo, além de mais de 200 colaboradores voluntários. O clima geral desta edição - um calhamaço de 832 páginas - é otimista, segundo o editor responsável, Carlos Alberto Ricardo.

"Quando começamos a pesquisar o tema, no início dos anos 70, dados apresentados por Darcy Ribeiro atestavam que, somente na primeira metade do século XX, 83 povos nativos desapareceram do mapa do Brasil e a tendência demográfica decrescente dos índios, iniciada em 1500, continuava tragicamente firme. A previsão era de que iriam desaparecer definitivamente em consequência da implantação do Plano de Integração Nacional e da ocupação do interior do país pelas frentes econômicas, no rastro de estradas e obras de infraestrutura. Nesses 30 anos, porém, não foi isso que aconteceu", diz o antropólogo.

Mas, embora a população esteja crescendo, a diversidade de povos oscila. Das 216 etnias indígenas contemporâneas no Brasil, 12 estão em extinção, com população entre 2 e 38 indivíduos. "Essa perda é irreparável, pois é uma parte da história e cultura da humanidade que não se recupera. Por outro lado, povos considerados extintos estão retomando sua identidade e 'reaparecendo', como várias comunidades no Nordeste", explica Ricardo.

"No Acre, em 1975, o governo não reconhecia a existência de índios. Hoje, há muita terra indígena demarcada. Esses índios não foram fabricados. Estavam mimetizados em seringais decadentes, escravizados por dívidas. Na medida em que tiveram apoio, se reencontraram como povo", diz. Por conta dis-

so, a capa do livro traz um odômetro, cuja imagem paralisada não mostra se as etnias reconhecidas estão aumentando ou diminuindo. Nesta edição, o número foi para cima em relação à anterior.

500 anos - Povos Indígenas no Brasil traz, divididas por região, informações sobre a situação jurídica e de fato de cada uma das terras indígenas, incluindo demografia, línguas e conflitos, como a construção de hidrelétricas, interesses minerários, garimpos, construção de estradas, grandes projetos governamentais e criação de unidades de conservação, que acabam impactando a vida dos índios. Contem, ainda, capítulos temáticos sobre legislação, política indigenista, demarcação e exploração de recursos naturais em terras indígenas, organizações indígenas e projetos governamentais.

Um capítulo especial foi dedicado aos 500 Anos do Descobrimento e os conflitos com os índios durante as comemorações oficiais em Porto Seguro (BA), considerado um dos fatos mais marcantes dos últimos cinco anos em relação aos índios. "Foi um episódio excludente e antidemocrático. O governo de Fernando Henrique Cardoso e campeão em demarcação e tem uma política interessante de saúde e educação indígenas, mas isso foi obscurecido pela comemoração dos 500 anos", diz Ricardo. Para ele, "foi um porto inseguro e contra a maré", num momento em que a sociedade reconhece e valoriza o índio, conforme mostrou a pesquisa Ibope "O que os brasileiros pensam dos índios", também mostrada na publicação.

As análises presentes nos 81 artigos do livro, de especialistas como Márcio Santilli, Carlos Frederico Marés de Souza Filho e Eduardo Viveiros de Castro, apontam para a necessidade de uma modernização do Estado em relação aos índios. "Com os direitos reconhecidos pela Constituição, os índios não precisam de tutela, pois não são incapazes. Mas as políticas públicas são essenciais para definir a qualidade do futuro dessas populações", diz Beto Ricardo.

Pela primeira vez, a publicação traz também doze narrativas indígenas sobre a origem do mundo e a chegada dos brancos. "Se alguns dos nossos antepassados nos vissem no estado em que estamos e lhe perguntássemos por que eles há 500 anos viviam livres e tranquilos, certamente nos responderiam: 'Nós não éramos índios!'", escreveu Braz de Oliveira França, índio da região do Rio Negro, no Amazonas.

Londres (AE) - Num discurso com cerca de uma hora de duração, no qual citou Shakespeare, Borges, Tolstói, Marx e Keynes, o ministro da Fazenda Pedro Malan lançou ontem na Chatham House, do Royal Institute of International Affairs, o projeto "União Européia - Mercosul", que pretende ser uma referência acadêmica e de negócios e estabelecer uma rede de troca de informações entre os dois blocos.

Cerca de cem pessoas acompanharam o evento, no qual o ministro fez um balanço do Mercosul e as perspectivas de estreitamentos dos laços com a União Européia e também as negociações para a formação da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA).

Questionado por um dos participantes do evento sobre a possibilidade de uma dolarização futura nos países da América do Sul, principalmente os integrantes do Mercosul, Malan foi taxativo ao dizer que o Brasil vai manter a sua moeda. "Nós não vamos dolarizar a economia brasileira porque temos uma visão de que devemos manter nossa autonomia no câmbio e queremos preservar isso", disse Malan.

O ministro também comentou sobre a possibilidade de, no futuro, os países do Mercosul adotarem uma moeda única. "Eu não descarto que os países do Mercosul concordem

numa forma de convergência macroeconômica que pode abrir o caminho para nos estabelecermos uma nova moeda, qualquer que seja o seu nome", afirmou. "E essa nova moeda poderá flutuar vis-à-vis com o dólar norte-americano e o Yen".

Segundo ele, essa discussão já está acontecendo, principalmente nos meios acadêmicos. Mas ele frisou que isso ainda é um sonho que não será concretizado nos próximos anos. "Ainda há muito a ser feito", afirmou.

"Nós não vamos dolarizar a economia brasileira"

Após tecer vários elogios ao estágio de avanço na integração na União Européia, Malan disse que o Mercosul, em seu esforço de avançar e crescer, se pauta, em boa parte, no bloco europeu. "A experiência europeia é uma forte referência para nós e isso é mais uma razão para estreitarmos os nossos laços".

Apesar de ressaltar que a aproximação entre o Mercosul e a União Européia vem registrando avanços, ele conclamou os europeus a intensificarem as suas atenções na América do Sul. O ministro alertou também que é do interesse da União Européia que as nego-

ciações entre os dois blocos avancem mais rapidamente diante de outras negociações entre o Mercosul e outros blocos regionais, em uma menção sutil à formação da Alca. "Estamos sugerindo que a União Européia dedique mais tempo, esforço e reflexão no relacionamento deles com o Mercosul".

O ministro disse que considera legítima a preocupação da UE em procurar se expandir, com a inclusão de novos países. "Mas eu espero que essa preocupação não venha em detrimento da consideração de que o mundo é bem maior e de que existem outras partes do mundo que não devem ser ignoradas", advertiu.

Malan também criticou a percepção, ainda existente nos países europeus, de que todos os países em desenvolvimento são iguais. "Há uma percepção totalmente errada de que, quando se trata de países em desenvolvimento, uma vez que você viu um, você viu todos. Isso é um erro e as coisas estão mudando", afirmou. Malan criticou também aqueles que mantêm "um permanente estado de descrença" sobre os avanços nos países em desenvolvimento. "Acho que essa posição de ceticismo, uma visão cínica sobre as perspectivas dos países em desenvolvimento, tem que mudar diante das mudanças que estão ocorrendo no mundo", disse o ministro.

Alta do dólar pressiona preços

São Paulo (AE) - A alta do dólar pode alterar os preços dos produtos eletroeletrônicos. Os fabricantes de aparelhos de som, videocassetes, televisores e DVDs pretendem reajustar os preços em até 3% para repassar as cotações mais elevadas da moeda norte-americana nas últimas semanas. Executivos do setor explicam que o aumento vai refletir o reajuste nos preços das matérias-primas importadas dos aparelhos produzidos por empresas nacionais.

O vice-presidente da Philcoltautec, Caudio Vita, ressaltou que a empresa propôs ao comércio varejista um reajuste de 3% nos preços em fevereiro. Porém, ele explica que o aumento vai depender do poder de barganha dos consumidores junto as grandes lojas do setor. "Muitas lojas e magazines não aceitaram a proposta de reajuste, pois ainda têm produtos em estoque", alerta.

A Associação Nacional dos

Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros) avaliou, através de sua assessoria de imprensa, que os fabricantes de produtos eletroeletrônicos estão analisando seus custos e o impacto da alta do dólar sobre os componentes e matérias-primas que utiliza. A instituição avisa que se a pressão do câmbio se refletir, efetivamente, em alta de custos, o setor vai analisar em que medida será necessário repassar esses aumentos.

Defasados - Segundo a Eletros, os fabricantes de eletroeletrônicos vêm reajustando seus preços muito abaixo da inflação nos últimos três anos e acumulam, portanto, defasagem de preços. A instituição aponta o levantamento da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), pelo qual os preços dos eletroeletrônicos, entre janeiro de 1997 e fevereiro último, caíram 7,65% ao consumidor, enquanto a inflação no mesmo período medida

pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Fipe, subiu 17,31%. O coordenador da Fipe, Heron do Carmo, acredita que se o reajuste de 3% nos eletroeletrônicos se concretizar o impacto será pouco significativo no índice de inflação. "Este aumento resultaria num impacto muito pequeno na inflação", afirma.

A Electrolux, através de sua assessoria de imprensa, informou que a alta do dólar preocupa, mas a empresa não elevará preços no momento. A Electrolux conta com um estoque de matéria-prima para cerca de 4 a 6 meses. A empresa acredita que o repasse de preços dependerá muito das negociações com os comerciantes, mas os preços podem ser reajustados se tendência de alta do dólar permanecer. A reportagem da Agência Estado procurou os executivos da empresa Multibrás S.A., mas eles preferiram não se pronunciar.

FHC fala com Bush sobre Alca

Nova York (AE) - A Área de Livre Comércio das Américas (Alca) deverá dominar as conversas durante a visita do presidente Fernando Henrique Cardoso ao presidente norte-americano George W. Bush. Essa é a principal expectativa de acadêmicos e analistas do mercado financeiro nos Estados Unidos. A chegada de FHC a Washington D.C. está prevista para hoje. Entre os destaques da visita de FHC aos Estados Unidos, que se encerrará no domingo.

Além do encontro com Bush na Casa Branca, às 16 horas (horário de Brasília) desta sexta-feira o presidente brasileiro também terá um café da manhã com os diretores do Fundo Monetário Internacional (FMI) Horst Kohler e Stanley Fisher.

O professor Albert Fishlow, chefe do Centro de Estudos Brasileiros da Universidade de Columbia e economista-sênior do banco de investimentos Violy, Byolum & Partners, acredita que a visita do presidente Fernando Henrique Cardoso ao presidente norte-americano George W. Bush poderá melhorar o conhecimento da administração sobre a importância do Brasil, abrindo um canal para melhorar as discussões de temas como a Alca.

"A visita do FHC é mostrar que o Brasil tem interesses pró-

prios e estabelecer uma relação mais positiva entre os dois países. E também para indicar que sem uma negociação melhor com o Brasil, que é um país importante no hemisfério, não é possível haver a Alca envolvendo a América do Sul", afirmou Fishlow. O professor lembra que o presidente Fernando Henrique Cardoso é o único presidente que estará presente em Quebec desde que as negociações da Alca começaram, em 1994, o que dá maior peso ao presidente brasileiro.

O economista também acredita que a visita entre os dois presidentes abre uma primeira fase de uma relação Brasil-EUA que deverá se ampliar pelos próximos anos. Se a Alca passa por uma fase decisiva, o professor Fishlow admite que o Mercosul também enfrenta um período muito difícil após a decisão da Argentina de adotar medidas como a redução de tarifas de importação de bens de capital. "É um momento delicado como o foi depois da desvalorização da moeda brasileira em janeiro de 1999", afirmou Fishlow.

Ele observa que desde 1997 não se registra crescimento do comércio entre os países do Mercosul. "Mas é cedo demais para se falar em fim do Mercosul, como alguns segmentos vêm dis-

cutindo", disse.

O economista-chefe para Brasil do banco de investimentos Lehman Brothers, Paulo Vieira da Cunha, espera que a visita do presidente Fernando Henrique Cardoso ao presidente norte-americano George W. Bush possa reverter a percepção nos Estados Unidos de que o Brasil é inimigo da Alca. "Entre outras coisas, o presidente Fernando Henrique Cardoso deverá mostrar que o Brasil não é contra a Alca, mas a negociação para se chegar ao acordo é complexa. Na realidade, o único mercado relevante fora dos Estados Unidos na Alca é o Brasil", afirmou Cunha.

Ele acredita que após a visita do presidente Fernando Henrique Cardoso o diálogo entre as partes poderá ficar mais facilitado. "E a visita será importante também como preparação para o encontro de cúpula em Quebec, no Canadá. Acho que será fundamental que o presidente brasileiro consiga detonar uma visão anti-Brasil que existe em algumas esferas da administração Bush", disse o economista. Para Cunha, outro tema relevante da relação Brasil-EUA, como a questão dos medicamentos para Aids e lei de patentes, não deverá dominar as conversas entre os dois presidentes. "A Alca deverá ser o tema principal", disse.

Salvador faz liquidação

Salvador (AE) - Cinco mil pontos de vendas e serviços que vão de lojas de eletrodomésticos a baianas de acarajé iniciaram ontem na capital baiana a "Liquida Salvador" cujo objetivo é resgatar a credibilidade desse tipo de promoção, oferecendo descontos entre 15% e 70%. As 2.300 quituteiras cadastradas na Associação das Baianas de Acarajé, por exemplo, estão dando desconto de até 50% o acarajé com camarão vendido por R\$ 1,50 passou para R\$ 1,00 e o simples de R\$ 1,00 para R\$ 0,50.

Hoteis de três, quatro e cinco estrelas estão dando descontos de até 70% mesmo porque a época e de baixa temporada em Salvador e os motoristas de táxis de duas cooperativas oferecem 15% a menos no valor das corridas. João Santana, que faz ponto próximo a um shopping no centro de Salvador, disse que dobrou seu movimento pela manhã por causa da promoção. "Fiz oito viagens quando nos dias normais faria no máximo quatro", disse.

O presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) da Bahia, Fidel Fernandez acredita que haverá um aumento de vendas da ordem de 30% em relação ao mesmo período do ano passado por causa do Liquida Salvador. Segundo ele, os produtos oferecidos não são apenas do chamado "ponta de estoque", mas praticamente todos os itens das lojas.

CUT mobiliza pelo FGTS

São Paulo (AE) - A Central Única dos Trabalhadores (CUT) anunciou ontem que montará postos de informação em sua sede, em São Paulo, para atender os trabalhadores que decidirem recorrer à Justiça contra as perdas no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), provocadas pelos planos econômicos Collor e Verão.

A CUT estima que em dez dias todo o esquema de atendimento já esteja montado. "Queremos atender, inclusive, o trabalhador da Força Sindical e da CGT (Central Geral do Trabalhador) que não aceitou a manobra das entidades para aprovar o acordo", disse o presidente estadual da CUT em São Paulo, Antônio Carlos Spis. Das três maiores centrais sindicais do País, a CUT foi a única que não aceitou o acordo sobre o FGTS, selado com o governo na semana passada.

Spis informou que no próximo dia 5, a CUT fará uma manifestação em frente ao Congresso para reivindicar o pagamento do FGTS - sem custos para o trabalhador -, o fim do congelamento dos salários dos servidores federais (há sete anos sem aumento) e a abertura de uma CPI para investigar denúncias de corrupção no Governo.

Consumidor não sentirá redução

São Paulo (AE) - A possível redução de 5,4% no preço da gasolina nas refinarias, de acordo com o ajuste trimestral do governo brasileiro, não trará nenhum benefício efetivo e imediato para o consumidor final. A declaração foi feita pelo coordenador da pesquisa de preços da Fipe, Heron do Carmo, durante comentários sobre a inflação média (0,45%) registrada na capital paulista na terceira quadrissemana de março.

De acordo com Heron, os postos estão liberados para fixar seus preços e isso será o grande empicilho para que a redução nas refinarias chegue às bombas. Ele ressaltou ainda que mesmo que a queda da gasolina no atacado chegue ao varejo, ela será gradativa, sendo consolidada apenas ao término de um período de três meses, quando o governo já deverá fazer outra revisão dos preços, que pode ser para baixo ou para cima.

PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO

VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telef: (0xx) 79 241-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.080-170 - Aracaju/Sergipe
progresso@infonet.com.br

ANÚNCIO

Preço da gasolina cai 5,4%

Expectativa do mercado é que preço diminua 4% na bomba em todos os Estados

10 fazendas de Alagoas são invadidas

Maceió (AE) - Trabalhadores rurais sem-terra invadiram nesta madrugada duas fazendas em Alagoas. Com isso, sobe para 10 o número de fazendas ocupadas por famílias ligadas ao Movimento Nacional dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) pelo MST desde anteontem no Estado. Cerca de três mil famílias participam dessas invasões. A ocupação de oito fazendas surpreendeu a direção do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em Alagoas.

Segundo a assessoria do MST, o clima é tenso na fazenda Xingozinho, em Delmiro Gouveia, onde pistoleiros armados circulam na área invadida em três carros. Nas demais fazendas não há registro de conflito. A coordenação do MST confirmou que essas ações fazem parte do movimento nacional pela reforma agrária desencadeado esta semana em vários Estados.

Segundo Margarida Maria da Silva, da coordenação estadual do MST, essas invasões iam acontecer no início da segunda quinzena de abril para lembrar o massacre dos 19 sem-terra em Eldorado dos Carajás, mas foram antecipadas para pressionar o governo FHC a anular a Medida Provisória que proíbe por dois anos a visitação de áreas ocupadas. Em caso de reincidência esse prazo dobra.

Improdutivas - O MST de Alagoas alega que as dez áreas são improdutivas, mas o Incra só tem registro de visitação da fazenda Meirim, que fica em Joaquim Gomes. Segundo o Incra, essa fazenda foi visitada há três anos e considerada produtiva. O superintendente do Incra em Alagoas, José Quixabeira, disse que a ação do MST é política e vai atrasar o processo de desapropriação dessas áreas, porque a legislação proíbe por dois anos a visitação em áreas invadidas.

Processo da Sudene é concluído

Brasília (AE) - O ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, recebeu ontem a conclusão de processo administrativo que recomenda a demissão da funcionária da Sudene (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) Patrícia Bezerra Morant Vieira, acusada de tráfico de influência e cobrança de propinas para aprovação de projetos incentivados. A comissão que apurou as denúncias recomendou ainda o encaminhamento dos resultados do processo ao Ministério Público de Pernambuco e deu 10 dias de prazo para a defesa da acusada.

A funcionária, que coordenava o acompanhamento e avaliação dos projetos financiados pela Sudene, estava afastada do cargo de chefia desde a instauração do processo administrativo. Ela fora denunciada à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Finor, da Câmara dos Deputados, pelo empresário Roberto Zoppas, da Sun Consultoria e Sistemas Ltda, do Rio Grande do Sul, em outubro do ano passado.

Segundo o empresário, Patrícia Morant cobrava propina de investidores que concorriam aos empréstimos subsidiados da Sudene, para favorecê-los. Zoppas apresentou à CPI contrato firmado por sua empresa com a funcionária, como prova de que ela exercia tráfico de influência dentro da superintendência. Ele comprovou que ela cobrava para aprovar ou mesmo elaborar projetos.

O processo administrativo n.º 53916.000226/2000-16 foi entregue ao ministro Bezerra, que determinará a providência. A conclusão é de que "a servidora infringiu o artigo 132, inciso II, da Lei 8.112/90, combinado com o artigo 117, do Código Penal por ter firmado contrato de prestação de serviço com a Sun Consultoria e Sistemas Ltda, visando intermediar a obtenção de empréstimos da Sudene em favor de empresas".

A acusação surpreendeu colegas de Patrícia, na Sudene. Segundo eles, a servidora não sustentava sinais exteriores de riqueza. Eles lembraram que seu nível de competência, como coordenadora de área, tinha alcance limitado, uma vez que estava submetida ao Departamento de Administração de Incentivos, chefiado por Roldão Gomes Torres.

VITÓRIA

PMDB ajuda presidente a sepultar CPI da corrupção

Brasília (AE) - O PMDB sepultou ontem as esperanças da oposição de reunir, nos próximos dias, as 27 assinaturas de senadores necessárias para instalar a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) ampla para apurar denúncias de corrupção no País. Nem os adversários do Palácio do Planalto contestam a avaliação dos governistas de que, pelo menos a curto prazo, não há risco de abertura da CPI. "Depois de tanta adrenalina, agora eu estou respirando alívio", resumiu hoje o líder do governo no Senado, José Roberto Arruda (PSDB-DF), ao salientar que a virada do governo foi completa, com as votações de projetos importantes tanto na Câmara quanto no Senado. "Saímos da pauta da corrupção", comemorou.

O que deu tranquilidade ao líder foi o placar da reunião da bancada do PMDB no Senado. Foram apenas quatro votos favoráveis à CPI, apurados em votação secreta, número inferior até mesmo às seis assinaturas que os peemedebistas deram ao requerimento que pede o inquérito. A reunião foi montada para facilitar a vida de senadores que estavam sendo pressionados pelo próprio diretório regional do partido em seus Estados a assinar o pedido de CPI. O catarinense Cassildo Maldaner (PMDB) foi um dos que mais insistiu na tese de que a direção do partido precisava dar aos parlamentares um instrumento que lhes permitisse reagir à pressão pró-CPI. "Sou a favor, mas sigo a orientação do partido", justificou Maldaner satisfeito, ao fim da reunião.

"Com esta decisão do PMDB, será muito difícil criar esta CPI", admitiu o líder do bloco de opo-

sição no Senado, José Eduardo Dutra (PT-SE). "O momento é de avanço do governo, que se organizou e partiu para cima do seu objetivo, que é inviabilizar a CPI", define o líder do PPS no Senado, Paulo Hartung (ES). Os governistas acreditam que, depois da Semana Santa, ninguém mais vai falar nesta CPI. "Este assunto morre na quaresma", aposta o líder do PMDB na Câmara, Geddel Vieira Lima (BA).

A oposição discorda. "O resultado é uma obra bem sucedida do governo, em uma nova fase da coordenação política, mas não é definitiva", avalia Hartung. "Esta CPI vai assombrar o governo até o último dia de mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso", emenda o ex-líder do PT na Câmara, deputado Aloizio Mercadante (SP). Os dois avaliam que a crise na base governista é profunda e que, por isso, serão muitas as oportunidades de reapresentar o pedido de CPI até o fim do governo.

"Vamos continuar insistindo na coleta de assinaturas porque a CPI não tem data marcada", diz o líder petista José Eduardo Dutra, convencido de que a cada embate entre o Planalto e seus aliados "pingarão" novas assinaturas no requerimento. "Mas dificilmente teremos uma crise política mais grave do esta", desdenha Geddel. Segundo ele, alguns dos 12 rebeldes do PMDB que apoiaram a CPI na Câmara já estavam retirando suas assinaturas do requerimento.

O resultado final da reunião do PMDB agradou o governo, mas o placar favorável não evitou alguns embates. O primeiro item da pauta da reunião dos peemedebistas foi a conveniência

de o partido fechar questão em torno de uma posição única da bancada. A resistência foi geral, mas partiu, sobretudo, dos seis senadores que já haviam apoiado formalmente o inquérito. "Fomos pressionados de todo jeito, pelo governo e pela cúpula do partido, mas ninguém vai retirar a assinatura que já deu à CPI", relatou, irritado, o senador Maguito Vilela (GO) no encerramento do encontro.

A vitória do governo no Senado breiou o avanço da oposição na Câmara. O PL adiou sua decisão oficial para a próxima semana, mas tanto o governo quanto líderes do partido já dão como certa a negativa dos liberais à CPI. "Não vamos ter ganho político nenhum com essa CPI porque nem sequer conseguiríamos pôr um representante lá dentro, porque o partido é muito pequeno", concluiu, pragmático, o deputado Luiz Antônio Medeiros (PL-SP), que fez a aproximação do líder Valdemar Costa Neto (SP) com o presidente Fernando Henrique.

"Corromperam a CPI da corrupção", protestou o deputado Dr. Hélio (PDT-SP), irritado com os rumores de negociação de cargos e verbos, entre o governo e os rebeldes da base aliada. "Da até vontade de retirar a minha assinatura, para não valorizar o passe dos chantagistas", emendou. O porta-voz da Presidência garantiu, no entanto, que o governo não ofertou cargo algum ao PL. "O presidente não pediu nada no encontro (com Medeiros e Costa Neto) e fez questão de frisar que não esperava nenhuma mudança de posição de quem tivesse assinado o requerimento", afirmou Lamazire.

Aliados cobram apoio ao Planalto

Brasília (AE) - Aliados do Palácio do Planalto aproveitaram o exemplo argentino, que deu amplos poderes ao ministro da Economia, Domingo Cavallo, com o objetivo de enfrentar a crise econômica que atinge aquele país, para cobrar da base aliada apoio ao governo, evitando endossar a criação de uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) que pretende apurar denúncias de corrupção. Os aliados são unânimes, no entanto, em afirmar que a situação dos dois países é muito diferente. Os líderes do PFL, Inocêncio Oliveira (PE), e do governo na Câmara, Arnaldo Madeira (PSDB-SP), ressaltaram que, quando o Brasil enfrentou a crise, em 1998, o Congresso foi chamado e respondeu à altura e de imediato, aprovando todas as medidas necessária para enfrentar as adversidades.

Mas, nessa oportunidade o governo não contou com a oposição, que avisa que não repete o exemplo argentino, que endossou o pacote econômico de Cavallo. "A oposição nunca daria carta branca para o governo", avisou o líder do PT no Senado, José Eduardo Dutra (SE). "Se o País chegar a uma crise profunda será justamente por causa da política econômica deste governo e por isso, não temos como o apoiar", justificou. O deputado José Geno-

ino (PT-SP) completou, lembrando que "o Brasil já fez a lição de casa lá atrás, quando enfrentou a crise da Rússia e deu tudo que o governo queria, até a reeleição do presidente Fernando Henrique". Para ele, o Congresso, ao votar, majoritariamente, com o Planalto, em todas as crises, mostrou que é "subalterno".

O presidente da Comissão Mista de Orçamento, deputado Alberto Goldman (PSDB-SP), foi irônico ao comentar a atitude da oposição argentina. "Quando vi o resultado da votação da oposição na Argentina, dando poderes excepcionais ao presidente da República ao qual se opõe, pensei: como seria bom se tivéssemos uma oposição tão patriótica assim aqui", afirmou.

O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), depois de insistir que o Brasil não vive a crise da Argentina, afirmou que o Congresso repetirá a votação que deu, no passado, se enfrentar novas dificuldades.

"Assim será todas as vezes que isso se fizer necessário", disse ele, ressaltando que isso não significa que se abandone casos que maculam a vida pública e se esqueçam esses problemas. ACM referiu-se à ampla apuração de denúncias de corrupção defendida por ele.

O ministro das Comunicações,

Pimenta da Veiga, que ajuda na articulação política do governo, defendeu a dedicação do Congresso, neste momento, às reformas política e tributária, como prioridade exclusiva. "Isso ia permitir que o País avançasse pelo menos uns dez anos", declarou ele, ao condenar as articulações pela instalação da CPI. "Reconheço que o Congresso ajudou nas reformas. Mas, neste momento, está derrapando, está perdendo energia ao tentar concentrar suas forças em instalação de CPI." Madeira advertiu que "votar CPI é trazer a crise econômica para dentro do Brasil". "É transformar uma crise política em econômica", acrescentou. "Estou certo de que o bom senso prevalecerá, pois não é possível que, agora que estamos usufruindo dos benefícios daquelas medidas adotadas lá atrás, que possibilitaram o crescimento econômico, vamos criar uma crise política", afirmou o deputado.

O líder do PFL no Senado, Hugo Napoleão (PI), afirmou que "como os índices econômicos brasileiros são altamente alvissareiros, o momento é de somar esforços para que se consiga manter esses índices e até mesmo os ampliar". Na opinião dele, a economia está crescendo, o desemprego diminuindo e, portanto, a hora é somar e não de dividir.

Militares mobilizam oposição para derrubar MP do governo

Brasília (AE) - A Medida Provisória (MP) que institui a nova Lei de Remuneração dos Militares (LRM) pôs ontem, lado a lado, com um mesmo discurso, oficiais da reserva das Forças Armadas e parlamentares da oposição, principalmente do PT. Cerca de cem militares se concentraram ontem no Salão Verde da Câmara para mobilizar parlamentares com o objetivo de derrubar vários artigos da proposta. Eles conseguiram sensibilizar o presidente da Câmara, Aécio Neves (PSDB-MG), que prometeu encaminhar as reivindicações ao governo federal. Neves considerou democrática a presença dos militares na

Câmara, lembrando que o Congresso é a Casa do povo e o lugar correto para apresentação de reivindicações. Ele surpreendeu-se com o descontentamento da categoria com a LRM, que comentou pensar ser objeto de consenso.

Durante toda a tarde de ontem, os militares concentraram-se no café da Câmara e, a cada parlamentar que passava, convocavam para ouvir os pleitos. Eles não querem o aumento do desconto para a pensão, uma espécie de contribuição previdenciária cobrada dos militares da reserva e da ativa, e pregam a volta da gratificação por tempo de serviço, da licença especial,

e da promoção ao posto superior quando são transferidos para a reserva, entre outras. Os militares pedem pelo menos uma regra de transição e advertem que, quando forem iniciados os descontos no contra-cheque de abril, muitos terão os salários reduzidos porque as novas tabelas engolirão o reajuste concedido.

Os reajustes beneficiaram, principalmente, os oficiais-generais, que estavam com os salários mais defasados em relação às carreiras de nível superior. Os soldados, cabos, subalternos e oficiais tiveram reajustes menores e muitos não terão qualquer tipo de melhoria salarial.

Brasília (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso anunciou ontem, por rádio, redução de 5,4% no preço da gasolina nas refinarias a partir de 6 de abril. Para o consumidor, o preço cobrado dependerá da decisão dos donos de postos, já que o preço do produto e livre nas bombas. A expectativa, no entanto, é de redução média de 4%. Em São Paulo, onde o litro custa cerca de R\$ 1,59, o preço na bomba pode chegar a R\$ 1,53, segundo cálculos do Sindicato dos Postos de Gasolina do Estado de São Paulo (Sincopetro).

De acordo com o presidente Fernando Henrique, na BR-Distribuidora o preço da gasolina vai cair 3,8% em Macapá, 4,4% no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte, 4,2% em São Paulo, 4,3% em Belém e 3,9% em Recife. O repasse ao consumidor deve ser imediato, disse o diretor financeiro do Sincopetro, Genaro Maresca. "O próprio mercado vai pressionar e, como a concorrência no setor está muito acirrada, o consumidor vai pagar menos", afirmou.

Para alguns analistas, o repasse para o consumidor pode não ser total. Segundo o economista do BBV Banco, Fábio Akira, os últimos aumentos do preço dos combustíveis não foram repassados totalmente ao consumidor. Para ele, agora que ocorre redução dos preços, os postos poderão optar em recompor suas margens.

O percentual de redução tem como base a fórmula paramétrica, anunciada pelo governo em 22 de novembro do ano passado. A fórmula considera a flutuação do preço da gasolina para cima ou para baixo, dependendo da relação entre o preço do petróleo no mercado internacional e a variação da taxa de câmbio

doméstica. Como se tratava de uma época de transição, o governo havia se comprometido, no entanto, a aplicá-la apenas se houvesse queda de preço da gasolina.

Analistas estranharam a decisão do presidente em anunciar o preço ontem, mesmo dia que uma pesquisa indicou aumento de sua popularidade. Pelas regras anunciadas, a média de preços seria calculada até o dia 31 deste mês. O próprio ministro da Fazenda, Pedro Malan, disse em Londres que seria impossível divulgar qual seria a queda de preços antes do término da apuração de preços, na sexta-feira. Até hoje, a fórmula paramétrica indicava redução e preço da gasolina de 5,36%. Com a antecipação da divulgação do

"Como a concorrência está muito acirrada, o consumidor é quem vai ganhar"

índice, o governo terá prejuízo no caso de o petróleo disparar no mercado internacional ou o dólar subir.

Inflação - De acordo com o coordenador do Índice de Preços

ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPC-Fipe), Heron do Carmo, para o consumidor, a redução no preço da gasolina será pequena e sem efeito imediato na inflação. "Na bomba, a queda não deve passar de 3%. Somente os postos que cobram acima da média do mercado devem reduzir o preço", diz. Com isso, para o consumidor o efeito seria sentido mais pela concorrência do que pela decisão do governo e, para a inflação, o impacto seria gradual. A previsão de Heron, no entanto, é de que haja uma nova redução no preço do combustível em agosto.

Técnicos do governo não concordam com a avaliação. "Se os donos de postos vão comprar o produto mais barato, é de se esperar o repasse aos consumidores", afirmaram técnicos.

IPCA-15 fica em 0,36%, dentro das expectativas

Rio (AE) - A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo -15 (IPCA-15) de março ficou em 0,36%, abaixo do resultado de fevereiro, que foi de 0,50%, e dentro das expectativas do mercado. O IPCA-Especial (IPCA-E), formado pelo IPCA-15 acumulado no primeiro trimestre deste ano, ficou em 1,50%.

O IPCA-15 é um indicador importante para as projeções do índice oficial para as metas de inflação do governo, o IPCA, porque é calculado da mesma maneira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com a diferença de que o IPCA coleta os preços do início ao fim de cada mês e o IPCA-15 usa como base a primeira metade do mês de referência e a segunda metade do mês anterior.

O economista-chefe do BCBanco, Luiz Rabi, disse que o IPCA-15 de março projeta um IPCA bem próximo do de 0,46% que foi apurado no mês passado. Na terça-feira, Rabi dizia que caso o IPCA-15 viesse acima de 0,40%, o Banco Central provavelmente aumentaria a taxa básica de juros, a Selic, que já subiu na semana passada de 15,25% para 15,75%. Mesmo com o índice tendo ficado menor, o fato

de o IPCA poder ficar em 0,46% como no mês passado e o nível alto da cotação do dólar, acima de R\$ 2,10, pode levar o IPCA para 5% para este ano, acima do centro da meta de inflação que é de 4%. Se assim for, segundo Rabi, o BC pode ter mesmo que adotar daqui para frente uma política de arrocho monetário.

Os maiores responsáveis pela desaceleração da inflação mostrada pelo IPCA-15 foram os preços de tarifas de ônibus e de educação, que desaceleraram. As tarifas de ônibus, que tinham subido 2,82% em fevereiro, aumentaram somente 0,85% em março. O item educação, que tinha registrado alta de 3,01% em fevereiro, teve a taxa reduzida para 0,59% em março.

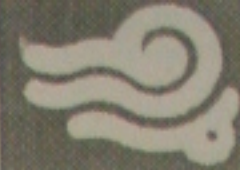
Já os preços dos alimentos tiveram alta de 0,42% em março, contra 0,13% em fevereiro. Os artigos de higiene pessoal, que tinham mostrado deflação de 0,02% em fevereiro, subiram 2,16% em março. Remédios passaram de uma alta de 0,41% em fevereiro para aumento de 2,32% em março. A taxa de água e esgoto também teve aceleração de preços com o aumento de 1,24% em fevereiro passando para 2,42% em março.

Impacto do mínimo na previdência é de R\$ 2 bi

Brasília (AE) - Será de R\$ 2,1 bilhões o impacto do salário mínimo de 180 reais nas contas da Previdência Social neste ano. Com isso, o déficit da Previdência ficará em torno dos R\$ 10 bilhões e só não aumentará mais por conta das reformas do sistema social, afirmam técnicos do governo. O novo mínimo começa a valer no domingo (01), mas só será pago a partir de maio aos aproximadamente 13 milhões de aposentados e de pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Os recursos estão estipulados na Lei Orçamentária aprovada pelo Congresso no fim de 2000. O presidente Fernando Henrique Cardoso deve assinar a medida provisória (MP) que prevê a elevação, antes da viagem que fará aos Estados Unidos, cuja partida está prevista para hoje. Mesmo com o reajuste, que é

de 12,5% em termos reais - descontada a inflação do período - o mínimo não corresponderá a US\$ 100,00, como alardeavam os congressistas durante a elaboração do Orçamento em 2000. Se fosse considerada a cotação média do dólar de hoje, o novo salário deveria ser em torno de 212 reais. Hoje, o valor de 180 reais corresponde a cerca de US\$ 85,00.

Na época da discussão, Fernando Henrique havia dito que não era contra o reajuste, desde que os parlamentares encontrassem fontes de recurso para o novo mínimo. Para isso, deputados e senadores deveriam abrir mão de R\$ 900 milhões das emendas parlamentares. Outra alternativa encontrada foi a aprovação de projetos de lei que conferiram mais poderes à Receita Federal e, assim, permitissem o combate à sonegação fiscal.



Aumento do mínimo não garante poder de compra do trabalhador

(Foto: Arquivo GSI)



De acordo com o Dieese, o novo valor do salário mínimo não garante o poder de compra do trabalhador brasileiro

O salário mínimo de R\$180,00 que vigorará a partir de 1º de abril (domingo), não garante o poder de compra do trabalhador brasileiro, que reúne cerca de 50 milhões. "Para atender as reais necessidades de uma família, o salário mínimo precisaria de R\$ 1.034,00", esclareceu o economista do Departamento Inter-sindical de Estatísticas e Estudos Socio-econômicos (Dieese), Luis Moura, acrescentando que a cesta básica do mês passado chegou próximo dos R\$ 100,00.

O salário mínimo foi criado há 64 anos, ainda na gestão do presidente Getúlio Vargas. Fazendo-se um

comparativo de valores atualizando-os, o salário mínimo quando criado, equivalia a R\$ 550,00. A desvalorização do mínimo foi sucessiva e, hoje, está bem distante do que valia naquela época. Para o reajuste de R\$ 151,00 para R\$ 180,00, ocorreram impasses entre parlamentares e o Governo Federal. Terminou sendo aprovado por 306 votos.

Este ano, a vigência de aumento do salário mínimo foi antecipada. Ao invés de 1º de maio, será em 1º de abril. Enquanto o presidente da República Fernando Henrique Cardoso alega que com o novo salário representa ganho concreto no poder de compra dos brasileiros, economistas e, sobretudo, o povo, discordam sem pensar duas vezes.

Luis Moura afirma que R\$ 180,00 não são suficientes para atender a demanda das necessidades dos brasileiros e, os sergipanos não fogem à regra. A cesta básica em fevereiro, ficou estabelecida em R\$ 99,00. "Comprovadamente, para uma família alimentar-se, teria que despende de R\$ 297,00 mensalmente, isso sem contar com as demais despesas".

Se fosse considerar - conta Luis - o salário mínimo pela ótica de sobrevivência e, se fôssemos fazer prevalecer o que está escrito no artigo 7º, inciso quarto da Constituição Federal, o mínimo deveria equivaler R\$ 1.034,00.

O texto da Constituição Federal, deixa claro que os brasileiros têm direito a alimentação, vestuário, saúde, habitação, previdência social e educação e lazer. "Ninguém em sã consciência sabe que com R\$ 180,00 não se come direito, quanto mais lazer, educação e outros itens necessários", comentou a empregada doméstica, Maria Cristine Sampaio.

O economista citou que os R\$ 180,00 correspondem a US\$ 90,00, representando sequer a metade do salário mínimo que é pago na Argentina, que são de US\$ 200,00.

No entendimento de Moura, o salário mínimo deveria ter um tratamento especial porque atinge diretamente cerca de 50 milhões de brasileiros e 90 milhões indiretamente.

COEP terá o apoio da E. Técnica

O Comitê de Entidades Públicas no Combate à Fome e Pela Vida, criado em 1993, como um espaço de articulação e mobilização de organizações, reúne, hoje, cerca de 700 associadas, entidades públicas e privadas, atuando em 20 Estados do território nacional e Sergipe conta com 19 instituições, tendo por objetivo promover o desenvolvimento humano e social e incentivar ações de suas entidades associadas, no sentido de promover e desenvolver programas e projetos para o Combate à Fome e à Miséria. Projeto este iniciado pelo sociólogo Herbert de Souza (Betinho).

A secretária Executiva do COEP, Zoraniide Oliveira de Paula, visitou o diretor da escola, Antônio Belarmino da Paixão, onde mobilizou uma proposta de fazer um projeto social. O diretor disse que pode contar com a Escola no que for possível dentro dos parâmetros legais, pois se faz necessário a construção de dados consistentes sobre a realidade onde a educação deve estar voltada para uma sustentabilidade ética, abrangendo outras dimensões de desenvolvimento social e humano e internalizar na sociedade local essas dimensões como sendo um ponto de partida e não apenas um processo com intenção mitigadora.

A secretária Zoraniide esclareceu que cada entidade trabalha dentro de sua missão. O diretor informou que a ETPSE preocupa-se em suas diferentes áreas trabalhar de forma profissionalizante e consciente na educação de uma sociedade sustentável e justa, partindo da premissa de cumprir sua missão, sendo necessário esse envolvimento e articulação com entidades como o COEP para ser um multiplicador dessa emergente sociedade solidária que aflora no Estado.

ALVORADA

Município tem recursos da União para obras sanitárias

A prefeitura de Rosário do Catete será beneficiada com recursos na ordem de R\$ 68 mil oriundos do Projeto Alvorada do Governo Federal. O prefeito José Laércio Passos participou esta semana de uma palestra no auditório da Cepop sobre a finalidade do programa coordenado pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa).

De acordo com os técnicos da Fundação Nacional de Saúde, os recursos serão aplicados em melhorias sanitárias de cada município relacionado pelo Governo Federal. Os recursos estarão disponíveis em breve na conta da prefeitura de Rosário do Catete para que dê início as obras na cidade.

O prefeito Laércio Passos disse que a participação do

Governo é importante porque os municípios não dispõem de recursos para executar tantos projetos. O Alvorada veio para contribuir com os municípios no sentido de trabalhar em benefício de sua gente.

"São R\$ 18 milhões disponibilizados para o Projeto Alvorada"

Segundo Passos, os técnicos da prefeitura de Rosário do Catete farão uma avaliação do quadro atual para definir as áreas para as obras de melhorias sanitárias. Os pontos mais críticos da cidade serão os primeiros a receber o benefício, como forma de resgatar a qua-

lidade de vida da população.

Passos ressaltou, ainda, que essa será mais uma obra de sua administração. As quinze que realiza são com recursos próprios. Apenas essa contará com verbas do Governo Federal.

Aos poucos, conforme o prefeito, a cidade terá uma infra-estrutura para oferecer melhor condição de vida para os alvoradenses. "Os recursos serão investidos de acordo com a necessidade da comunidade", garante.

Os recursos distribuídos entre 48 dos 75 municípios de Sergipe, foram liberados pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, quando de sua visita ao Estado. São R\$ 18 milhões disponibilizados para o Projeto Alvorada.

Secretaria divulga programação para o Dia Mundial da Saúde

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) estará a partir da próxima semana realizando as primeiras atividades que marcarão o Dia Mundial da Saúde. A programação começa com exposição no shopping Jardins. Será aberta uma exposição de artes plásticas, com divulgação e sensibilização sobre as ações de controle de saúde mental, que são realizadas pela SES, através de terapias, eventos que envolvam os pacientes em tratamento.

No shopping Riomar estará sendo colocado um estande para divulgação e chamando atenção da população aracajuana, sobre as questões que envolvem o programa de tratamento de saúde

mental. Também acontecerá no dia quatro, apresentações artísticas, feiras de artesanato, com trabalhos elaborados pelas instituições de Saúde Mental. Essas mostras acontecerão na praça General Valadão, durante todo o dia.

A tarde, no auditório da Sociedade Médica de Sergipe (Somese) será realizado um workshop sobre saúde mental, a partir das duas horas e a noite, a partir das oito horas, uma palestra aberta ao público sobre depressão, que também acontecerá no auditório da Somese. Nos dias cinco e seis equipes da área de saúde, que fazem parte do Programa Saúde da Família e Programa de

Agentes Comunitários de Saúde participam de um treinamento nessa área de saúde mental. O treinamento será realizado na Somese, a partir das oito horas da noite.

E, no dia sete, o Dia Mundial da Saúde, acontecerão shows com artistas locais, nos arcos da orla de Aracaju. Os shows começam depois das dez horas da manhã. O tema será "Andando de mãos juntas: Movimento para Saúde Mental", que sai com um bloco carnavalesco. A programação envolve as secretarias de Estado e do Município de Saúde, Associação Sergipana de Psiquiatria e outras instituições.

Sefaz alerta sobre prazo para declaração da Giva

A Secretaria de Estado da Fazenda-Sefaz alerta aos contribuintes que a declaração da Guia Informativa de Valor Adicionado- GIVA deve ser feita até dia 30 de março (sexta-feira). A GIVA é um documento anual que o comerciante deve preencher, para que seja enviado ao Tribunal de Contas do Estado, a fim de que seja calculado o montante arrecadado pelo Governo e repasse 25% desse valor aos municípios. Quanto mais o município arrecada, o repasse aumenta, o que beneficia os próprios moradores. Estão obrigados a entregar a GIVA, os contribuintes do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) que sejam inscritos no CACESE mesmo que o estabelecimento não tenha apresentado movimentação comercial no ano-base.

De acordo com o diretor de comunicação e marketing da Sefaz, Antônio Luis, quando o comerciante deixa de fazer a declaração, o município deixa de receber sua parte da arrecadação, pelo governo do Estado, já que não consta o total da arrecadação municipal. Para evitar que o contribuinte deixe de entregar na exatidão de seu município o documento, através do qual serão apresentadas as informações fisco-contábeis do ICMS objetivando a determinação do Valor Adicionado, a Sefaz estendeu o prazo até o últi-

mo dia útil do mês. O valor adicionado corresponde ao valor contábil das mercadorias saídas de uma empresa, acrescidas do valor das prestações de serviços de transporte (interestadual e intermunicipal), deduzido do valor das mercadorias recebidas em cada ano civil na mesma empresa.

A Constituição Federal estabelece que 25% do produto da arrecadação do ICMS sejam encaminhados aos municípios. A importância da GIVA está no fato de ser ela um instrumento utilizado pelos Estados com a finalidade de apurar o índice de participação que cada Município terá direito com relação ao montante do ICMS a ser repassado.

Segundo Antônio Luis, a não apresentação da GIVA no prazo estabelecido acarretará em penalidade pecuniária prevista na Lei 3796/96 que importa em multa equivalente a 100 (cem) vezes o valor da UFP/SE vigente no momento da lavratura do auto de infração, por cada GIVA que deixa de ser apresentada com relação a cada ano-base. "A aplicação da penalidade pecuniária não substitui a entrega da GIVA que deverá ser efetuada com a finalidade de suprir a omissão do contribuinte", ressaltou Antônio Luis, acrescentando que a GIVA deve ser apresentada na repartição fazendária do domicílio fiscal do contribuinte.

REFORMA AGRÁRIA

Incrá não vistoria as invasões

Propriedades ocupadas pelos sem-terra não podem ser avaliadas pelos técnicos do Governo

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Raul Jungmann, assinou portaria na semana passada reforçando a proibição de vistoria e avaliação de imóveis rurais invadidos por motivo de conflito agrário.

O superintendente adjunto, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá) em Sergipe, Ronaldo Nunes, disse que com esta proibição a instituição não poderá fazer vistorias em áreas ocupadas pelos movimentos sociais durante os próximos dois anos. "O Governo está querendo acabar com o abuso desses movimentos".

Nunes, declarou que a proibição está voltada para as áreas que foram ocupadas de forma ilegal, e se o invasor tiver a permissão do proprietário, o Incra fica proibido de fazer qualquer vistoria, pois muitas vezes existe um acordo entre as famílias e os proprietários dessas ocupações.

O superintendente adjunto afirmou que o Incra em Sergipe tem deficiência de funcionários, para que possa atender

as necessidades das famílias. "Esta medida não é nova, tem mais ou menos um ano em vigor, mas como é provisória está sempre sendo reeditada a cada 30 dias".

Nunes disse ainda, que o Instituto respeita rigorosamente esta medida, e que em Sergipe não está se fazendo vistoria em área ocupada, apesar dos movimentos estarem cobrando, justificou acrescentando que a depender do caso, eles tentam verificar a possibilidade

de de assentar as famílias em áreas desapropriadas pela Reforma Agrária. "Esta semana recebemos duas in-

formações de desocupações de imóveis. Uma em Simão Dias e outra em Lagarto, mas o Incra não pode fazer a vistoria.

O adjunto disse também, que em Sergipe existem 50 acampamentos com 3.838 famílias acampadas, mas esses acampamentos são feitos em áreas fora dos imóveis, o que não implica na proibição da medida provisória. "Os invasores não estão morando dentro da residência, não afetando a condição de proibição da medida".

"Os invasores não estão morando dentro da residência"

Banco tem programa para os estagiários

Com o objetivo de contribuir com a formação profissional dos estudantes sergipanos, o Banco do Estado de Sergipe mantém um programa de estágio para alunos de nível médio e superior. Este ano já se encontram inscritos no programa cerca de 800 estudantes. As inscrições são feitas semestralmente.

Segundo a gerente da área de Gestão de Pessoal, Maria de Fátima Munitiba Barros, o Banese segue a Lei Federal 6.494/77, que regulamenta os estágios a nível de país, estabelecendo um prazo de duração de um ano, com a possibilidade de renovação por mais um ano.

Ela disse que o Banese firmou convênio com a UFS,

UNIT e Pio X, para receber os estudantes de Administração, Ciências Contábeis, Economia, Serviço Social, Ciências da Computação, Processamento de Dados e Relações Públicas. Os estudantes são chamados à proporção que vão abrindo as vagas e seus currículos são analisados.

Maria de Fátima ressaltou que o estagiário que for reprovado, trancar o curso ou se formar, o contrato é rescindido. "O objetivo do Banese é contribuir na formação de novos profissionais para o mercado de trabalho, dando a oportunidade dos estudantes aplicarem na prática as teorias que estão aprendendo na escola", concluiu.



A Varcas Scatena estaria cobrando ilegalmente por este estacionamento no centro da cidade

ILEGALIDADE

Síndico reclama da Varcas por cobrar estacionamento

Uma construção na frente do Edifício Futuro entre as ruas Santo Amaro e Capela no centro da capital sergipana está causando a maior confusão. É que a empresa que cuida dos parquímetros, está cobrando uma taxa que equivale a duas vagas de veículos, visto que as obras de esgoto estão impedindo o parada do veículo e, com isso, a empresa perde. O síndico disse que não pagaria e a questão foi formada. De acordo com José Aragão, síndico do prédio, não tem condições a taxa, porque, além do serviço, e ainda lei nenhuma o força a fazer tal ato.

Conforme as explicações

de Aragão, as obras terminaram no final do dia de ontem e não tem como pagar esta taxa, visto que os serviços estão sendo feitos na porta do prédio. Contou que enviou um ofício comunicando o ato e não está fazendo nada escondido.

Um dos fiscais do parquímetro esteve no local querendo saber quando terminaria os serviços. Exigiu o pagamento de dois carros. Quando não se atendeu o pedido, o fiscal então, falou que iria levar o caso ao gerente da Empresa Varcas. O síndico ficou esperando a atitude do gerente que até a manhã de ontem não tinha comparecido ao local.

Reclamação - O síndico

reclamou que na frente do prédio não tem lugar para estacionamento de moto e, tampouco local para carga e descarga. A frente do Edifício é tomado de parquímetros e isso traz problemas para os moradores que têm carro e moto.

- Aqui os moradores, porque o Edifício Futuro é um prédio misto com comércio e moradia não se pode estacionar. De qualquer forma é uma porta de uma residência que os moradores precisam dela para o estacionamento e não. Acho isso é um absurdo e gostaria que o prefeito Marcelo Déda revesse esta questão - comentou o síndico.

Sejuc encaminha projeto para o MJ sobre sistema penitenciário

Para reestruturar o sistema penitenciário sergipano, o governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania, está enviando para o Ministério da Justiça, projetos avaliados em R\$ 2,56 milhões. De acordo com o secretário Jugurta Barreto, os recursos estão previstos no orçamento do MJ deste ano. "Estamos fazendo a nossa parte elaborando projetos que definam necessidades do nosso sistema penitenciário", frisa.

Segundo Jugurta, um dos projetos prevê o reaparelhamento do sistema com aquisição de rádios para

viaturas, aparelho walk talk, binóculos e instalação de sirenes e alarmes nos diversos presídios. Para tanto será preciso R\$ 350 mil e outros R\$ 650 mil para compra de detectores de metais, pórticos metálico e esteiras de raio x para todas as penitenciárias.

Outro projeto encaminhado ao MJ é a recuperação das penitenciárias. Serão investidos - explica o secretário - R\$ 500 mil em cada uma delas. "O projeto contempla as três que mais estão precisando de reforma", diz Jugurta acrescentando que também encaminhou mais um projeto

de mutirão de execução penal para dar assistência jurídica a população carcerária do Estado. Serão preciso para contratar cinco advogados e 50 estagiários do último ano de Direito R\$ 60 mil.

Jugurta disse ainda que no início do ano, encaminhou um projeto para ampliar o Programa de Administração Carcerária e outro de assistência social para os detentos. O secretário afirmou que está aguardando liberação de R\$ 250 mil para o Pac e R\$ 200 mil para contratar assistentes sociais para acompanhar e dar assistência às famílias dos internos.

Municípios municipalizam a sua saúde

A secretária de Estado da Saúde, Marta Barreto, anunciou ontem pela manhã que as cidades sergipanas de Lagarto e Aracaju tiveram os pedidos de municipalização plena encaminhados ao Ministério da Saúde (MS), depois de aprovados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES). Essas duas cidades tiveram autorizados pela secretária a Plena de Sistema de Saúde

Significa que estão sendo encaminhadas para o MS, para serem analisadas na Comissão Tri Partite e no Ministério da Saúde, no dia 27 de abril. Assim que aprovada, essas autorizações serão publicadas no Diário Oficial da União, e a partir daí elas passarão a funcionar.

O Ministério irá avaliar os pedidos, rever as condições de ambas cidades. Sendo confirmadas as municipalizações plenas, todos os postos e unidades de saúde serão passados para a administração das secretarias municipais de Saúde. O Estado ficará com os três hospitais, governador João Alves Filho, Santa Isabel e Cirurgia, prestando assistência nos serviços emergenciais, de urgência, exames específicos, como tomografia, ressonância magnética, tratamento de câncer e, também com atendimentos médicos específicos.

"Esses dois municípios tiveram os pedidos encaminhados porque foram eles que tomaram a iniciativa de fazer a solicitação. Não partiu da própria Secretaria a determinação de ser Lagarto e Aracaju, partiu deles mesmos", afirmou a secretária Marta Barreto. Assegurando que a partir daí, outros municípios grandes como Estância, Nossa Senhora da Glória, Itabaiana também poderão avaliar as suas condições, passarem para o Conselho Municipal de Saúde e, em seguida serem aprovados os pedidos e encaminhados também ao MS, assegurou a secretária.

Caso sejam aprovados os pedidos, a partir de junho essas duas cidades estarão administrando seus recursos liberados pelo MS, diretamente para as administrações municipais. Aracaju receberá recursos na ordem de R\$ 1 milhão de reais e Lagarto, R\$ 250 mil, mensais para serem distribuídos entre compras de remédios, pagamentos de funcionários, médicos, compras de materiais e equipamentos e a própria população fará a cobrança dos serviços.

INSTITUTO DE TECNOLOGIA E PÊSQUISAS DE SERGIPE
ÓRGÃO DELEGADO DO
 Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial

Rua Vila Cristiana, 895 - São José - 49020-150 - Aracaju/SE - Caixa Postal 115 - Fone: (079) 211-6706
 E-PAIX: 211-99706 - R. 249231 - FAX: (079) 211-9031 - C.G.C. 13.014.816/0001-16 - Inc. Est. (Sertão)

PORTARIA ITPS/DEMETRO Nº 001/2001
 De 12 de fevereiro de 2001

O Diretor - Presidente do Instituto de Tecnologia e Pesquisa de Sergipe - ITPS, Órgão Delegado do INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo item "4" da Resolução CONMETRO Nº 11/88 e item 7.4 da Portaria INMETRO nº 120/95.

RESOLVE:
 Art. 1º - Estabelecer prazo aos proprietários de veículos táxi dos municípios de Aracaju e Nossa Senhora do Socorro no Estado de Sergipe, para proceder a Verificação Metrológica Periódica dos Taxímetros, conforme Anexo I desta Portaria.

Parágrafo Único - As autorizações para a Verificação Metrológica Periódica de que trata o Art. 1º, serão fornecidas na sede do ITPS/DEMETRO, situado à Rua Vila Cristiana, nº 895, Aracaju/Se, no horário das 07h e 30min às 12h e 30 min.

Art. 2º - O não comparecimento do interessado na data aprazada sem justificativa, ensejará a aplicação das penalidades na legislação em vigor.

PUBLIQUE-SE
 CUMPRE-SE

Aracaju, 12 de fevereiro de 2001

Carlos Roberto de Rezende
 Diretor - Presidente do ITPS

ANEXO I

Verificação periódica dos taxímetros em uso nos municípios de Aracaju e Nossa Senhora do Socorro, no Estado de Sergipe.

Meses -	Término da Placa	Meses -	Término da Placa
Abril.....	1 e 2	Agosto.....	7
Maió.....	3 e 4	Setembro.....	8
Junho.....	5	Outubro.....	9
Julho.....	6	Novembro.....	0

Aracaju, 12 de fevereiro de 2001

Carlos Roberto de Rezende
 Diretor - Presidente do ITPS

MISSA DE SÉTIMO DIA

MARIA DA GLÓRIA
 GONÇALVES MELO

Ainda consternados com o seu falecimento, filhos, netos, bisnetos, genros, noras, parentes e amigos convidam para a MISSA DE 7º DIA, em sufrágio da alma de MARIA DA GLÓRIA GONÇALVES MELO, a ser celebrada no dia 29/03 (quinta-feira) às 16:30 horas, na Catedral Metropolitana de Sergipe.

Ao mesmo tempo que agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé e solidariedade cristã.

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

O Melhor Convênio Odontológico do Estado

PLANOS: EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

- Coberturas sem carência
- Urgência final de semana e feriados
- Mais de 120 odontólogos credenciados
- Atendimento com hora marcada
- Descontos em clínicas médicas
- Atendimento nos Estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Sergipe

Informações
 (0xx) 79 211-2145-211-5825

PLANOS

Sindicatos farão marcha do FGTS

Entidades de trabalhadores querem pressionar o governo para pagar a defasagem do Fundo

(Foto: Edinah Mary)

UFS realiza em abril o vestibular

Em abril, o governo do Estado, através da Secretaria da Educação, estará assinando o convênio com a Universidade Federal de Sergipe para a realização do terceiro concurso vestibular especial para os professores da rede pública de ensino (que ainda não possuem curso superior). A informação é do secretário de Estado da Educação, Desporto e Lazer, Nilson Socorro.

Segundo ele, tudo só está dependendo da confirmação da UFS em aceitar a contraproposta da Seed. "Acredito que não teremos problema nenhum. Fizemos poucos ajustes na proposta da Universidade e acho que chegaremos a um acordo", diz o secretário, acrescentando que ainda não foi definida a data para a realização do vestibular, mas que deve acontecer ainda no final desse primeiro semestre.

O vestibular especial, de acordo com Nilson Socorro, é fruto da parceria firmada entre o governo do Estado e UFS que já realizou dois vestibulares especiais para atender os professores das redes públicas estaduais e municipais beneficiados com o PQD. De acordo com ele, estão nas salas de aula 1.560 professores-alunos que mesmo em serviço estudam dois dias na semana. Nas quintas e sábados estudam a turma do PQD1 e nas sextas e sábados do PQD2.

A ideia do governo do Estado, conforme ele, é cumprir a determinação da Lei de Diretrizes e Base (LDB), do Ministério da Educação e Cultura, que estabelece o prazo até 2.007 para todos os professores do país tenham curso superior. Nesse semestre a primeira turma estará se formando. "Nosso desejo é do governador Albano Franco é oferecer educação com qualidade aos alunos da rede pública e ter todos os professores da rede pública formados", afirma.

De acordo com a coordenadora do Programa de Qualificação de Docentes da Seed, Sônia Azevedo, em uma pré-inscrição se interessaram para fazer o concurso 2 mil professores só na rede estadual. "Mas a expectativa é que se inscrevam no vestibular 2.500 professores e outros tanto da rede pública municipal".

Sônia Azevedo assegura que os cursos têm o mesmo currículo, qualidade e duração (quatro anos) do ensino tradicional oferecido pela UFS. Nessa terceira fase do PQD, afirma a professora, estarão sendo oferecidos os cursos de licenciatura em Química, Física, Biologia, Matemática, Letras (Português e Inglês) e Pedagogia. Serão oferecidas para cada pólo regional 220 vagas nessas áreas. Ao todo serão 1.320 vagas para os seis pólos: Nossa Senhora da Glória, Propriá, Lagarto, Itabaiana, Estância e Aracaju, recém implantado para atender os professores da capital e cidades circunvizinhas.



Brito disse que os fiscais são reciclados para combater o comércio clandestino de carne

FISCALIZAÇÃO

Emdagro fecha o cerco à venda de carne clandestina

Com o objetivo de combater a clandestinidade, até porque Sergipe foi considerado pelo país zona livre da febre aftosa, a Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro), está treinando mais de cinquenta técnicos que atuam na área de fiscalização agropecuária. Serão duas etapas de treinamento e está sendo realizada no Hotel da Ilha na Barra dos Coqueiros. A primeira etapa terminou ontem que teve seu início anteontem. A segunda começa hoje e termina no final do mês. Eles estão sendo capacitados, reciclados e atualizados e vão atuar em nove locais diferentes no Estado, a fim de combater a clandestinidade.

O presidente da Emdagro, Wolney Brito, esclareceu ontem, que a cada temporada, novas doenças agropecuárias estão surgindo e, além disso, Sergipe precisa preservar o título dado no Brasil de zona li-

vre da febre aftosa. Os pontos de atuação dos fiscais serão: Canindé do São Francisco; Porto da Folha; Gararu; Neópolis; Propriá, Carira, Tobias Barreto, Crisnápolis e Nossa Senhora de Lourdes.

As fiscalizações estão sen-

Sergipe pode aparecer no cenário internacional.

do em conjunto com a Polícia Rodoviária Estadual e Federal; Secretaria da Fazenda; que por sinal liberou duas lanchas para fazer o trabalho fora da terra, visando também a clandestinidade neste setor. Os homens trabalham 24 horas por dia. Além disso, tem gente vigiando nas Rodovias Estaduais e Federais.

Durante a fiscalização, os animais só poderão passar pela bar-

reira sanitária com o carimbo do Guia de Trânsito Animal (GTA). Fora isso, os animais serão apreendidos e sacrificados, sem que o dono tenha a ver com o resultado final do animal. A Emdagro faz o sacrifício sem nenhum questionamento. Não teve o carimbo do GAT é clandestino.

Internacional - O presidente da Emdagro, Wolney Brito, disse que em maio na França, mais de 156 países vão se submeter a avaliação sobre a zona livre de febre aftosa. Por conta disso, aumenta ainda mais a responsabilidade do órgão em preservar o título tão importante para o país.

Na avaliação do presidente do Brasil poderá ter um grande trunfo e garantir uma economia irreparável durante muito tempo, visto que o animal é livre em negociação e todo país tem o interesse de adquiri-lo porque é de zona livre e Sergipe pode aparecer no cenário internacional.

Sebrae termina primeiro módulo de treinamento de fornecedores

Termina no próximo domingo, dia primeiro, o curso "A Importância dos Fornecedores Turísticos e de seus Segmentos em Organização de Eventos", que o Sebrae/Se, através da Unidade de Educação e de Desenvolvimento da Cultura Empreendedora, está promovendo desde o último dia 12, no Espaço Sebrae MultiEventos. O curso objetiva Capacitar profissionais da atividade turística que atuam em organização de eventos, fornecendo os meios, os procedimentos e as maneiras corretas para organizar cerimônias de diversos tipos, adotando-se uma postura profissional e segura.

Com uma carga horária total de 133 horas/aula, o curso é direcionado a profissionais de hotéis e pousadas, bares e restaurantes, agências de turismo, cerimoniais, locadoras, empresas de transporte aéreo e terrestre, organizações de eventos, estudantes de turismo e demais interessados.

O treinamento foi dividido em três módulos, com as aulas sempre acontecendo no período da noite. O primeiro módulo, que teve uma carga horária de 39 horas/aula, foi iniciado

no último dia 12 e terminou ontem. Ele abordou o tema "A Organização de Eventos com Arte e Profissionalismo". Nesse módulo os participantes tiveram acesso a informações como planejamento e gerenciamento de eventos, organização de eventos profissionais e a importância dos fornecedores turísticos na organização de eventos.

No segundo módulo, que acontecerá no período de 16 a 28 de abril, a carga horária também será de 39 horas/aula e o tema abordado será "A Importância do Cerimonial na Recepção de Eventos". Nessa fase serão apresentados assuntos como cerimonial e protocolo de eventos, a arte de recepcionar eventos e a qualidade na atuação como recepcionista de eventos.

Já o terceiro módulo, que será realizado no período de 14 de maio a primeiro de junho, a carga horária será de 55 horas/aula e o tema abordado será "O Uso da Etiqueta Protocolar e Profissional no Mundo dos Negócios". Nessa última fase serão repassadas informações sobre etiqueta protocolar, ética profissional e social, a qualidade na atuação como mestre de

cerimônias, avaliação e perspectivas do profissional no mercado de trabalho, como abrir seu negócio na área de eventos, comunicação e marketing profissional e pessoal e a preocupação com a imagem do evento.

A facilitadora do treinamento é a psicopedagoga de Brasília, Carmem Zitta, que possui cursos de pós-graduação em metodologia de ensino superior e administração e desenvolvimento de RH pela Fundação Getúlio Vargas e Universidade Estácio de Sá, ambas do Rio de Janeiro. Carmem é mestre de cerimônias de eventos profissionais e consultora na área de recursos humanos.

De acordo com o diretor superintendente do Sebrae/Ser Ivan Santos Leite, a proposta da empresa é promover cursos como esses é de capacitar ainda mais os profissionais sergipianos que atuam na área de organização e recepção de eventos. O treinamento está sendo ministrado por uma profissional totalmente capacitada, que realiza várias cerimônias em Brasília, seja para os Ministérios Públicos ou para Empresas Privadas.

As medidas tomadas pelo Governo Federal para a reposição das perdas provocadas pelos planos Verão e Collor nas contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) dos trabalhadores, não deixaram os empresários, sindicatos e a Central Única dos Trabalhadores (CUT) satisfeitos. O governo não esperava que os empresários do setor industrial unissem à CUT na tentativa de evitar o pagamento.

Segundo informações do secretário de Comunicação da CUT em Sergipe, José Souza, existem vários processos em todo o Brasil cobrando essa reposição, onde já foram julgados em primeira e segunda instância.

O Supremo Tribunal Federal (STF) e o Superior Tribunal da Justiça (STJ), deram ganho de causa a favor dos trabalhadores. Essa posição obrigou as autarquias reconhecer a dívida, o governo declarou que atenda a todos os trabalhadores, mas isso não passou de promessa eleitoral, depois que passou o segundo turno das eleições, as autoridades voltaram atrás alegando que o problema é dos empresários e trabalhadores.

O secretário fez uma ressalva, lembrando que em função da pressão que está sendo feita através das centrais, o Governo Federal declarou que se compromete entrar com uma parte do dinheiro, pois a dívida ultrapassa 43 bilhões de reais.

A manifestação deve ocorrer de maneira alegre

A CUT está organizando uma mobilização para o dia 5 da próxima semana, quinta-feira, em todo o país. A entidade irá distribuir panfletos explicativos sobre os pontos negativos do acordo, e um grande ato de protesto será realizado em frente ao Ministério do Trabalho e ao Congresso Nacional.

Souza disse, que em Aracaju o manifesto será realizado no próximo dia 4, com concentração na praça da Bandeira, a partir das 14 horas, onde devem comparecer: trabalhadores, idosos, desempregados, jovens, e todos que têm direito a esses recursos.

Cobrou ainda, que o Governo esta sendo perverso e irresponsável com os trabalhadores, porque

várias pessoas estão precisando desse dinheiro para sobreviver. "Se eles começassem a pagar a quem tem direito de receber até R\$ 1.000,00, 92% dos processos já seriam resolvidos, mas tudo indica que estão esperando a próxima eleição para fazerem uma outra proposta.

Para Souza, a manifestação deve ocorrer de maneira alegre, irreverente, com bandeiras, faixas e tambores, não para acabar em pizza, mas para que a sociedade vá à luta, porque a população mobilizada é forte, quando o povo quis, foi às ruas e tirou Collor do poder, agora é a nova oportunidade de se mobilizarem por uma causa mais concreta e justa.

Recorde na produção de arroz em Propriá

O produtor Francisco Almeida dos Passos, proprietário do lote 111, situado no Perímetro irrigado pela Codevasf em Propriá, obteve um recorde na Produção de Arroz. Segundo Francisco, ele colheu 642 sacas de 60 kg cada, ao passo que na safra anterior, o máximo que conseguiu colher foi 236 sacas. A situação climática, a ausência de ratos e o auxílio de máquinas modernas foram os fatores que contribuíram com o recorde.

Francisco Passos, 63 anos, trabalha no cultivo de arroz, desde os 8 anos de idade. Sua propriedade tem 3,7 hectares, e foi conseguida com o programa de reforma agrária feito em 1974. Após esse programa, a Codevasf passou a atuar na área, incentivando o cultivo do arroz e da piscicultura. Antes, Francisco Passos possuía 10 hectares, mas considerou uma grande vantagem perder esse espaço e obter o auxílio da Codevasf, no que diz respeito à irrigação e outros incentivos. De acordo com o produtor, a maior dificuldade de se trabalhar na agricultura é lidar com as alterações climáticas e o fato de não poder prever se a próxima safra será satisfatória ou não. "As pessoas reclamam que não têm emprego no campo, mas quando procuro mão de obra, não acho", afirma Francisco, acrescentando que o trabalho no

campo é cansativo e de subsistência, ou seja, sem grandes lucros, justificando o êxodo rural.

O agricultor possui uma mini-usina de processamento de arroz em sua propriedade. Esse aspecto facilita a comercialização do produto. Para se obter um arroz de qualidade, é necessário fazer um preparo do solo com o trator o adubo especial, o que chamam de fundação. Depois de preparado o solo e plantadas as sementes, coloca-se ureia na área, com uma reaplicação do adubo 25 dias depois. O ciclo de plantação e colheita do arroz é de 4 meses. Após a retirada dos grãos, com auxílio de colheitadeiras, o produto é estocado, seco e processado para a comercialização.

"A 4ª SR está enviando esforços, objetivando levantar todos os dados necessários e precisos a respeito da cultura do arroz nos seus 3 perímetros irrigados, inclusive, um questionário será respondido por todos os irrigantes, quando será demonstrado realmente se o arroz é viável ou não, ou se é necessário associar ao peixe ou diversificar a cultura. Não se pode estar investindo tanto sem um resultado satisfatório, deve-se aproveitar o rio, o solo favorável e o clima da região", afirmou o superintendente regional, Marcionílio Rocha.

SEED promove simpósio de Educação profissional dia 30

A Secretaria de Estado da Educação e do Desporto (SEED) através do Departamento de Educação (DED), promove próximo dia 30, a partir das 8h no auditório da Faculdade Pio Décimo, situado à rua Estância, 362, um seminário de Educação Profissional com o tema: Desafios à implantação da Educação Profissional.

O seminário que tem como objetivo, preparar e qualificar a mão-de-obra para um eficiente e eficaz atendimento da demanda, terá em sua abertura os pronunciamentos do secretário de Estado da Educação, o professor e jornalista Nilson Socorro e da di-

retora do DED, professora Maria José de Almeida Santos.

O público do seminário composto por membros das Diretorias Regionais de Educação (DRE's) e educadores envolvidos com o ensino profissional, na parte da manhã participará de uma palestra sobre o tema: "Desafios à implantação da Educação Profissional", com o conselheiro Francisco Aparecido Cordão, presidente da Câmara de Educação Básica (CNE). Pela tarde haverá debates e uma mesa redonda, com a participação de membros de instituições de ensino profissionalizantes.

De acordo com a programação, o seminário será encerrado às 17h30.

ATO PÚBLICO

Protestos em prol da educação

Representações sindicais promoveram manifestação também pelo serviço público

Entidades de várias representações sindicais e órgãos públicos fizeram ontem uma manifestação no Calçadão da João Pessoa em comemoração ao Dia Nacional da Luta em Defesa da Educação e do Serviço Público.

O ato público prosseguiu até a noite e este ano teve como um dos principais temas o ensino universitário. "Em Sergipe, a proliferação de instituições de educação superior é um fato preocupante porque a maioria não tem o comprometimento de manter a qualidade da aprendizagem", analisa Claudete Sales Sampaio, presidente da Associação de Docentes da Universidade Federal de Sergipe (Adufs).

Ela lembra que grande parte dos cursos superiores particulares está prejudicando a formação profissional de estudantes que fazem esta modalidade de ensino. De acordo com Claudete Sampaio o provão vem revelando esta realidade. "Apesar de contestarmos o exame existe uma certa coerência nas estatísticas que mostram o baixo nível dos estudantes nas universidades privadas", frisa.

Claudete Sampaio disse que não existe pesquisa nem qualquer outro incentivo de aprendizagem em tais instituições. Além da educação superior, os manifestantes também carregavam cartazes reivindicando melhores condições de trabalho e protestando sobre a campanha salarial do governo federal.

Eles cobram a inclusão do aumento no ordenado que ficou de fora da proposta orçamentária federal. "Se para repor as perdas salariais, o governo teria que repassar 75,48% para os servidores", lembra.

"O governo teria que repassar 75,48% para os servidores"

Posseiros vão ter os títulos de terra

Nessa segunda-feira, às 09h, o superintendente Regional da Incra Sergipe, João Bosco de Lima Filho, entrega oficialmente o primeiro lote de títulos definitivos de terra, para que a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos repasse às famílias dos pioneiros de assentamento Barra da Onça e os Nossa Senhora Aparecida, nos cerrões de Carra.

A solenidade de repasse dos 216 títulos sede dos Cerrões, na sala da Diretoria Regional. O novo sistema de entrega de títulos, e uma forma encontrada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, para descentralizar os serviços da Incra e agilizar o processo de titulação dos projetos de assentamento, reforçando as parcerias.

Para receber os seus títulos, os assentados de Barra da Onça devem procurar a agência de correios de Poço Redondo e os de Nossa Senhora Aparecida de-

vem procurar a sede dos cerrões em Carra.

Após receber o documento da terra, os trabalhadores passam de agricultores da classe A para a classe B, para efeitos de financiamentos pelo Pronaf.

Em Sergipe, a Incra já titulei 171 famílias em 6 projetos de assentamento. Até o final do ano, é meta da Superintendência Regional entregar outros 473 títulos às famílias de mais 14 assentamentos.

A partir daí a família terá 20 anos para pagar a terra conquistada, ao governo federal. A dívida é equivalente ao preço da terra nua e as benfeitorias encontradas no ato da desapropriação (valor inicial) da terra. Para efetuar o pagamento o novo agricultor familiar terá 3 anos de carência e se tiver filhos de 7 a 14 anos de idade na escola ainda será beneficiado com 50% de abatimento sobre o valor total a ser pago.

Foto: Fernando Silva



João Bosco superintendente Regional da Incra

TROPFRUIT NORDESTE S/A
 CNPJ Nº 16.460.081/0001-42
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
 "EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE/FUNDS"
 AUTOS ACO ACONSTATAS - Aberto-se à disposição dos Srs. Acontas na sede social da empresa endereço acima, os documentos a que se refere o artigo 123 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício social findo em 31/12/2000. AGOTE CONVOCAÇÃO - Foram convocados os Sócios/Acionistas a se reunirem em AGOTE no dia 30 de abril de 2001, às 10:00 horas, na sede social, na quadra 3/5 Distrito Industrial de Estância(SE), a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Aprovação de que trata o artigo 123 da Lei 6.404/76, b) Outros assuntos de interesse social.
 Estância(SE), 28 de março de 2001.
 WALDIR SCHULZ
 Pres. do Conselho de Administração.



Convênio ajudará nas obras de ampliação do Centro de Apoio ao Menor mantido pelo Governo do Estado

CONVÊNIO

Centro de Apoio ao Menor terá obras para ampliação

Um convênio assinado ontem, em Brasília(DF), garantirá ao governo do Estado a ampliação do Centro de Apoio ao Menor de Sergipe (CENAM). O ato foi realizado na sede do Ministério da Justiça, às 10h, com as presenças do ministro José Gregori, do governador Albano Franco e do secretário de Estado da Ação Social e Trabalho, Roberto Góes.

Pelo convênio, o governo sergipano receberá R\$ 600 mil para a ampliação do Centro que atende atualmente 63 adolescentes considerados infratores. No entanto, a capacidade do CENAM é para 40 jovens. "Estamos com 23 a-

mais", contabiliza Góes ao afirmar que, com a ampliação do órgão, a capacidade será dobrada.

Os recursos serão aplicados na construção de uma nova ala para assegurar me-

"Com a ampliação do Centro, será possível redistribuir os menores"

lhores condições quanto ao abrigo dos menores infratores. "Ao realizarmos essa importante obra em parceria com o governo federal, estamos dando continuidade a implemen-

tação da proposta psico-pedagógica de ressocialização desses menores", cre o secretário.

Localizado na avenida Tancredo Neves, na capital sergipana, o CENAM faz o trabalho para reintegrar os menores infratores à sociedade, procurando sempre dar atenção especial aos que cometeram pequenos delitos ou crimes em plena fase da adolescência.

Com a ampliação do Centro, será possível melhor redistribuir os menores, com o devido acompanhamento psicológico, e ainda separando-os dentro do abrigo a depender do grau de infrações que tenham cometido.

Alunos do Estado transformam pichações em painéis educativos

Muros pichados e muita sujeira. Essa era a realidade em todo mural da escola de 1ª e 2ª graus Valmir Chagas, localizada no Centro comercial de Aracaju. Agora, a situação é outra, tornando-se um ambiente agradável e com um belo visual.

Os responsáveis por toda essa modificação foram os próprios estudantes da escola, que passaram de pichadores a artistas. O incentivo foi dado com a implementação do projeto "Da pichação à arte", introduzido no ano passado, e que acabaram transformando a paisagem interna do estabelecimento.

Segundo a diretora da uni-

dade pública estadual de ensino, Maria Gerinalda Lima, para sensibilizar o alunado, professores, servidores e o corpo diretivo mobilizaram as várias turmas de alunos, nos três turnos de aula, passando a incentivar a prática de criar painéis educativos com o tema "meio ambiente". "Houve um empenho muito grande por parte dos alunos, chegando a nos surpreender", relata.

Cerca de 60 estudantes participaram diretamente da transformação dos muros da escola. As antigas pichações, com grafias de grupos organizados e que esfejavam o espaço interno, deram lugar a oito

painéis gigantes em toda extensão do muro. As tintas foram patrocinadas pela unidade de ensino, por meio dos recursos do Plano de Desenvolvimento da Escola(PDE).

A experiência atingiu os objetivos propostos. Hoje, na Valmir Chagas, são os próprios alunos que evitam a sujeira nas paredes da escola e fazem a conservação dos painéis artísticos. A ideia da diretoria é desenvolver outros temas, renovando os murais. "Ainda este ano, vamos incentivar a realização de novas pinturas e cartazes apostando no potencial artístico dos estudantes", completa.

Donos de auto-escolas estiveram reunidos com direção do Detran

A direção do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), promoveu ontem, ao meio-dia, na sala de exame teórico do órgão, reunião com todos os proprietários de auto-escolas. O encontro objetivou esclarecer as normas a serem seguidas pelos estabelecimentos quando da realização dos exames para a retirada da carteira de motorista.

De acordo com o diretor presidente do Departamento,

Newton Porto, serão esdarecidos os procedimentos que devem ser seguidos pelas auto-escolas no que se refere aos exames teóricos. Segundo ele, o novo Código de Trânsito exige que o aluno tenha uma carga horária de 30 horas/aula para poder passar para a etapa dos exames práticos. Entretanto, no interior do Estado foram detectados alguns problemas.

Newton Porto declarou que

as auto-escolas que não cumprirem as determinações que estão no Código de Trânsito serão penalizadas. Ele alertou que também será exigido que as escolas comunique ao Detran que estão ministrando as aulas e cumprindo uma carga horária de 30 horas, do contrário o candidato não poderá fazer o exame teórico, inviabilizando a retirada da carteira de motorista.

Orçamento participativo tem apoio

O secretário de Orçamento Participativo de Aracaju, Silvio Santos, recebeu ontem um importante apoio. Membros de entidades governamentais que formam Grupo de Articulação e Políticas Públicas garantirão, durante reunião com o secretário, estar dispostos a contribuir com a implantação do programa do Orçamento Participativo, que deve ser brevemente implantado pela Prefeitura de Aracaju. Eles vão atuar na mobilização das comunidades contribuindo no planejamento e participando das discussões temáticas.

Formado pelo Centro Sergipano de Educação popular, Movimento pela Moradia, Movimento Cristão dos Trabalhadores, Sindicatos Rurais, Rede de Jovens do Nordeste e Centro Social D. José Brandão de Castro, Articulação deverá participar já na próxima semana de uma reunião com os demais componentes que formam a equipe técnica do OP para discutir o lançamento do projeto.

Para Silvio Santos, a visita do grupo mostra a transparência com que a Prefeitura de Aracaju pretende realizar seus trabalhos, principalmente no que diz a participação de setores respeito ao orçamento Participativo. Segundo ele, associações de moradores, sindicatos e organizações não governamentais na administração petista mostra que a prefeitura pretende promover a cidadania, contando com a participação direta da população na elaboração e execução do orçamento público.

Estudo evidencia a cultura

A Agência de Notícias dos Direitos da Infância e o Instituto Ação Social estão lançando a 1ª edição da pesquisa Infância na Mídia. O estudo - realizado com o apoio da Unicef e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Sergipe - evidencia a consolidação, no Brasil, de uma cultura jornalística que prioriza a investigação das ações em torno da garantia dos direitos das crianças e adolescentes. Desde 1996, data da primeira edição, a pesquisa tem sido realizada sobre o tema crianças e cerca de 500%.

A pesquisa Infância na Mídia é uma abrangente da cobertura jornalística sobre questões da criança e do adolescente, com objetivo de ampliar as relações entre os profissionais da imprensa e os atores sociais. Em destaque, a publicação faz uma análise aprofundada da cobertura da mídia impressa impulsionada pelo aniversário de 10 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente.

QUINA - Concurso 825 - 27/03/2001
09-10-67-74-76

MEGA-SENA - Concurso 264 - 24/03/2001
01-05-13-25-31-33

SUPERSENA - Concurso 484 - 26/03/2001
1ª-faixa - 03-12-13-26-31-46
2ª-faixa - 02-04-25-29-32-46

LOTOMANIA - Concurso 100 - 28/03/2001
02-06-07-11-12-21-27-28-38-48
51-56-58-60-66-67-77-90-91-95

Esportes

Inclui VARIEDADES

ARACAJU, QUINTA-FEIRA 29 DE MARÇO DE 2001

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIII Nº 12.659

AMADENSE E SERGIPE FICAM EMPATADOS NUM PLACAR EM BRANCO

Neto estréia na contusão de Ailton

Time do Amadense tentou impor seu padrão mas o Sergipe contornou e procurou o resultado

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes

Amadense e Sergipe terminaram empatados ontem à tarde jogando no Estádio "Brejeirão", na cidade de Tobias Barreto, em jogo válido pelo Campeonato Sergipano. Um placar mudo que chegou a incomodar pelo mau futebol apresentado à galera presente a praça de esporte tobense. As duas equipes se revesaram em raros bons momentos, mas não conseguiram passar do empate em branco, tão grande foi a fragilidade dos seus setores ofensivos.

A equipe de Tobias Barreto até que procurou se adaptar melhor ao estado do gramado, tentando dominar o jogo, mas encontrou no Sergipe um adversário voluntarioso e que soube se conter para evitar o gol adversário assim como construir um resultado positivo. E a partida teve bons e maus momentos de ambas equipes, não havendo contudo, uma predominância maior de um dos litigantes.

A primeira fase terminou empatada em branco, embora o goleiro Cabelo tivesse realizado uma boa defesa, fato que também ocorreu ao defensor Aloisio, do Sergipe, comprovando que os adversários estiveram no mesmo nível. Na etapa complementar mesmo com algumas substituições realiza-

As duas equipes se revesaram em raros bons momentos, mas não conseguiram passar do empate em branco

das pelos dois treinadores, não houve um destaque maior nem para o Amadense assim como para o Sergipe.

O placar em branco mostrou coerência no que as duas agremiações apresentaram aos tor-

cedores que souberam prestigiar o espetáculo, apesar da cidade estar com suas atividades normais. O estádio ganhou um bom público mesmo assim. No Sergipe entraram Gilson Maratá, Serginho e Neto, este substituindo a Ailton que deixou a cancha contundido.

No Amadense Tuleco, Vorley e Ricardo foram os substitutos, que teve o zagueiro Cléverton com o cartão amarelo. No Sergipe os cartões amarelos para Adeildo, Gilson Maratá e Mazinho.

FICHA TÉCNICA

Amadense - Cabelo, Sidney, Lenilson, Cléverton e Gilberto (Tuleco), Zitinho, Joedson, Adenor (Vorley) e André (Ricardo), Moisés e Cidreira. Técnico - Osvaldo Conceição Rocha.

Sergipe - Aloisio, Adeildo, Rogério, Luisinho e Vicente Edinho, Cristiano, Têlo (Gilson Maratá) e Mazinho (Serginho), Ailton (Neto) e Pedro Costa. Técnico - Luiz Carlos Cruz.

Arbitragem - Rubens dos Santos. Renda não foi fornecida.



O placar em branco mostrou coerência no que as duas agremiações apresentaram

OUTRO EMPATE EM CARAIRA

Coritiba e Confiança empatam numa partida bastante difícil

O resultado do jogo realizado na cidade de Carira, envolvendo Coritiba Itabaiana e Confiança de nossa capital, foi o mesmo verificado em Tobias Barreto. Um futebol jogado com bastante dificuldade em virtude do estado do gramado, que exigiu por demais dos jogadores, notadamente os azulinos, que não se adaptaram ao mesmo, a não ser alguns lampejos de toque de bola, ensaiado por Gravata, Mazinho e Rocha. O Coritiba nem mesmo treinando no local do espetáculo, soube tirar proveito e também não produziu o esperado pela sua direção técnica.

Um empate em branco foi o que melhor se aproximou do rendimento apresentado pelas duas agremiações, o que demonstrou que nem Coritiba, nem o Confiança, jogaram tudo o que sabem para a garantia de uma vitória. O "Machadão" não teve um grande público e os torcedores que lá estiveram não foram brindados com uma partida de bom nível técnico, mesmo porque as condições do local de jogo são as piores possíveis, exigindo por demais de cada profissional.

No primeiro tempo o Confiança correu muito pouco, preferindo passes compridos, mas que não eram bem aproveitados pelo estado do campo, com piso duro e que tornava-se impossível o domínio de bola com relativa facilidade. Algumas bolas altas lançadas para a área eram disputadas pelo valente Ailton, mas

nuncas aproveitadas. Teve uma chance rara que desperdiçou ao chutar por cima do travessão ao arrematar de pé esquerdo.

Tempo final mostrou um início melhor para o Confiança que em virtude de jogar contra o vento forte, resolveu tocar a bola rasteiro, utilizando-se da condição técnica de Gravata, Rocha, Mazinho e do apoio do lateral Eduardo. Mas nada produtivo. A saída de Eriverto deixou o meio campo do Coritiba mais livre, pegando todos os rebotes. Mas nem assim o time soube tirar proveito, a não ser num chute em que Rodrigues colocou para escanteio. Eduardo também chutou forte para Vitury efetuar uma boa defesa.

Edmundo entrou em lugar de Andresson e Edvan no ataque, isso pelo Confiança. No Coritiba entraram Elenilson na defesa e Claudemir no meio campo. Um jogo atípico e que culminou com um resultado coerente.

FICHA TÉCNICA

Coritiba - Vitury, Ademar, Kempis, Alex (Elenilson) e Cicero, André Vieira, Dé, Val (Claudemir) e Vitor, Euler e Léo. Técnico - Raniel de Jesus Pereira.

Confiança - Rodrigues, Andresson (Edmundo), Missinho, Reginaldo e Eduardo, Gravata, Alex, Eriverto (Edvan) e Mazinho. Técnico - Ricardo de Oliveira.

Arbitragem de Antônio Hora Filho. Renda, não foi fornecida.

Edinah Mary



Empate em branco foi o que melhor se aproximou do rendimento apresentado pelas duas agremiações

Seleção júnior de handebol tenta o tri no Pan-Americano

Já está pronta e definida a Seleção Brasileira de Handebol Masculina Júnior, que representará o Brasil no Pan-Americano em Atlanta-EUA, no período de 04 a 08 de abril. A delegação embarca nesta segunda-feira (02), no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo. Bicampeão nessa categoria, o Brasil tenta nesta oportunidade a conquista do tricampeonato. Além do Brasil participam da competição as seleções da Argentina, Chile, México, Porto Rico, Canadá e Estados Unidos.

Os trabalhos de preparação foram iniciados no último dia 05, no Esporte Clube Pinheiros-SP, sob o comando do técnico Washington Nunes da Silva, que relacionou inicialmente 18 jogadores, definindo com os treinamentos a delegação com 16 atletas, cortando apenas dois. Nesse período apenas um jogo amistoso foi realizado para avaliação da seleção, com a equipe do Pinheiros.

Para o técnico Washington Nunes, uma das maiores dificuldades encontradas, foi colocar os atletas em perfeitas condições físicas, uma vez que eles estavam retomando do período de férias. "Mas esse é um problema já solucionado. Vamos a Atlanta lutar

pelo tricampeonato", disse. Nunes lamenta ainda a perda do goleiro Maik, submetido a uma cirurgia, na fase dos treinos. Maik foi substituído por Luis Ricardo, do Maringá.

No início da fase de preparação, os treinamentos eram realizados às quartas e sextas-feiras em expediente único e aos sábados e domingos, em dois horários. A partir de hoje, fase final de preparação, os trabalhos passarão a ser efetuados diariamente, nos dois expedientes, até a segunda-feira, data do embarque para Atlanta-EUA.

A delegação brasileira no Pan-Americano de Handebol Masculino Júnior será composta de 16 atletas e cinco dirigentes. José Ricardo Monteiro Gianconi é o dirigente maior da delegação, técnico - Washington Nunes da Silva; Iberê Caldas Souza Leão - auxiliar técnico, Giancarlo Ramirez - assistente, Samir Daher - Médico.

Jogadores - Jerônimo, Gazola e Luis Ricardo - Goleiros; Alexandre Silva - Pivô; Gustavo Melo, Daniel Sonvezzo e David Augusto - Pontas; Sidney, Macedo, Gustavo Nakamura, Bruno, Daniel Cestari, Kristian Olsen, Luis Gaeta, Rafael Sprengel e Milton Bergamaschi - Armadores.

Flamengo procura a reabilitação

Rio de Janeiro (AE) - Depois da derrota para o Americano, quando perdeu a liderança do retorno do Campeonato Carioca, o Flamengo busca a reabilitação contra o América, nesta quinta-feira, às 20h30, no Maracanã. O meia Beto, que ainda não atuou nesta fase da competição, retorna ao time depois de se recuperar de uma contusão no joelho direito. A volta do jogador Beto provocou a saída do volante Jojinho do time.

Beto festejou a possibilidade de atuar e confessou estar ansioso. "Estou recuperado e não sinto mais nenhum incômodo no joelho. Quero retornar e ajudar o Flamengo a ser campeão", disse. O técnico Zagallo tentou, durante os treinamentos, alertar todos os jogadores sobre a importância de a equipe manter a determinação para conquistar o título do retorno. Se for campeão, o Rubro-Negro conquistará por antecipação o título estadual, porque foi o vencedor do primeiro turno.

Os jogadores do América ainda estão traumatizados pelos erros do juiz Amarião Saleto, que anulou dois gols legítimos do América na derrota para o Fluminense. Por isso, o técnico Sérgio Cosme procurou animar o elenco para este jogo. Em nono na tabela de classificação, com dois pontos em três partidas, o América pode ficar na zona de rebaixamento se perder.

América - Marcelo Leite, Leonardo, Junior e Luciano, Jackson, Wallace, Sandro, Tiano e Paulinho (Wagner), Celso e Sorato. Técnico - Sérgio Cosme.

Flamengo - Julio César, Alessandro, Juan, Fernando e Cassio, Leandro Ávila, Rocha, Beto e Petkovic, Edilson (Roma) e Reinaldo. Técnico - Zagallo. Juiz - Ubiraci Damásio Horário - 20h30. Local - Edson Passos.



Muito irritado e nervoso com a derrota para o Equador, o técnico Emerson Leão (foto) assumiu toda a responsabilidade pelo resultado e disse que vai repensar com cuidado a lista dos próximos convocados. Ele tentou ao máximo evitar comentários sobre a atuação individual dos atletas. Mas, diante das perguntas, não se furtou a dizer por exemplo, que Rivaldo foi substituído porque não estava mesmo bem. "Não quero crucificar um atleta por uma derrota, quem tem de responder por isso é o treinador."



Sem Rubens Barrichello, que ficou em São Paulo, o tricampeão da Fórmula-1 Michael Schumacher formou, nesta quarta-feira, uma dobradinha com outro brasileiro ilustre: o atacante Ronaldo, da Inter de Milão. E, ao contrário do que tem acontecido na Ferrari, onde tem surgido desavenças entre os dois pilotos, o alemão se entrosou perfeitamente com Ronaldo (foto), que voltou a jogar em público quase um ano depois da contusão no joelho direito. Eles dividiram uma dupla de ataque, que pode ser considerada eficiente: marcou seis gols.



Após a partida beneficente da campanha Criança Esperança, o ex-jogador Zico demonstrou irritação com o técnico da seleção brasileira, Emerson Leão, por causa de declarações recentes. Chegou a afirmar que o treinado quis aparecer em cima de seu nome. Ainda criticou duramente a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a quem culpou pela desorganização do futebol brasileiro. Durante uma coletiva antes do jogo com o Equador, Leão citou Zico como exemplo de jogador que tinha sentido os efeitos da altitude, lembrando um episódio em que o ex-jogador do Flamengo passou mal em Quito.

ELIMINATÓRIAS

Brasil sofre derrota histórica

A Seleção foi tímida e mostrou os mesmos problemas de criação de jogadas

P.L.A. Nº 0955

AVISO DE LICITAÇÃO

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA, designada pela Portaria nº 1953/2000, de 17 de outubro de 2000, torna público, para conhecimento dos interessados que fará realizar a TOMADA DE PREÇOS abaixo especificada, no Auditório do Edifício Sálvio Oliveira, 5º andar, na Av. Tancredo de Almeida Neves s/nº, Centro Administrativo Governador Augusto Franco, Aracaju/SE.

TOMADA DE PREÇOS Nº 11/2000

OBJETO Contratação de Serviços de Comunicação de Dados, visando a interligação entre as diversas unidades de fiscalização da Secretaria da Fazenda.

DATA 20/04/2001, às 8:30h.

O Texto do Edital estará disponível, para consulta, no 3º andar do endereço acima, na sala da Comissão, de Segunda à Quinta-feira das 8:30h às 11:30h e das 14:30h às 17h e às sextas-feiras de 8:30h às 11:30h, pelos telefones 216-7326(FAX) e 216-7294.

Aracaju, 28 de março de 2001

Maria Sílvia de Andrade Mendes
Presidente da CPL

EDITAL DE PRAÇA

O DOUTOR JOSÉ ANTÔNIO DE NOAVIS MAGALHÃES, Juiz de Direito, em Substituição, da Comarca de Umbaúba, Estado de Sergipe, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital de Praça virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 20 de março de 2001, às 09:00 horas, à porta principal do edifício do Fórum local, situado à Rua Des. José Nolasco de Carvalho, s/nº, o oficial de justiça que estiver servindo de porteiro de auditório, levará a público preço de venda e arrematação, a quem mais der o maior lance oferecer, igual ou acima da avaliação de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), o(s) seguinte(s) bem(s), penhorado(s) à executada BENEFICIADORA NOSSA SENHORA D'AGUIA LTDA., no processo nº 19990702059 movido pelo BANCO DO BRASIL S/A, a saber: Um terreno urbano com uma casa de alvenaria e telhas, localizada à margem da Rod. BR-101, Bairro Posto Esso, na cidade de Umbaúba/SE, cujo terreno corresponde a área constante de escritura pública transcrita no registro imobiliário desta cidade sob nº 1-1982, de fls. 157 livro 2-II, anexada com parte restante da área constante a escritura transcrita no Registro de Imóveis, sob nº 16.227, livro 3-AC, em 10.05.71, formando desta forma um só imóvel, com os seguintes limites: ao Norte, com Luciano de Tal e Otaviano Rezende, medindo 42 metros digos metros digos; medindo 92,40 metros; ao Sul, com Flávia Marcelino Silva e Pedro Dantas da Gama, medindo 158,40 metros; ao Leste, com Osvaldo Rezende, Raimundo Gabriel e Rivaldo BR-101, medindo 139,60 metros; e ao Oeste, com terras do Dr. Roberto Fontes, medindo 147,40 metros, registrado sob nº 0649, fls. 153, livro 2-B do CRI de Itabaianinha/SE, ainda matriculado sob nº 0649, fls. 18, livro 2-S, do CRI de Itabaianinha/SE, ainda matriculado sob nº 0649, fls. 153, livro 2-B do CRI de Umbaúba/SE. Dos autos não consta recurso pendente de decisão e o bem está livre de embargo de qualquer espécie. O interessado, se não aparecer licitante, desde já fica designado o dia 04 de abril de 2001, às 09:00 horas, no mesmo lugar, para praça pública, a quem mais der. E para que se não alegue ignorância, foi expedido o presente edital que deverá ser publicado e afixado na forma da lei. Pelo presente fica intimado o executado da designação supra, caso não seja localizado para intimação pessoal. O que se cumpre na forma e sob as penas da lei. Dado e passado nesta cidade de Umbaúba, aos trinta (30) dias do mês de janeiro de dois mil e um (2001). Eu, (Bel. Hermes Alexcar de Andrade) escrivão, digitei e subscrevi.

Dr. José Antônio de Noavis Magalhães
Juiz de Direito em Substituição

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado de Sergipe
Av. Gonçalo Prado Rollemberg, 794/804
Aracaju - Sergipe

Aviso Resumido de Edital Convocação de Eleições

Assembleia Geral Ordinária

O presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado de Sergipe, SEEB/SE, no uso das atribuições estatutárias, comunica a todos os interessados, em especial aos bancários associados, quites com suas obrigações, para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA que será realizada nos dias 29 e 30 de maio de 2001, cuja pauta é as eleições para os membros do sistema diretivo do SEEB/SE, para o mandato que se inicia em 1º de julho do corrente ano e se encerra em 30 de junho de 2004, cujo calendário e orientações, de forma resumida, assim se constituem:

- 1) As chapas poderão ser registradas até o dia 17 de abril de 2001, no período das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas, na secretaria da Comissão Eleitoral que funcionará na sede do Sindicato, situada a Av. Gonçalo Prado Rollemberg, 794/804, centro de Aracaju, Estado de Sergipe;
- 2) A votação acontece das 8:00 horas às 18:00 horas dos dias 29 e 30 de maio de 2001, em todas as unidades bancárias em atividade na base do Sindicato, exceção feita aos centros de processamento de dados, que se estenderá até as 22:00 horas, e nas unidades do interior que seguirão calendário e horários elaborados pela Comissão Eleitoral;
- 3) O voto será colhido em urnas itinerantes, cujos roteiros serão definidos pela Comissão Eleitoral. Uma urna fixa colherá votos em separado na sede do Sindicato;
- 4) O Edital completo, com todas as disposições do processo eleitoral, encontra-se à disposição dos interessados na sede do Sindicato e cópias do presente Aviso Resumido de Edital serão afixadas nas unidades bancárias e na sede do SEEB/SE.

Aracaju/SE, 29 de março de 2001

Gilson Costa Lima
Presidente

Quinto (AE) - A seleção brasileira continua a mesma sob o comando de Emerson Leão. Ontem, foi a vez do Equador vencer o Brasil por 1 a 0, em Quito, em mais uma marca negativa da equipe brasileira nas Eliminatórias. Foi a primeira vez que o Brasil perdeu do Equador, em 21 confrontos entre as duas seleções, e a terceira derrota da equipe na competição que define os classificados para a Copa do Mundo de 2002.

Com o resultado, o Brasil permaneceu com 20 pontos, enquanto o Equador, em busca de uma vaga para sua primeira Copa do Mundo, entrou na zona de classificação, chegando aos 19 pontos. A próxima partida do Brasil, é contra o Peru, no dia 5, no Rio.

A tática de Leão já mostrava ineficiência no primeiro tempo. O Brasil foi tímido e mostrou os mesmos problemas de criação das jogadas.

E verdade que o Brasil iniciou o jogo com uma boa marcação, mas aos poucos, principalmente pela direita, com Belletti ainda inseguro, foi cedendo espaços para o modesto time equatoriano. Os zagueiros Lúcio e Roque Júnior saíram cons-

tantemente da área, por causa da deficiência na cobertura do meio-de-campo.

O ataque do Brasil também foi quase inoperante nesta etapa. Somente aos 8 minutos é que Romário ofereceu perigo, ao entrar livre na área, mas não alcançar a bola, que ficou nas mãos do goleiro Cevallos. Mas a pouca participação de Romário deveu-se à apatia dos meias Juninho Paulista e Rivaldo. Na armação, Vampeta e Emerson embolavam e facilitavam a marcação.

Com lançamentos longos e rápidos, o Equador atacava. A jogada mais perigosa desta etapa ocorreu aos 44 minutos, quando Mendez tocou para Kaviendes que chutou por cobertura no travessão.

Insatisfeito, o técnico Leão mexeu no time no segundo tempo. Logo no início, pôs Euler em lugar de Ronaldinho. O time ganhou velocidade no ataque, mas perdeu-se por completo na marcação. Assim, o Equador fez seu gol aos 3 minutos. Kaviendes entrou na área, passou por Roque Júnior e tocou para Delgado que, quase em cima da linha, tocou para o gol: 1 a 0 Equador.

A partir daí a equipe da casa recuou e buscou os contra-ata-



Ronaldinho não rendeu o suficiente e foi substituído

ques, enquanto o Brasil passou a atacar mais. Mas o desespero predominou e nem Romário, que chutou na trave aos 20 minutos, conseguiu salvar. Ele também não acertou uma cabeçada no último minuto, bem defendida por Cevallos.

As entradas de Luizão e do lateral-esquerdo César no meio desta etapa também não contribuíram. Desfigurada e humilhada, a equipe brasileira teve de ouvir a torcida local gritar "olé" nos últimos minutos de jogo. E era a do Equador.

Gol - Delgado aos 3 minutos do segundo tempo.

Equador - Cevallos, De la Cruz, Poroso, Ivan Hurtado e Guerrón; Mendez, Burbano, Tenório (Sanchez) e Alex Aguinaga; Kaviendes (Obregon) e Delgado. **Técnico** - Hernán Dario Gomez.

Brasil - Rogério Ceni; Belletti, Lúcio, Roque Júnior e Silvinho (César); Emerson, Vam-



Rivaldo só comprometeu enquanto esteve em campo

petta, Juninho Paulista e Rivaldo (Luizão); Ronaldinho (Euler) e Romário. **Técnico** - Emerson Leão.

Juiz - Felipe Ramos Rizzo (MEX).

Ronaldo não sente dores após jogo

Rio de Janeiro (AE) - O atacante Ronaldo, da Inter de Milão, não considerou a partida de ontem no Maracanã a sua volta ao futebol, mas o seu fisioterapeuta, Nilton Petrone, o Filé, discordou. O auxiliar lembrou que foi a primeira vez que o atacante jogou em um campo oficial, desde abril, quando sofreu a contusão no joelho direito. "Estava tranquilo e me controlando durante o confronto. Foi uma gran-

de festa e não uma volta", disse Ronaldo, que jogou durante noventa minutos e marcou cinco gols.

Ao justificar a cautela, o atacante lembrou que ainda não está com 100% de suas condições físicas e, mais uma vez, não estipulou data para a sua volta aos gramados em definitivo. "Isso foi apenas parte do meu treinamento", disse, em referência ao jogo.

CAMPEONATO CARIOCA Botafogo tenta evitar recaída contra o Bangu

Rio de Janeiro (AE) - Depois de ter amenizado a crise no clube, com uma vitória no domingo, o Botafogo tenta evitar nova recaída, hoje, no jogo com o Bangu, às 20h30, em Moça Bonita. Embora, aparentemente, o clima tenha se tornado mais tranquilo, o técnico Sebastião Lazaroni enfrentou vários problemas para escalar a equipe nesta partida, pelo Campeonato Carioca.

Como pode estar com dengue, o que ainda não foi confirmado, o lateral-esquerdo Augusto está afastado do elenco. Em seu lugar, atua Leandro. No meio-de-campo, Alexandre Gaúcho retorna à equipe no lugar de Rodrigo, que sofreu um estiramento muscular na coxa esquerda.

Lazaroni fez um alerta ao seu time sobre a importância desta partida, pois o Botafogo está em 5º lugar na tabela do Estadual, com cinco pontos em três jogos. Um empate ou uma derrota para o Bangu pode significar a desclassificação, já que o Bota está quatro pontos atrás do líder Americano.

O zagueiro Valdson disse que não encontrou dificuldades para

exercer sua nova função como volante. Ele gostou de atuar mais próximo do ataque e destacou que, a partir de agora, tem mais chances de chutar ao gol. "A tendência é de que meu desempenho melhore cada vez mais." O desespero do Botafogo só não é superado pelo Bangu. Em 10º lugar na tabela, com dois pontos em três jogos, o time está há mais de cinco meses sem conquistar uma vitória. O técnico Miguel Ferreira amou um esquema tático ofensivo para surpreender a defesa adversária. "Quero a mesma aplicação do jogo realizado no primeiro turno (empate sem gols). Nos jogamos melhor e merecíamos ter vencido" lembrou.

Botafogo - Wagner, Waldir, Denis, Bruno e Leandro Eugênio; Valdson, Reidner, Serginho e Alexandre Gaúcho, Donizete e Tailson. **Técnico** - Sebastião Lazaroni. **Bangu** - Eduardo, Rodrigo, André Silva (Cleberson), Nailton e Marquinhos; Haroldo, William, Wellington e Renatinho; Espindola (Luiz Carlos ou Camacho) e Bruno Lazaroni. **Técnico** - Miguel Ferreira. **Juiz** - Jorge Rabelo.



Delgado comemora ao marcar o único gol do Equador

EDITAL

A Associação Aracajuana de Beneficência, por sua Diretoria e de acordo com seus Estatutos convoca os senhores associados para a sessão de Assembleia Geral Ordinária a realizar-se às 8:00 horas do dia 07 de abril de 2001 no Hospital Santa Isabel, com a seguinte Ordem do Dia: apresentação para aprovação do relatório e contas da Diretoria do Exercício de 2000.

Aracaju, 29 de março de 2001
A Diretoria

RIBEIRO CHAVES S/A INDÚSTRIAS
CNPJ. 13012554/0001-50

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas a se reunir em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 30 de Abril de 2001, às 14 horas, na sede social à Av. João Rodrigues, 582 - B. Industrial, nesta capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- a) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2000;
- b) eleição de membros da diretoria e fixação das respectivas remunerações.

Comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social no endereço acima, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2000.

Aracaju, 28 de março de 2001.

Izaura Figueiredo Ribeiro Chaves
Diretora-Presidente

Refrigeração Carvalho Ltda.
Especializada em Serviços e Peças

CONSUL. BRASTEMP. SPRING. ELGIN

Qualidade e conforto na temperatura ideal

Unidade interna 420

Controle remoto sem fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju - Sergipe
Fones: (0xx) 79 214-3497 / 971-3577 - Fax: (0xx) 79 211-0924

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM - DNPR
21º DISTRITO RODoviÁRIO FEDERAL
SEÇÃO DE CADASTRO E LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 038/2001

OBJETO: Projeto Executivo de Engenharia para restauração da rodovia BR-101/SE, trecho, Div. AL/SE - Div. SE/BA, Subtrecho: Entr. SE-318 (Estância) - Div. SE/BA, segmento, Km-153,9 - km-206,1, com 52,2 km de extensão. Códigos do PNV: 1018SE1330/1340/1350/1370/1380.

Edital: 23/03/2001 (08h30 às 11h30 e das 14h30 às 17h30).

Endereço: Av. Maranhão, 1850 Santos Dumont - Aracaju/SE

Entrega das Propostas: 03/05/2001 às 09h30.

Aracaju/SE, 27 de março de 2001

Engº Carlos Alberto de Moreira Sarmiento
Presidente da Comissão de Licitação

MERCADO PUBLICITÁRIO

Nick Passos

E-mail: nickpassos@infonet.com.br

Cadê o Oscar?

A entrega do maior prêmio cinematográfico americano está a cada ano mais fria, previsível e com menos charme. Os telespectadores gostam do glamour do cinema, de ver as celebridades chegando nos carrões e aparecendo sob os holofotes no grande palco como em contos de fadas, verdadeiros ícones da fama. Gostam de ver as roupas, jóias e os sorrisos de felicidade cristalizados nos atores que desempenham grandes papéis. Gostam ou gostavam? Com a mídia e a globalização a oferecer caminhos e respostas de comportamento e consumo, vemos imagens dos astros favoritos saindo da aula de ginástica, acompanhados seus divórcios litigiosos, aparecimento de filhos bastardos, cirurgias plásticas, puladas de cerca e não aguardamos mais para "vê-los de perto" no palco. O público percebe e aproveita o que o ator tem de mais humano e comum, gosta

desta identificação e a noite da premiação passou a ser mais uma performance de escolhidos. Não temos mais notado também a relação da estatueta com o sucesso de bilheteria, as pessoas não priorizam assistir ao filme que foi indicado pelo Oscar, nem a Academia de Hollywood se preocupa em premiar uma fita que o público consagrou esgotando seus ingressos. O Oscar está com vida independente, interesses próprios e diversos. O cenário do palco em 2001 parecia de um cassino cheio de azulejos e os apresentadores, comentaristas e convidados americanos indicavam ter esgotado o repertório de piadas, comentários irônicos e inteligentes, reduzindo a cerimônia quase secular a uma encenação com todos loucos para que tudo aquilo terminasse. O Oscar está se tornando uma instituição a ser revista.

Sob os refletores

Consumidor

O Código de Defesa do Consumidor completou dez anos e foi comemorado através de uma palestra com a presença de diversos órgãos que atendem a população como saúde, ensino, Defesa Civil, bombeiros, telefonia, Segurança Pública representando o consumidor em seu conceito mais amplo. O Código é o apoio jurídico alternativo à população que não precisa mais ir à justiça convencional para ter seus direitos preservados. A Promotora Lilian Carvalho participa desta relação de consumidor, produtor e governo desde a introdução do código em Sergipe e fez colo-

cações relevantes. Deixou claro que o cliente bem atendido dificilmente procura seus direitos nos tribunais e apelou para a introdução de órgãos municipais de defesa do consumidor em Lagarto, Estância e Itabaiana pelo menos. Políticos retrógrados temem instalar órgãos públicos de reclamação para não "perturbar o seu sossego eleitoral" mas a população tem direito de questionar e reivindicar garantido por lei constitucional. O Ministério Público tem procurado proteger o consumidor, que é a parte mais frágil da relação, sem deixar de zelar pelos interesses das empresas com a intenção de garantir a integridade de ambos. Segundo Dra. Lilian o cheque sem fundos se banalizou atra-

vés de instituições financeiras que concedem talões aleatoriamente a correntistas que pagam multa a cada cheque devolvido, gerando faturamento. Cheque sem fundo tem sido um bom negócio aos punidores e tornado a vida dos comerciantes um inferno, já que o banco facilita o acesso mas não se responsabiliza pelos talões que emite. Gilson Figueiredo representou a CDL e diversas empresas interessadas em proporcionar satisfação a seus usuários e tornar-se cada vez mais parceiros dos consumidores e do Ministério Público também compareceram, como a Telemar, Energipe e Telergipe Celular, certificada com ISO.

NOTAS

e-veículo

O hino nacional para publicitários, que substituiu criativamente algumas palavras da obra por marcas comerciais de mesmo som e número de sílabas, tornou-se um sucesso.

Agende

4º Congresso Brasileiro de Jornalismo Empresarial, Assessoria de Imprensa e Relações Públicas vai acontecer dias 5 e 6 de abril, no Centro de Convenções Rebouças/SP, com quatro convidadas internacionais e presidentes de empresas expressivas como VARIG, Deutsche Bank, Organizações Globo, Revista Você S.A., Cia. Valçê do Rio Doce e especialistas da FGV, ECA, USP e institutos de pesquisa. Saiba mais pelo site www.eventosmegabrasil.com.br. Colaboração da Destaque Comunicação.

CHAT E AMOR

(colaboração da leitora Valéria Bonini)

Chat... O princípio e o caos?
O princípio do caos?
Um nome. Um nick.
Um nick Um click
Um Oi...
Qual sua idade?
Feita a amizade.
Um click. Caiu a conexão.
A frustração.
Reconexão? ou não...
Procura
Confusão. Cadê o nick?
Mais um click
Encontro, reencontro.
Satisfação...
Uma janela. Poucas palavras.
Muitas sensações.
Verdades ou ilusões?
Desprendimento. Confiança.
Daí a segurança.
Mais um click, intenção?
Intenção.
Outra janela, Busca.
Dispersão.
Interesse, mais um click.
Reconexão.
Feeling, Desvio e mel.
Passamos ao Private channel.
Reconexão, feita a confusão.
Atração pouco usual
Desejo virtual.
Vai pro reservado? sem pecado.
Mais cuidado, o amor tá te olhando.
Conta tudo, me conta.
Frio, desejo transbordando.
Tudo já marcado.
Amizade, cumplicidade.
Quer me conhecer?
Quero te conhecer.
Como você é?
Expectativa.
Sempre positiva...
Será bonito?
Será Amigo.
Se tiver de ser será!
Tomará que seja...
Tá na hora de dormir?
Morrendo de rir.
Entrega, sensação.
Busca vital
Sentimento digital.
Afinidade.
Não interessa mais a idade.
Sensação, tensão, ansiedade.
Carência ou necessidade?
Estranha forma de relação.
Medo e confusão.
Loucura total.
Tensão virtual.
Ética?
Atração cibernética.

Não mais cartões, cartas,
Ou SEDEX.
Agora em Full Duplex.
Flores virtuais, cartões musicais.
Pensamento, dispersão, saudade.
Torna-se uma necessidade.
Noite fria, cadeira quente.
Monitor aceso, brilhante.
Chat invited, Reconexão.
Coração palpitante.
A coisa acontece.
Nas esquinas Virtuais.
Nas salas vazias ou não.
Cada minuto a Reconexão.
A dependência do meio.
O stress e a irritação
No encontro, Relaxamento.
Esquecimento, entrega a emoção.
Namoro? Amizade? Relação.
Regada a bepps, bits, bytes e bitmaps
De vinho e flor.
Será que pode ser amor?
Um surto, um meio.
Ou uma nova forma de vaidade?
Humana necessidade.
Veracidade?
Voracidade.
Muitos intermediários.
Muitos pontos contrários.
Encontros diários.
Encurtando as distâncias.
Simulando o contato.
Trocando retratos.
Imagem, palavra e ação.
Virando e dobrando as noites.
Indecisão, Dúvida.
Mentira e verdades.
Jogos de vaidade.
Persuasão final
Sedução digital.
Clima sensual.
Cheque mate.
Loucura total.
Envolvimento fatal.
Afinidade, a emoção em cor
Sem dor.
A distância a contradição.
Do meio.
Mudando o Status.
Do objeto desejado,
A objeto amado.
De ícones, clicks, beeps,
De imagens de vinho e flor.
A dura constatação.
Da possibilidade do Amor
Medo e realização.
Explode a paixão.
Chat é Loucura.
Por isso é fascinante
Não é?rs

MÚSICA

"Funk" virou febre e vem dominando o país

Os bailes funk, estão crescendo, se organizando e perdendo aquela imagem de festa exótica e violenta, como era vista pela sociedade. Até mesmo as classes mais privilegiadas foram se acostumando e simpatizando com letras e com a música estilo pancadão, bem ao gosto de Claudinho & Buchecha, dois jovens vindos dos morros carioca. O movimento que começou no Rio de Janeiro, hoje virou febre, dominando o país.

Mas quem são os personagens responsáveis pelo fenômeno?

Uma das primeiras duplas a estourar nessa nova onda foi o SD Boyz, formada por Sandro Silva e Wellington Sobreira, que apesar de existir há 11 anos participando de coletâneas, só ano passado estreou em álbum próprio.

O disco vendeu 70 mil cópias, graças a hits como "Popozuda do Planeta" e "Planeta Dominado", o que valeu a dupla o convite para integrar o cast da Abril Music. Distribuído pela Abril, o CD deverá ultrapassar as 100 mil cópias, pelo menos, é o que pensa Sandro.

A música de trabalho atual é "Bonecão do Posto", mas a dupla tem algumas faixas no estilo hip hop, como "Só Uma Ideia" e "Playboy Bolado". Por pisar em outras praias, existe agora a necessidade de uma banda para acompanhar os SD Boys.

Tigrão - Outro grupo de funkeros, que foi parar na escada de sucessos é o Bonde do Tigrão. O grupo liderado por Leandro "Tigrão" caiu nas graças da Sony graças a música Cerol na Mão. Sempre de agenda lotada, chega a fazer cinco shows por noite. Segundo Tigrão, o disco preparado pela Sony, deverá ser lançado ainda este mês. Nele, estão as faixas Cobra



Bonde do Tigrão é destaque do funk atual



Bella e Naldinho são parte do Furacão 2000

"Mesmo as classes mais privilegiadas se acostumaram com o estilo pancadão"

Cega e O Baile Todo.

"Dói, um tapinha não dói..." - Responsáveis pela música Tapinha, a dupla Naldinho e Bella, arrebitou no mercado funk. Aos 12 anos, Naldinho já cantava e fazia

suas primeiras composições. Bella, 17, é a prova da integração das classes sociais do funk.

Moradora da zona sul, frequentava os bailes escondido da mãe. Depois foi convidada a cantar. Ambos fazem parte do cast da Furacão 2000 e já estão com nova música para o terceiro volume da compilação, **Muchachas**.

Além de participarem da série Tomado, a dupla pretende lançar álbum próprio.

TURISMO

Prefeitura tem estande na BNTM

A Prefeitura Municipal de Aracaju está participando da maior bolsa de negócios de turismo do Nordeste, a BNTM 2001 - X Brazilian National Tourism Mart. O evento, que acontece em Fortaleza, começou ontem e prossegue até o dia 31.

É a primeira vez que a prefeitura participa de uma feira como esta. Uma comissão de turismo formada por Lealdo Feitosa, presidente da Aracaju Turismo, Tanit Bezerra e Silene Lazarito Alves, representa a PMA no evento.

Para apresentar o kit de divulgação foi oferecido um coquetel a 22 jornalistas na noite de ontem na Galeria Alvaro Santos. O material de divulgação foi preparado pela agência Conceito, e estará disponível no estande da prefeitura ao longo do evento.

A BNTM reúne anualmente, agentes de viagem, redes hoteleiras, companhias aéreas, órgãos oficiais e demais segmentos do trade turístico, que, durante quatro dias, negociam com mais de 500 operadoras do Brasil e do exterior os

produtos turísticos do Nordeste brasileiro.

Seminários também fazem parte da programação.

Este ano, os temas são: "A nova política de voos charters suprimindo a demanda da Indústria Turística" e "Cruzeiro marítimos no Brasil e nos Estados do Nordeste".

A realização da BNTM é uma iniciativa da Fundação CTI/NE-Comissão de Turismo Integrado do Nordeste, entidade que fomenta e divulga o turismo da região, em parceria com a Embratur e órgãos oficiais de turismo.

Museu reúne quatro mil peças sacras

Rio (AE) - O Museu Arquidiocesano de Arte Sacra (Maas) será inaugurado em abril, reunindo um acervo de 4 mil peças, que estavam guarda-

das no subsolo da Catedral Metropolitana e no cofre do Palácio São Joaquim, residência do arcebispo do Rio, cardeal d. Eugênio Sales. O acervo, reu-

nido em quatro séculos de existência da cidade, já foi exibido entre 1979, ano de inauguração da catedral, e 1985, quando o museu foi fechado por falta de segurança.

"Trata-se de uma reinauguração, porque só agora conseguimos patrocínio da Federação Nacional de Seguradoras e poderemos dividir o acervo em duas alas, uma para exposições permanentes e outra para mostras temáticas, contando a história da evangelização no Rio e no Brasil", adianta o pároco da catedral e diretor administrativo do museu, Haroldo Ribeiro.

O acervo reúne peças trazidas pela corte portuguesa e pela elite brasileira. Entre elas está a pia batismal da família imperial, onde foram batizados d. Pedro II, seus irmãos e filhos. Entre as obras de arte, a mais antiga é uma Nossa Senhora do século 15, atribuída ao italiano Mateo Giovani.

CINEMARK 9

HORÁRIOS DE 23 a 29 DE MARÇO

Idade	Filme	Horários/Censura
1	O Enrolado	19h45 / 13h25 / 18h25 / 19h05 / 21h50 / 14 Anos
2	Tainá - Uma Aventura na Amazônia	19h20 / 13h10 / 18h50 / Livre
3	O Tigre e o Dragão	19h20 / 21h20 / 12 Anos
3	Erin Brockovich	19h10 / 18h10 / 12 Anos
3	Gladiador	14h30 / 21h / 14 Anos
4	O Observador	19h25 / 13h30 / (b) 18h25 / 19h40 / 20h50 / (a) 23h40 / 18 Anos
5	Do que as mulheres gostam	12h30 / 18h / 18h / 21h10 / (a) 0h / 12 Anos
6	Tráfico	11h / 14h / 19h / 20h30 / (a) 23h45 / 14 Anos
7	Horas de Honra	12h / 19h30 / 18h30 / 21h30 / (a) 0h20 / 12 Anos
8	Cara, Cabelo Meu Caro	19h45 / 18h40 / 21h55 / 12 Anos
8	Chocolate	13h05 / 18h / 12 Anos
9	A Corrente do Bem	19h30 / 13h20 / 18h10 / 18h50 / 21h40 / 12 Anos

a - Somente serão exibidas aos Sábados
b - Não será exibida nos dias 23 e 24 de Março
Faremos a Pré-Estréia do filme "DUELO DE TITãs" nos dias: 23 e 24 de Março as 16h25